# CORREIO PAULISTANO

Numero do dia **200 rs.**

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.° 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Terça-feira, 9 de Março de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.841


# A HORA DA JUSTIÇA

## Intervenção federal em Matto Grosso

:*:

**COMO INTERVENTOR FOI NOMEADO O CAPITÃO ARY PIRES**

**RIO, 8 (H.) — Foi lido, no Senado, o decreto de intervenção federal em Matto Grosso. O interventor será o capitão Ary Pires.**

**PARTIDA DO INTERVENTOR**

**RIO, 8 (H.) — O capitão Ary Pires se empossou sabbado no cargo de interventor em Matto Grosso e partiu logo para Cuyabá, devendo ter já chegado.**

## Personagens mundiaes

(Caricatura de Robles)

*"Sou mais irmão de um catholico hespanhol do que de um communista belga", disse, ha poucas semanas, Leon Degrelle. A seguir, accrescentou: "Enviei as "minhas" milicias rexistas ao general Franco. Aguardo, como um thesouro, o seu telegramma de agradecimentos". Pouco depois, isto é, a 9 de fevereiro, os deputados rexistas, que são, tambem, milicianos, arremettiam, em plena Camara dos Deputados, contra os socialistas que levaram a effeito manifestações de solidariedade ao governo de Valencia.*

*Degrelle é o mais joven dos dictadores potenciaes da Europa. O governo de Van Zeeland o teme. Procura tolher os seus movimentos. Mas não se atreve a uma luta aberta contra elle. Por que? Não ha mysterio algum, hoje em dia, nas sympathias pessoaes do rei pelo movimento rexista. Houve, mesmo, uma ameaça de marcha, typo mussolinico, sobre Bruxellas. Foi suspensa ou, melhor, adiada. A sua insignia é uma vassoura e o seu lemma é: "Ha que varrer, primeiro os politicos podres". Degrelle proclama-se "mais catholico do que o Partido Catholico". Accusa os veteranos do Partido de se terem deixado contaminar pelas negociatas da plutocracia.*

*Com effeito. O rexismo se organizou, ha annos, como uma instituição exclusivamente religiosa, que se chamava "Christo Rei". Foi depois da entrada de Degrelle que adquiriu caracteristicas de partido politico, que aspira implantar, na Belgica, o regime fascista totalitario catholico. Os rexistas são, agora, milicias "cittadinas" promptas para combater e morrer pelo "Christo Rei" como os "cristeros" do Mexico. Os camponezes, presas de novo ardor mystico, acodem, em legiões, a incorporar-se nas fileiras que, a despeito do seu caracter ultra-catholico, pretendem uma renovação politica belga. Tão proximas do rei Leopoldo se encontram, no momento, estas hostes, que se lhes incorporou o conde de Grunne, que foi, até ha pouco, chanceller da Casa Real. Agora, é deputad orexista.*

*"Traremos a paz á Europa" — exclamou o fogoso orador Degrelle. A nossa missão é estabelecer, de qualquer fórma, um traço de união entre a França e a Allemanha. Acabámos, de uma vez, com a politica que fazia da Belgica um satelite da França. Amo este paiz. Foi por méro acaso que nasci em territorio belga, a duas milhas da fronteira franceza. Meus paes são francezes. Franceza é minha esposa. Mas, a França, sob o governo da Frente Popular, arrepia a minha consciencia civica. Faz sangrar o meu coração. Esse governo não póde durar na França. Só falta a Belgica, a Belgica rexista, para que se feche o circulo em torno da França. Ahi estão Allemanha, a Hespanha e a Italia, todas fascistas".*

*Quando o rei Leopoldo lançou a sua sensacional proclamação para que a Belgica retornasse á politica da "neutralidade", o que equivalia a rasgar o Tratado de Locarno, separar-se da Liga das Nações e annullar a sua alliança com a França, Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores de Blum, disse no Parlamento: "Trata-se de uma manobra politica interna, destinada a captar os votos dos rexistas e dos nacionalistas flamengos, afim de que assim se possam approvar as leis de subsidios militares". Accrescentou Delbos que o "Premier" Van Zeeland lhe havia assegurado que "a alliança com a França continuaria" e que "a Belgica permaneceria fiel aos seus compromissos (que a obrigam a applicar sancções, recorrendo, mesmo, á força armada) contraidas pelo Tratado de Locarno e pelo Estatuto da Liga das Nações". Não disse Delbos como se realizaria esse milagre.*

*Aos gritos de "Rex triumphará", "Viva o Rei!", já cahiram mortos e feridos das fileiras de Degrelle. O lider nacionalista, que só tem 29 annos de edade, em menos de dois annos pôz os socialistas na defensiva. A rua já lhes não pertence. Poucos dias antes da eleição de 24 de julho de 1936, a "Nation Belge", orgam rexista, dizia: "Os politicos profissionaes de todos os partidos perderam essa qualidade para deter em suas mãos o poder." Referia-se aos lideres dos partidos catholicos, liberal e socialista, que, sózinhos ou unidos, se alteram no governo ha longos annos. Os politicos, porém, encolhiam os hombros, e sorriam. Chalaceavam. Veio o dia 24. Degrelle obteve 22 lugares na Camara dos Deputados. Acreditou-se numa reacção sem persistencia. Mas não foi assim. Mostraram-no as eleições municipaes. No preenchimento das vagas de conselheiros, Degrelle fez uma demonstração de força eleitoral mais surpreendente ainda.*

*Pensaram os partidos tradicionaes que, uma vez no Parlamento, Degrelle se aquietaria. Outra vez se equivocaram. Longe disso, continua fazendo adeptos aos milhares. A sua organização, inteiramente nazista, funcciona como uma empresa commercial. A sua gente está mais disciplinada do que nunca. A sua força principal, todavia, está toda no seu espirito. Sob a luz do "fascio" rexista, o Partido Catholico tradicional perdeu duzentos e vinte mil votos e vinte e cinco por cento de sua representação parlamentar, e o Partido Socialista, mais de cem mil votos na eleição de julho de 1936.*

*E' evidente, pois, que Degrelle se sente cada vez mais forte. A sua tactica parece forçar a dissolução do Parlamento, convencido de que assim poderá dobrar os 22 lugares quando chamar o eleitorado ás urnas.*

## EM PROCLAMAÇÃO AOS GOVERNAMENTAES, OS NACIONALISTAS DIZEM QUE AINDA HA TEMPO PARA O ARREPENDIMENTO

### O NAVIO BRITANNICO "ADA", BOMBARDEADO NA BAHIA DE BISCAYA, FOI AO FUNDO, PRESA DAS CHAMMAS

TENERIFE, 8 (H) — Todos os postos de radio nacionalistas transmittiram, hontem, á noite, uma proclamação dirigida aos hespanhóes da zona em poder das tropas governistas:

A proclamação declara, notadamente: — "Todos os que alistados por ordem de Moscou, atacaram a patria, serão perdoados. Ainda tendes tempo para arrepender-vos. Confiae na nossa clemencia.

"Serão, porém, impiedosamente repellidos, todos quantos se conservarem em armas contra nós. Os estrangeiros que forem aprisionados com armas na mão, serão fuzilados, sem excepção nenhuma.

"Aproxima-se a hora da justiça. Hespanhóes da zona vermelha: as tropas da Hespanha livre estarão, em breve, junto de vós e novo periodo começará".

Noutra passagem, a proclamação accentua: — "Gente de Hespanha: ouvi e meditae. O povo levantou-se em armas, para defender a vossa vida, a vossa familia, os vossos campos, as vossas propriedades. Nada poderá detel-o. Nem o terrorismo de Moscou, nem o incendio nem a matança poderá sustar a sua marcha, que é a marcha fatal da Hespanha livre, a voz secreta da raça. A gente de Moscou póde destruir as nossas egrejas, mas não póde deter a marcha da idéa.

"Queremos melhor distribuição da riqueza, assim como justiça social; dignidade para os homens que não renegaram a sua patria. Será feita justiça aos que não trahiram a Hespanha. Os que reconhecem as nossas idéas devem unir-se aos artifices intellectuaes, aos verdadeiros hespanhóes e seu trabalho será respeitado, suas familias e casas serão protegidas e elles viverão felizes á sombra da bandeira nacionalista".

**DESENCADEARAM VIOLENTISSIMA OFFENSIVA**

MADRID, 8 (H) — Os rebeldes desencadearam, esta manhã, uma offensiva no sector de Guadalajara. Os governamentaes oppõem forte resistencia. A offensiva rebelde é violentissima.

Espera-se que os rebeldes assumam, tambem, uma grande offensiva, no sector de Jarama.

**ALVEJADO POR UM NAVIO DESCONHECIDO**

LONDRES, 8 (H) — Annuncia-se nos circulos navaes que o paquete "Ada", pertencente á Dempster Line, foi alvejado por um navio de guerra desconhecido na bahia de Biscaya.

Quatro contra-torpedeiros britannicos tinham partido em soccorro ao "Ada".

**CONFIRMAÇÃO POR BORDE'OS**

BORDE'OS, 8 (H) — Informações de ultima hora dizem que o paquete "Ada", presa das chammas, afundou a 90 milhas da costa.

**NUM TERRENO JUNCADO DE CADAVERES**

NAVAL CARNERO, 8 (H) — O recente ataque dos vermelhos iniciou-se com violento bombardeio da artilharia, contra as posições nacionalistas, que os governamentaes tentavam destruir, ou, pelo menos, neutralizar.

Precedidos de tanques, os milicianos avançaram, em seguida, apoiados pelas barragens da artilharia e das metralhadoras, que atiravam sem cessar, sobre as linhas nacionalistas, pelas posições que os governamentaes occupam na estrada de Corunha, além de Las Rosas.

A reacção da artilharia nacionalista foi immediata. Os tanques não puderam aproximar-se ao alcance das granadas . Apesar de tudo, os milicianos avançaram, mas não conseguiram chegar ás trincheiras dos nacionalistas, devido ao fogo mortifero dos "regulares".

Ante o fracasso da tentativa, os vermelhos recuaram como puderam, até ás suas proprias linhas, e uma hora mais tarde, tentaram nova sortida. O segundo ataque dos milicianos, effectuado sem tanques, e num terreno revolvido pela artilharia e juncado de cadaveres, foi tão indeciso, que os nacionalistas lograram, com a maior facilidade, inutilizal-o completamente.

Passaram ás linhas nacionalistas diversos milicianos, que affirmaram achar-se muito deprimido o moral das tropas governamentaes.

**NUMEROSAS CRIANÇAS MORREM**

LONDRES, 8 (A. B.) — A situação de reabastecimento de viveres, em Madrid, se tornou simplesmente desesperadora, conforme annuncia o correspondente do "Daily Telegraph", na capital da Hespanha.

Posição dada á artilharia nacionalista, em Novacurada, num dia de intensa nevada

O mesmo jornalista declara que numerosas crianças morrem, em consequencia da falta do leite, que não póde ser, mais, obtido em Madrid. O exercito nacionalista está accumulando grande quantidade de viveres, na rectaguarda. Esses viveres estão destinados aos soccorros da população civil madrilenha, logo depois da tomada da capital.

**CONVENCIDO DA VIOLAÇÃO**

LONDRES, 8 (H.) — Já teria sido violado o accordo de não intervenção, no tocante aos voluntarios?

O redactor diplomatico do "Manchester Guardian" declara-se convencido disso e, em seguida, accrescenta:

"Dez mil italianos desembarcaram na Hespanha, a 28 de fevereiro, em flagrante violação do accordo que entrou em vigor no dia 20. Ao que se sabe em Londres, depois dessa ultima data, não chegaram novos voluntarios da Allemanha e da Russia, mas material de guerra continuou a chegar de ambos esses paizes, e acredita-se que ainda continue, depois da entrada em vigor, do accordo que o prohibe. Tambem se acredita que o coronel Rossi se encontre, novamente, na Hespanha."

Um collaborador do orgam liberal pergunta como se explica que os rebeldes, dispondo de "enorme superioridade em homens e material", não alcançaram, ainda, successo decisivo, e suggere as seguintes explicações:

"Talvez não seja consideravel o valor das tropas italianas e allemãs; os generaes rebeldes seriam de uma incompetencia monumental; o general Franco não desejaria dever, em muito, a victoria aos italianos e aos allemães, que, assim, seriam, frequentemente, afastados das decisões militares e, até mesmo, dos combates."

O observador termina dizendo que ha muitas pessoas que perguntam se a guerra não durará, ainda, muitos mezes, sem que os nacionalistas saiam victoriosos e nem mesmo obtenham probabilidades de ganhar a partida final.

***FIZERAM 30.000 EXECUÇÕES?!***

*AVILA, 8 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENVIA HAVASq — Um advogado que logrou fugir de Madrid e alcançou, á noite, as linhas nacionalistas, na frente de Toledo, deu interessantes informações sobre a situação da capital.*

*Declarou que, ante-hontem, foi o general Cardenal que recebeu os jornalistas, em lugar do general Miaja.*

*Como os reporteres perguntassem onde estava o defensor de Madrid, o referido general respondeu que Miaja se achava em viagem, e não entrára em detalhes. Suppunha-se que o general Miaja tivesse partido para Valencia, afim de expôr de viva voz, a verdadeira situação da capital.*

*Depois de descrever as miserias e privações por que passa a população, o advogado madrileno declarou que calculava em trinta mil o numero de execuções feitas pelos vermelhos. Todas as fichas das pessoas executadas eram conservadas na séde da Deputação Provincial, cujo edificio fôra, em parte, destruido pelos ataques aéreos dos nacionalistas.*

*A situação de Madrid seria tão desesperada que todos os dirigentes vermelhos, já teriam fugido da capital e, só nesta, permaneceriam os chefes das brigadas internacionaes, empenhados em manter a resistencia.*

*O entrevistado terminou dizendo que os jornaes não mais. chegavam ás trincheiras. Os milicianos eram informados por poderosos alto-falantes, installados em automoveis, de onde o "speaker" só divulgava noticias visadas pelos dirigentes marxistas. — GEORGES BOTTO.*

***EXTRAORDINARIOS REFORÇOS***

*MADRID, 8 (H.) — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Assegura-se que a Estrada de Valencia não está, mais, sob o fogo da artilharia insurrecta. Os ataques e acções militares dos governamentaes, effectuados diariamente, permittiram obter um resultado apreciavel.*

*Os governamentaes da frente de Jarama impuzeram-se, nos ultimos dias, e alargaram a frente, fortificando as posições. Um dos melhores feitos dos legalistas foi a tomada do terreno dos arredores da linha ferrea, considerada excellente posição estrategica, porque domina vasta porção de terreno que interessa, directamente, o campo de batalha.*

*Os insurrectos desfecharam intenso canhoneio, mas os abrigos, constituidos, nesse sector, pelos governamentaes, permittiram-lhe resistir aos bombardeios aéreo e terrestre. Ao campo dos insurrectos, continuam a chegar tropas e material em comboios, como anteriormente.*

*As difficuldades de abastecimento dos rebeldes são grandes.*

*As forças da vanguarda afastaram-se das suas bases. Sem que seja ainda possivel affirmal-o, parece que novos reforços conjuntos de forças extraordianrias, especialmente allemãs, chegaram ao campo rebelde. — JORGE ROLLIN.*

(Continúa na 2.ª pagina)

# Matto Grosso defenderá a sua autonomia

**"UM GOVERNADOR CONSTITUCIONAL NÃO PÓDE SER DERRUBADO PELOS CAPRICHOS DA MAIORIA FACCIOSA DE UMA ASSEMBLÉA DESVAIRADA, QUE, NA SUA DESATINADA CAMPANHA PARTIDARIA, NÃO HESITA EM SACRIFICAR A PROPRIA AUTONOMIA DO ESTADO, IMPLORANDO A INTERVENÇÃO FEDERAL"!**

Fala ao "CORREIO PAULISTANO" o procurador geral do Estado de Matto Grosso

Dr. José Jayme Ferreira de Vasconcellos

A situação politica do vizinho Estado de Matto Grosso, nestes ultimos tres mezes, entrou numa phase de grande agitação partidaria, que nestes ultimos dias tem augmentado, com a noticia de ter a respectiva Assembléa Legislativa, cuja maioria hoje se acha em opposição ao governador Mario Corrêa, solicitado pela segunda vez ao presidente da Republica a intervenção federal, a pretexto de falta de garantias para o seu livre funccionamento.

Achando-se de passagem por S. Paulo o nosso antigo collega de imprensa dr. José Jayme Ferreira de Vasconcellos, procurador geral do Estado de Matto Grosso, presidente effectivo do Instituto da Ordem dos Advogados e presidente honorario da Associação de Imprensa Mattogrossense, julgamos de interesse pedir ao illustre advogado e jornalista alguns esclarecimentos sobre a exacta situação de Matto Grosso e do seu governo, em face dos boatos de uma intervenção federal. Attendidos promptamente, disse-nos o dr. Jayme de Vasconcellos:

— "A luta da opposição mattogrossense contra o honrado e benemerito governo do dr. Mario Corrêa, — que recebeu o Estado financeiramente arruinado, com as suas rendas reduzidas em 1935 a pouco mais de SETE MIL CONTOS, e já conseguiu, no exercicio de 1936, fazel-as subir a cerca de TREZE MIL CONTOS o que lhe permittiu trazer pagos em dia todos os compromissos da sua gestão e retomar o pagamento dos anteriores, entre os quaes a amortização do emprestimo com o Banco do Brasil e os juros das apolices estaduaes que não eram pagos, havia oito annos! — constitue uma das paginas mais negras do facciosismo cégo e apaixonado.

A Assembléa Legislativa, ao encerrar as suas sessões na legislatura ordinaria de 1936, isto é, em outubro do anno findo, era solidaria pela grande maioria dos seus membros com o governador dr. Mario Corrêa. Pois bem. Por um golpe de "magia", visando a satisfação de interesses individuaes, uma parte dessa maioria parlamentar chefiada pelo senador João Villasboas, alliou-se á pequena corrente da opposição chefiada pelo capitão Filinto Muller, transformando desse modo em maioria a antiga minoria opposicionista.

E, animados por suggestões idas do Rio de Janeiro, e que se dizia partirem do proprio sr. Vicente Ráo, então ministro da Justiça, os deputados opposicionistas surpreenderam o Estado em dezembro com a convocação que fizeram de uma reunião extraordinaria da Assembléa Legislativa — motivando a convocação a necessidade que allegavam de ultimar a votação de alguns projectos a que na sessão ordinaria encerrada em outubro não haviam dado andamento!

A critica popular aos deputados que assignaram essa convocação da Assembléa, em que o povo só via como unicos fundamentos, o appetite dos subsidios e o desejo de conseguirem uma tribuna para os seus discursos contra um governo reconhecidamente honesto, trabalhador e progressista, tornou-se intensa e causticante. E varios comicios populares se realizaram em Cuyabá, exacerbando-se os animos de tal forma, que os deputados opposicionistas se arrecelaram do ambiente e se recolheram ao quartel do 16.° B. C.

E a abertura dos "trabalhos" da Assembléa Legislativa foi feita com a cidade transformada em praça de guerra, guarnecido o respectivo edificio por numerosa força do Exercito, e a entrada vedada á assistencia popular, sendo os deputados transportados em omnibus guarnecidos de soldados com metralhadoras, e tudo isso, porque os senhores representantes do povo mattogrossense tinham medo de enfrentar a justissima colera popular!

Pedida, então, a intervenção federal, determinou o governo da Republica a ida para Cuyabá de numerosa e disciplinada força de artilharia e infantaria, constituindo um forte destacamento de mais de mil homens, em cujo commando foi investido um official de largo e justo prestigio militar, o sr. coronel J. B. Lobato Filho, que foi chefe de gabinete do ministro da Guerra, general João Gomes.

Inteiramente calmo o ambiente popular, ficou a Assembléa funccionando, os deputados que haviam estado asylados no quartel voltaram para as suas casas, apenas ficando nestas, por precaução, patrulhas do Exercito, medida certamente desnecessaria, pois que muitos dos deputados passeavam sózinhos pela cidade, entregues aos seus labores habituaes.

Offerecida pelo senador João Villasbôas, á Côrte de Appellação uma denuncia contra o governador Mario Corrêa — accusando-o de crimes de responsabilidade — foi esta encaminhada a uma Junta Especial de Investigação, criada

Dr. Mario Corrêa, governador do Estado de Matto Grosso

pela nova Constituição Estadual, e composta de um desembargador eleito pela Côrte de Appellação, como presidente, e de um deputado e um advogado, eleitos respectivamente pela Assembléa e pela Ordem dos Advogados.

Apesar de não estar ainda legalmente constituida aquella Junta, por não ter sido eleito o representante da Ordem dos Advogados e por estar o deputado que a Assembléa elegeu em sua actual sessão extraordinaria com o seu man-

(Continua na 2.ª pag.)

# Marcha a Budapest?

## A HUNGRIA NO RISCO DE SOFFRER UM GOLPE DE ESTADO

BERLIM, 8 (A. B.) — Commentando a critica situação que prevaleceu na Hungria, durante a semana passada, o correspondente viennense do "Deutsche Allgemeine Zeitung" declarou que o governo hungaro enfrentou uma grave crise, e que um golpe de Estado dos partidos radicaes da direita foi, na ultima hora, evitado pelo primeiro ministro Daranyi, que recebeu uma informação opportuna quanto ao plano subversivo. Embora a imprensa hungara e os circulos officiaes observem extremo cuidado, na publicação de informações. Consta que haverá importantes mudanças do governo, e que foram feitas muitas prisões. O deputado Bela Marton do partido governista, é, geralmente, considerado como o cabeça do movimento. Declara-se que o mesmo foi amigo intimo do fallecido primeiro ministro Goemboes e, como secretario geral do partido governista, gozava de largos poderes. Depois da morte do sr. Goemboes e da ascenção do sr. Daranyi ao poder, sua influencia diminuiu. A imprensa acredita que os radicalistas da direita pretendiam imitar a marcha de Mussolini a Roma. Uma marcha semelhante a Budapest. A finalidade do referido golpe de Estado seria a deposição do governo e o estabelecimento da dictadura.

O almirante Horthy, regente da Hungria

SERÃO SEVERAMENTE PUNIDAS

BUDAPEST, 8 (A. B.) — O governo hungaro publicou um desmentido categorico, quanto á tentativa de um golpe de Estado, declarando que nada occorreu, na Hungria, que pudesse perturbar, ou ameaçar a ordem publica interna, a tranquillidade e a paz. Tambem nenhuma organização armada está compromettida em actividades subversivas contra o Estado. A publicação continua affirmando que todos esses boatos eram falsos, e que o ministro da Justiça instruiu as autoridades do Estado, para procederem, energicamente, contra todas essas tentativas de perturbar a paz e a vida economica do paiz. As pessoas que vehicularem, de proposito, noticias falsas, serão severamente punidas.

SO' SERVEM PARA ENVENENAR

BERLIM, 8 (A. B.) — Certos jornaes estrangeiros, commentando os ultimos acontecimentos politicos na Hungria, aproveitam a opportunidade, para levantar sentimentos hostis contra a Allemanha. Consta que esses jornaes mencionam nomes de personagens officiaes allemães em Budapest, como o ministro allemão von Mackenzen e o addido da imprensa da legação allemã, barão von Hahn, como sendo envolvidos em certos acontecimentos de natureza secreta. Essas noticias só servem para envenenar a atmosphera e, ainda, provam que seus autores conceberam a sua historia de noticias semi-officiaes. O embaixador allemão em Budapest, sr. von Mackenzen deixou Budapest, em 1.º de março, para uma licença de tres semanas, emquanto o sr. barão von Hahn se encontra, actualmente, no Tyrol, em convalescença de um ataque de grippe.

O ESPIRITO NACIONALISTA AUGMENTA

BUDAPEST, 8 (A. B.) — Com referencia ao golpe de Estado projectado pela direita radical, no sentido de estabelecer a dictadura, o preeminente deputado do partido popular, dr. Franz Rajnizse, em uma entrevista concedida á agencia telegraphica official allemã, declarou que os grupos da direita não estão, ainda, unidos, mas que o espirito nacionalista está augmentando, constantemente, manifestando-se na reacção anti-semitica, e na exigencia de medidas sociaes em favor dos trabalhadores e dos camponezes. E' natural que o forte espirito de amizade e a uniformidade dos propositos, ligue os nacionalistas hungaros á Italia e á Allemanha. A influencia liberal e israelita, que predominam no governo, é dirigida contra a tentativa de enfraquecer a direita. Referindo-se ás noticias publicadas na imprensa estrangeira, o sr. Rajniss declarou que os jornaes liberaes da Hungria, Austria, França e Inglaterra foram tão longe, a ponto de declarar que a Allemanha mandava dinheiro á Hungria, para favorecer a idéa de uma Federação pangermanica e apoiar a organização fascista hungara.

AGGREDIU O JORNALISTA E ESCRIPTOR IGNOTUS

BUDAPEST, 8 (H.) — O estudante Kemery Nagy, um dos chefes dos universitarios nazistas, acompanhado de um amigo, penetrou na redacção do jornal liberal "Esti Kurir", onde aggrediu o redactor e escriptor Ignotus. Travou-se luta de qe sahiram feridos o jornalista e os aggressores. Os dois nazistas foram presos.



## UMA FABRICA DE FORMICIDA DESTRUIDA POR UM INCENDIO

RIO, 8 (H.) — Violento incendio destruiu uma fabrica de formicida em Caxias. Os prejuizos foram totaes. Dois bombeiros ficaram feridos.

## REPRESSÃO Á PESCA A DYNAMITE

RIO, 8 (H.) — As autoridades marítimas iniciando hoje a repressão á pesca a dynamite, aprenderam na Ilha do Governador uma canôa de pescarias contendo grande quantidade de peixes apresentando indicios de terem sido mortos a dynamite. Os pescadores, servindo-se de outra embarcação mais ligeira que a da policia, conseguiram fugir, levando toda a carga explosiva.

# Matto Grosso defenderá a sua autonomia

(Continuação da 1.ª pag.)

dato cassado por um mandado de segurança concedido ao deputado eleito na sessão ordinaria do anno passado, a Assembléa, desrespeitando a decisão judiciaria, tomou conhecimento e julgou objecto de deliberação o "relatorio" que lhe enviou o deputado cujo mandato a Côrte de Appellação julgara illegitimo e que, na sua ignorancia de Direito, como simples deputado-classista da classe dos empregadores que é, lhe foi enviado arvorando-se o mesmo em "Junta"... Junta de um só membro, e deliberando não sobre a "denuncia", que se acha em mãos do desembargador-presidente da verdadeira Junta Especial de Investigação, mas de uma "cópia da denuncia"!

Deante dessa forma tumultuaria do processo, o governador dr. Mario Corrêa, demonstrando o seu alto e sempre revelado acatamento pela Justiça, impetrou á Côrte de Appellação do Estado um mandado de segurança, allegando a nullidade da denuncia, por ser esta inepta e do processo por não revestir as exigencias legaes. Allegou, ainda, o seu talentoso advogado, que os artigos 32 e 33, da Constituição Estadual, que fixaram as normas do processo do governador e os crimes de responsabilidade eram manifestamente inconstitucionaes, por isso que ficou sendo privativamente da competencia da União legislar sobre processo e fixar crimes e estabelecer penas.

Vendo e reconhecendo o seu erro, presentindo o inevitavel fracasso do tentado processo de "impeachment" contra o governador, a Assembléa, numa lamentavel obliteração do senso das suas responsabilidades, pediu pela segunda vez ao sr. presidente da Republica a decretação da intervenção federal, isto é, solicitaram esses curiosos defensores dos interesses do Estado, que a autonomia deste fosse cassada e estabelecida a tutela interventorial!

Não se acredita, entretanto, em Matto Grosso, onde a proverbial ponderação do presidente Getulio Vargas é reconhecida como em todo o paiz, que o governo da Republica attenda ao injustificado pedido, maximé em face das informações officiaes dos commandantes da Região Militar e guarnição de Cuyabá.

Seria um precedente funesto. Matto Grosso, unido ao seu preclaro e valoroso governador, não poderia deixar de levantar o mais vivo dos protestos contra a violação da sua autonomia! Um governador constitucional — legalmente eleito e ainda agora assepellação de um mandado de seda unanimidade da Côrte de Appellação de um Mandado de Segurança para ser mantido no cargo até o fim do seu mandato —, não póde ser derrubado pelos caprichos da maioria facciosa de uma Assembléa desvairada, que, na sua desatinada campanha partidaria, não hesita em sacrificar a propria autonomia do Estado, implorando a intervenção federal!"

— "Concluindo — disse-nos ao terminar o dr. Jayme Ferreira de Vasconcellos — posso assegurar que a causa do governador de Matto Grosso não é hoje, apenas, uma causa partidaria, mas é a causa da autonomia do Estado, que a opposição pleitea seja violada para satisfação dos seus odios, das suas vaidades e das suas inconfessaveis ambições!"

## Como se desdobra o aspecto juridico da luta politica no vizinho Estado

O illustre desembargador dr. Laurentino Chaves, ex-secretario geral e ex-interventor federal no Estado de Matto Grosso, dali recem-chegado, teve opportunidade de prestar-nos informações claras e seguras sobre as diversas phases do processo intentado pela opposição estadual contra o governador Mario Corrêa.

S. s. entende que falta base juridica á denuncia do senador João Villasbôas.

— "Com effeito, declara aquelle magistrado, a maioria eventual da Assembléa, conhecendo da denuncia, entendeu tumultuar a sua marcha, sem medir consequencias. Foi eleito para representante da Assembléa na Junta de Investigação o classista Ranulpho Corrêa, não obstante não estar findo o mandato do deputado Benjamin D. Monteiro, eleito em sessão ordinaria. Requereu o deputado Benjamin um mandado de segurança, conseguindo-o e dando o primeiro golpe na articulação. Comquanto estivesse o caso affecto ao poder judiciario, o deputado classista marcou ao governador o prazo de oito dias para responder aos termos da denuncia. A Junta, porém, era presidida por um desembargador, pelo que se tornou inexplicavel a acção do classista, arvorando-se, sózinho, em Junta de Investigação. Se bem que invalidada a sua designação pela Côrte de Justiça do Estado, teimou em não prestar obediencia e á Assembléa apresentou um relatorio sobre o processo, quando a competencia era exclusiva da Junta".

O governador Mario Corrêa limitou-se a solicitar serenamente o favor da lei. Impetrou á Côrte de Justiça um mandado de segurança, que lhe foi concedido pela totalidade dos juizes presentes, ficando garantido no exercicio por todo o restante do quadriennio.

Não é possivel avaliar o que venha a fazer, a Assembléa, porque a concessão do mandado de segurança é recente, reinando desorientação na maioria dos deputados. Estando em andamento o relatorio do deputado classista, a maioria mudou o plano de deposição do governador, pelo processo de "empeachement", pedindo pela segunda vez fosse decretada a intervenção federal.

O fundamento desse pedido, foi estarem os deputados ameaçados em suas pessôas e no exercicio de seu mandato pelo sr. Mario Corrêa, esquecidos de que a força federal estava prestando-lhes todas as garantias, sob a orientação do cel. Lobato Filho, que no seu zelo para o bom desempenho de sua missão, chegou a assistir, diariamente, aos trabalhos da Assembléa, para a sua séde enviando numerosa força armada.

Finalizando suas declarações, o desembargador Chaves opinou que, deante do mandado de segurança, o processo movido contra o sr. Mario Corrêa não medrará.

Quanto ao pedido de intervenção federal, assim se manifestou: — "Acredito que não terá exito, por ser improcedente o fundamento invocado, estando a situação descripta com o testemunho insuspeito do cel. Lobato Filho. O seu officio ao governador Mario Corrêa foi divulgado pela imprensa carioca e destróe o fundamento do pedido, além de que no regime presidencialista seria um desastre, seguido de muitos outros, o precedente aberto de deposição de governadores pelas maiorias facciosas das Assembléas estaduaes".

## MISSÃO ECONOMICA HOLLANDEZA

RIO, 8 (H.) — Os membros da Missão Economica Hollandeza visitaram hoje o porto desta capital, o entreposto Normandia e os laranjaes da Baixada Fluminense.

A' tarde os componentes da missão visitaram o Instituto Historico e a Associação Commercial.

## RÉOS SUMMARIADOS PELO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

RIO, 8 (A. B.) — Foram summariados, hoje, ás 11 horas, na séde do Tribunal de Segurança Nacional, os seguintes réos, todos accusados de participação no movimento marxista de novembro de 1935: José Leite Borges Rio, Annibal Dias Borges, José Basilio de Lessa e Aniceto Galvão.

## NOIVADO DE PRINCIPES

PARIS, 8 (H.) — Annuncia-se o noivado da princeza Dolores de Bourbon, filha do infante d. Carlos e da princeza Luiza, da França e irmã da princeza das Asturias, com o principe polonez Czartoriski. O casamento será celebrado em Lausanne, em julho proximo.

## COMMENTARIO SOBRE O PACTO FRANCO-RUSSO

LONDRES, 8 (A. B.) — A importancia funesta do pacto franco-russo está sendo commentada pelo "Observer". Num artigo do jornalista Garvi, oppõe-se á theoria geral da segurança collectiva que em lugar de criar um ambiente de segurança, dá margem a novos perigos. Diz o articulista ser impossivel que a Inglaterra acceite a theoria da segurança collectiva, pondo de parte as consequencias logicas da politica da Europa, no caso dos litigios na Sociedade das Nações.

# A HORA DA JUSTIÇA

(Conclusão da 1.ª pagina)

COM ESPLENDOR JAMAIS VISTO

VALLADOLID, 8 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Proseguem, com extraordinaria animação, os preparativos para as tradicionaes procissões da Semana Santa.

As grandiosas procissões de Castilla voltarão a se effectuar, este anno, mas com um esplendor jamais visto. Nos circulos nacionalistas, observa-se que contribuirá, em muito, para o seu brilho, o facto de coincidirem com o advento da "Nova Era". — GEORGES BOTTO.

SOB PENA DE SEREM TIDOS COMO DESERTORES

SEVILHA, 8 (H.) — Foi decretada a mobilização das classes de 1931 a 1937, nas provincias de Granada e Malaga. Os convocados deverão apresentar-se dentro de 48 horas, sob pena de serem considerados desertores.

O BOMBARDEIO DA CAPITAL

MADRID, 8 (H.) — Durante a noite de domingo, a artilharia insurrecta bombardeou esta capital. O bairro de Rastro foi particularmente attingido. Cahiu "shrapnell" na rua Carlos Arniches, tendo ferido, gravemente, dois transeuntes, um dos quaes mulher.

Um obuz explodiu, violentamente, na rua de Santa Anna, onde ficaram feridas varias pessôas. Os prejuizos materiaes foram importantes.

DESFECHARAM PODEROSO AVANÇO

MADRID, 8 (H.) — Telegrapham de Gijon, que hontem, de manhã, os insurrectos, entrincheirados no Convento de Adoração, desfecharam poderoso contra-ataque, afim de recuperar o terreno perdido. O ataque era dirigido, principalmente, contra as occupações governistas da rua Gonzalez Besada. Apesar de todos os esforços, os republicanos resistiram e obrigaram os rebeldes a refugir no Convento.

DA IMPRENSA VERMELHA PARISIENSE

PARIS, 8 (H.) — O "Echo de Paris", annunciou hontem, baseado, segundo affirmou, em informações de fonte autorizada, que tinham desembarcado, em Cadiz, contingentes de tropas italianas, depois da entrada em vigor, do accôrdo que prohibe a partida de voluntarios para a Hespanha.

No "L'Oeuvre", madame Tabouis recorda que revelou, hontem, que cerca de 25.000 soldados italianos se preparavam para embarcar, em Napoles, rumo ao territorio hespanhol. De outro lado, tinha sido aberta, em Veneza, uma escola de manejo de tanques, ao mesmo tempo que noticias da Hespanha davam conta da continua chegada de reforços italianos".

"L'Humanité" precisa que, no dia 3 do corrente, a Italia enviou 20 caminhões e 500 voluntarios para a Hespanha, e preparava, para estes dias, a remessa de 25.000 homens.

ASSIM QUE SE NORMALIZE

AVILA, 8 (H.) — O Conselho da Municipalidade de Malaga decidiu, por unanimidade, solicitar, assim que a situação se normalize no paiz, o titulo de duque de Malaga para o general Queipo de Llano, commandante dos exercito do sul e defensor de Malaga.

ENTRE BURGOS E A INGLATERRA

LONDRES, 8 (A. B.) — Realizam-se, actualmente, as conversações economicas entre Burgos e a Inglaterra representada pelo addido economico da sua embaixada que se acha em Hendaya. O governo do general Franco é representado, por sua vez, por um membro do Ministerio da Economia. Segundo o "Daily Herald", essas negociações não implicam o reconhecimento do governo do general Franco. Considerações de ordem pratica teriam suggerido essas "demarches". O volume do commercio da Inglaterra na Hespanha, governada pelo general Franco, teria sido bastante reduzido, e isso determinou a conveniencia de se chegar a um accordo alfandegario e outras medidas.

BAIXAS CONSIDERAVEIS

GIJON, 8 (H.) — Os legalistas que lutam em Oviedo, apoderaram-se de varios predios da rua Perez de La Sala, depois do ataque dos rebeldes.

As baixas, dos dois lados, são consideraveis. A rua Perez de La Sala é uma importante via de accesso ao centro da cidade. Nella, ficam o Hospital e o Convento dos Dominicanos.

A aviação governista bombardeou as posições inimigas no sector de Escamplero.

Os rebeldes tentaram atacar, novamente, as posições do Monte Verruga, mas tiveram cerca de 1.000 homens dizimados pelas metralhadoras governistas.

O QUE O SR. MOROTA DIZ TER VISTO

ALMERIA, 8 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O sr. Ricardo Morota, chefe de Policia da Aldeia de Intrabo, a noroeste de Motril, que logrou evadir-se a 2 do corrente, chegou a esta cidade, onde declarou que, no dia em que os rebeldes entraram na aldeia, fuzilaram o alcaide socialista Manoel Calderon e 10 outras pessoas, filiadas a organizações socialistas".

O sr. Morota affirmou que, durante os ultimos combates, os nacionalistas soffreram pesadas perdas e, em seguida, accrescentou, textualmente:

"Vi, com os meus proprios olhos, passarem quatro caminhões carregados de feridos, na maioria italianos, que eram conduzidos aos hospitaes de Granada". — FRANCISCO OCANA.

COMO FAZIAM A PROPAGANDA

TENERIFFE, 8 (H.) — O Radio Clube annuncia que os nacionalistas se apoderaram na provincia de Malaga, de grande quantidade de documentos redigidos em arabe, francez e hespanhol, destinados á propaganda communista nos protectorados de Marrocos.

DO GENERAL MILLAN ASTRAY

SALAMANCA, 8 (H.) — O general Millan Astray dirigiu, pelo radio, ás mulheres hespanholas, das zonas nacionalista e vermelha, um appello no sentido de que, notadamente as ultimas, insistam junto aos seus esposos, para que estes "se arrependam e venham collocar-se, emquanto é tempo, sob a protecção da bandeira nacionalista".

COMMUNICADO DE MADRID

MADRID, 7 (H.) — O communicado do Conselho de Defesa:

"Na frente central, a noite passada, os facciosos atacaram violentamente, com granadas de mão, as nossas posições de El Pardo e Cidade Universitaria. As nossas tropas repelliram, energicamente, o ataque, e o inimigo teve que se retirar em desordem. No meio da noite, as forças facciosas atacaram de novo apoiadas por todo o seu armamento. Os governamentaes responderam a esse segundo ataque, causando muitas perdas ao inimigo. A's 23,00 horas, as nossas forças fizeram uma incursão pelas linhas inimigas, e fizeram saltar a ponte construida sobre o rio, pelos facciosos. A aviação inimiga não deu signal de vida. Nos outros sectores nada ha a assignalar".

POR DUAS VEZES, SEM SUCCESSO

NAVAL CARNERO, 7 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os governamentaes tentaram, hontem, por duas vezes, sem successo, romper as linhas nacionalistas no sector de Las Rosas, com o objectivo de recuperar o controde da estrada de Corunha, occupada pelos nacionalistas desde a entrada de Madrid até Las Rosas. Os governamentaes abandonaram, no campo, 10 mortos e numerosos feridos — GEORGES BOTTO.

PORMENORES DE UM COMBATE NAVAL

BAYONNA, 8 (H.) — Communicam de Bilbáo, officialmente, os pormenores seguintes do combate naval travado na noite de 4 para 5 do corrente, no golfo de Biscaya: "Varias chalupas bascas, armadas, que escoltavam um comboio mercante, com destino a Bilbáo, foram surpreendidas pelo cruzador rebelde "Canarias", que escoltava por sua vez, o vapor "York Rook", rumo a Pasajes. Travou-se, logo, encarniçado combate, que durou varias horas. Durante a luta, uma chalupa basca conseguiu, graças á habil manobra collocar o cruzador sob o fogo das baterias costeiras, o que o impediu de proseguir viagem. Durante a manobra, uma das chalupas conseguiu apoderar-se do "York Rook", que foi conduzido a um porto basco, bem como o comboio com preciosa carga, destinada a Bilbáo. Durante o encontro, foi a pique a chalupa "Navarra", cuja equipagem morreu afogada".

## NEM TODOS SABEM

COLOMBO

MEIA hora antes de o sol nascer, a 3 de agosto de 1492, levantou ferros de Palos, no sul da Hespanha, uma frota composta de tres navios: "Santa Maria", "Pinta" e "Nina".

Multidão que chorava e orava na praia testemunhava a arrancada de uma das mais estranhas e maravilhosas aventuras da historia.

A' frente de tripulações que sommavam 120 homens, o almirante Christovam Colombo partiu para atrevido emprehendimento, do qual alguns de seus commandados suppunham que jámais voltassem.

Os trinta e quatro sentenciados mettidos nos serviços pesados de bordo estavam, por exemplo, certos que iam pagar a liberdade com a vida.

Colombo arrancou convencido de que o rumo que traçaria, direito a oeste, leval-o-ia á extremidade norte de Cipango, como appellidavam, então, o que hoje chamamos Japão.

Sem grande certeza da distancia a percorrer e temeroso de que seus companheiros viessem a se alarmar com a longa travessia do oceano, Colombo teve o cuidado de ir escrevendo dois registos differentes.

O verdadeiro destinou a seu uso particular e o diario falso em que lançava a distancia percorrida, diminuindo astuciosamente o numero de milhas, era franqueado ao exame de officiaes e marujos. Os tripulantes viviam tomados de constantes temores.

Uma erupção vulcanica, que presenciaram nas Canarias, botou-os em panico. O terror augmentou ao verem que as toscas bussolas de bordo giravam para a esquerda do norte indicado pela estrella polar.

Não foram poucas ás vezes em que estiveram a pique de se rebellar.

Subito ao dealbar de sexta-feira, 12 de outubro de 1492, avistaram terra.

Logo que o sol rompeu, Colombo e parte dos tripulantes desceram á praia.

Tomando posse da terra em nome do rei de Hespanha, acreditava o almirante que tinha descoberto um continente novo.

DR. EDWIN W. ADAMS.

## SAIBA O LEITOR...

CONSTITUE A DUVIDA UM BOM ESTADO DE ESPIRITO?

O director da Universidade de Chicago, professor Robert Hutchins, sustenta que o melhor fim da educação deve consistir em desasocegar o espirito da mocidade. Allega, dess'arte, que ninguem é capaz de se lançar em novos territorios intellectuaes, senão depois de haver attingido um estado de duvida, que desencadeia séries de raciocinios.

John Dewey, que tantos creditam como o maximo educador dos Estados Unidos, acha que o raciocinio parte de uma situação mental de incerteza e duvida. Partindo de situações como essa, chegamos realmente a analysar problemas e a encontrar soluções.

Mas perpetuo estado de duvida e indecisão equivaleria a suicidio mental, e a menos que conduza a actividade cerebral dirigida a conclusões definitivas, a duvida é sempre má. Quasi todo o progresso humano tem advindo de gente que duvidou de coisas que os demais tinham por definitivas, abrindo com isso caminho a novas perspectivas da verdade.

JOHN HARVEY FURBAY.

# VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

## "Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

5.ª SÉRIE

COUPON N. 12

TAPIRATIBA

TAPIRATIBA

*O municipio de Tapiratiba, que pertence á comarca de Caconde, foi criado pela lei n. 2329, de 27 de dezembro de 1928.*

*Tem a superficie de 225 kilometros quadrados e a população de 19.000 habitantes.*

*A altitude da séde é de 730 metros e a do ponto mais elevado de 800.*

*A séde do municipio dista 9 kilometros da estação de Itahyquara, na Estrada de Ferro Mogyana, e está a 342 kilometros da capital.*

*Dispõe de estradas estaduaes e municipaes, estabelecendo communicações para Guaxupé, Guaranesia, Muzambinho, Caconde, Mocóca, São José do Rio Pardo e Igarahy.*

*Existe uma linha regular de auto omnibus que faz correr carros para Itahyquara e Mocóca.*

*E' banhado pelo rio Pardo e ribeirões Soledade, Conceição e Guaxupé.*

*A localidade possue agua encanada, é illuminada a electricidade e o seu centro telephonico está ligado á rêde geral do Estado.*

*As suas ruas são revestidas de cascalho. Tapiratiba possue um jardim.*

*Conta com mais de 300 predios e 2 templos catholicos.*

*A instrucção primaria é ministrada em 1 grupo escolar, 4 escolas ruraes e 1 particular.*

# Esclarecendo a questão do Prompto Soccorro em Santos

## O QUE NOS DECLAROU O DR. EDUARDO DE LAMARE, AUTOR DO SUBSTITUTIVO PELO QUAL SE BATEU A BANCADA PERREPISTA DA CAMARA MUNICIPAL

SANTOS, 8 (Da nossa succursal) — Continua em fóco a attitude da bancada do Partido Republicano Paulista á Camara Municipal de Santos, quando ali se discutiu o projecto de Prompto Soccorro nesta cidade.

Como já accentuámos, quiz-se dar ao caso um aspecto politico, explorado pelos interessados em obscurecer a attitude desassombrada e digna da minoria. Na nota com que abrimos a correspondencia desta succursal, domingo ultimo, expuzemos os pontos de vista da bancada perrepista, ao apresentar um substitutivo ao projecto official, que foi recusado, pela maioria, e a razão por que votou contra o referido projecto.

No sentido de melhor esclarecer a opinião publica em torno do assumpto e deixar bem clara a acção da bancada da minoria, procurámos ouvir hoje o dr. Eduardo de Lamare, autor do substitutivo.

Perguntámos áquelle operoso representante do povo se o P. R. P. era contra o projecto que cria o serviço de Prompto Soccorro, e elle nos respondeu energica e promptamente:

— "Não, em absoluto. Sómente o combati na forma e não no fundo. Creio que o jornal que vehiculou tal noticia não mandou seu reporter assistir os debates. No minimo, o mesmo, devido ao calor, ficou na redação e redigiu a noticia. Pois, quem esteve presente ou quem se deu ao trabalho de ler o relato da sessão verificará que a nossa bancada, por meu intermedio, apresentou um substitutivo ao projecto do dr. J. C. de Azevedo. Nesse substitutivo, a municipalidade de Santos ficava autorizada a contractar com a Santa Casa de Misericordia o referido serviço, pagando pelo mesmo a quantia de 150:000$000, annualmente, ficando a regulamentação do serviço ao cargo do prefeito municipal, bem como reservava a este a fiscalização do serviço. Estamos certos, de que a cidade teria um serviço á altura de seu progresso, e, além disso, se fazia justiça á Santa Casa, que vem prestando auxilio á população, na medida de suas possibilidades financeiras".

Acha que a Santa Casa poderia fazer o serviço dentro desta verba?

— "Naturalmente que sim. Pois, vem ella mantendo este serviço mais ou menos organizado e com esta verba melhoraria e modernizal-o-ia. Aliás, durante a gestão do dr. Aristides Bastos Machado, foi objecto de estudo um projecto sobre este assumpto, e nessa época, o illustre prefeito disse que a Prefeitura não poderia concorrer nem com a verba de 5:000$000, mensaes. Entretanto o projecto apresentado fixa uma verba de 250:000$000, sendo que só para pagamento de pessoal, é a verba desfalcada em 129:600$000, mais da metade. Além disso, as nomeações são

Dr. Eduardo Victor de Lamare

de livre escolha do prefeito, não tendo este, criterio algum a seguir. Felizmente, á testa do municipio está um santista illustre e só nos resta esperar que s. exc., com o bom senso que lhe é peculiar, faça nomeações certas. Outra falha do projecto approvado é devida á emenda Feliciano, é aquella que permitte que os actuaes medicos municipaes, sem prejuizos de seus vencimentos, occupem os cargos recem-criados. Desta forma, sendo necessarios para a Municipalidade taes funccionarios, é obvio que, para a vaga dos mesmos, precisem ser nomeados outros medicos, que forçosamente vencerão ordenados, equivalentes áquelles que percebe o funccionario effectivo e que optou pelo Serviço de Prompto Soccorro, onerando assim, ainda mais, o tão depauperado Thesouro Municipal. A prova de que o nosso substitutivo era razoavel, temol-a no art. 3.º do projecto approvado, que manda que se contracte annualmente, o serviço hospitalar de Prompto Soccorro, com qualquer estabelecimento desta cidade. Agora perguntámos: é possivel, com 120:000$000 restantes comprar ambulancias, pagar hospital, custear os serviços e outras despesas? Forçosamente, não".

— Encontra ainda v. s. outros inconvenientes no projecto approvado?

— "Sim, ha outros ainda. O projecto em apreço não foi completo: limitou-se a criar empregos e nada mais. Os medicos são contractados, mas a lei não determinou a duração deste contracto. Foi por demais laconica ou omissa. Outro ponto, já nos referimos por alto, é aquelle que deveria ter estabelecido o regime de concurso. O autor do projecto e seu defensor em plenario citou o Serviço da Assistencia Publica do Districto Federal. Deveria ter se lembrado de que, para ser nomeado para tal serviço, devem os candidatos prestar concurso. Comtudo, se não me falha a memoria, ao defender o seu projecto, elle proprio disse que era uma experiencia que a Municipalidade ia fazer, o que é lamentavel, porque ella nos custa 250:000$000. Mas á maioria não convinha estudar em definitivo o assumpto, porque assim os cargos não poderiam ser providos por livre escolha... vindo a indicação da secretaria do P. C., deveriam ser preenchidos por concurso."

Agora uma ultima pergunta. Por que v. s. pediu o adiamento da discussão do projecto?

— "Simplesmente por uma questão de ethica parlamentar. Como o autor do projecto, o illustre presidente da casa, tivesse pedido licença, afim de descansar algum tempo, julguei ser o meu dever esperar o seu regresso para discutir tão importante assumpto. Entretanto, inesperadamente, s. exc., que tinha sahido da cidade, ha uma semana sómente, comparece e preside a sessão. E nós tivemos de, com os elementos colhidos na hora, apresentar e defender o nosso substitutivo. Naturalmente, se tivessemos sciencia da sua chegada, teriamos colhido melhores argumentos, com os quaes provariamos que o nosso projecto era mais conveniente ao Thesouro Municipal e aos municipes, pois estamos certos, que a Santa Casa faria o serviço a contento.

Como fomos vencidos pela corrente da maioria, o assumpto está encerrado, e agradecemos á "Gazeta", por nos ter dado uma opportunidade para desmascarar a intriga soez, com que certos jornaes, inexplicavelmente, procuram deslustrar a actuação da bancada do P. R. P. na Camara Municipal de Santos, que, com a exclusão do nosso nome, tem trabalhado consideravelmente para o bem estar da nossa cidade."



# Ruinosa a situação da lavoura de alfafa

## UMA LAVOURA PROMISSORA, DE QUÉDA EM QUÉDA EM CAMINHO DA RUINA TOTAL — URGE QUE OS PODERES PUBLICOS TOMEM MEDIDAS PROMPTAS E ACERTADAS QUE VENHAM POR TERMO A' ANGUSTIOSA QUADRA QUE ATRAVESSA A PRODUCÇÃO DESSA FORRAGEM QUE E' A BASE REAL E SOLIDA DA ECONOMIA DE VARIOS PAIZES DO GLOBO — SOBRE O MOMENTOSO PROBLEMA FALA-NOS O SR. JOSE' MALTA, NEGOCIANTE EM LARGA ESCALA DESSE PRECIOSO PRODUCTO

Ao expirar o anno de 1930, a lavoura de alfafa em nosso Estado constituia uma das mais risonhas realidades de que ha noticia nos annaes da nossa producção agricola. A sua cultura que, digamos de passagem, é obra de ingentes esforços dos administradores anteriores ao advento do outubrismo, notadamente do sr. Julio Prestes, attingiu, nessa occasião, a uma invejavel situação, collocando-se entre as primeiras do paiz. E' facil avaliar os beneficios que advieram, a esta grande unidade da Federação, do incremento do plantio desse producto que é base real e solida da riqueza de varios paizes do globo. Entretanto, neste Estado, de 1930 para cá, tal producto tem sido objecto do mais absoluto desprezo. E dessa maneira a alfafa veio de quéda em quéda, até chegar á deploravel situação em que se encontra, na imminencia de sossobrar por falta de amparo official. A quadra que São Paulo atravessa nesse particular é a mais dolorosa possivel. Producto de esforços incalculaveis está fadado a um irremediavel desapparecimento graças á baixa de preços que o está victimando, sem que os responsaveis pelo bem publico dêm a attenção merecida.

Na preoccupação constante de trazer os nossos leitores a par dos factos que dizem respeito aos magnos interesses da economia da collectividade, o "Correio Paulistano" procurou hontem o sr. José Malta, grande commerciante de alfafa na zona Sorocabana que, attendendo-nos gentilmente, assim se expressou sobre o momentoso problema:

Sr. José Malta, grande commerciante alfafa na zona Sorocabana

— "A lavoura de alfafa em nosso Estado atravessa, actualmente, um periodo difficil, que póde ser a causa do seu completo desapparecimento, em virtude da tremenda baixa de preços que se tem verificado de 1930 a esta parte. Até então os nossos governos, principalmente o do dr. Julio Prestes, tiveram sempre as suas vistas voltadas para essa lavoura, incrementando-a grandemente. A alfafa, desta maneira, chegou a ser produzida na quantidade sufficiente para supprir os gastos do Estado. Havia mesmo, para proteger este producto paulista, contractos entre fornecedores e o Estado, nos quaes figurava uma clausula pela qual os primeiros incorriam na multa de cincoenta contos de réis caso não fornecessem, em primeiro lugar, alfafa paulista, lançando mão da de outros mercados só depois daquella esgotada.

O facto que se verifica hoje é precisamente ao contrario. Nenhum governo de 1930 para cá fez algo em proveito da nossa lavoura de alfafa e tanto é assim que os plantadores dessa forragem desgostosos com a angustiosa situação do mercado, estão abandonando as suas plantações, podendo-se, mesmo, prever — como já disse — o seu completo desapparecimento.

E', pois, de toda conveniencia que os nossos dirigentes tomem urgentes e acertadas providencias, afim de evitar que o descalabro culmine num desastre total. Disso resultaria uma insupportavel alta do producto que teria que ser adquirido no Rio Grande do Sul ou Argentina".

# Congresso Internacional de Medicos Catholicos

## O PROGRAMMA COMPREENDE TRES PARTES — DUAS CLASSES DE CONGRESSISTAS — OUTRAS NOTAS

A obra dos Congressos Internacionaes de Medicos Catholicos vae em franco desenvolvimento. Assim, após o magnifico certame de 1936, na cidade de Vienna, capital da Austria, terá lugar este anno, de 29 a 31 de março corrente, mais um congresso, em Roma, para o qual são convidados a participar todos os medicos catholicos, de modo a manifestarem a sua fé christã e o seu devotamento á Egreja, além de prestarem filial e respeitosa homenagem a S. S. o Papa Pio XI.

O programma de estudos para este congresso compreende tres partes:

1) — As doutrinas medicas actuaes em relação com a Encyclica Casti Connubii; 2) — o papel do laicado medico na Acção Catholica (o passado e o futuro); 3) — a organização definitiva do secretariado central das sociedades nacionaes de medicos catholicos.

Haverá duas classes de congressistas: os membros titulares, destinada aos medicos e estudantes de medicina, e os membros adherentes, destinada aos parentes dos medicos e aos pertencentes á Acção Catholica, que não sejam medicos.

A quota de inscripção para os medicos e os membros adherentes é de vinte liras (Rs. 20$000) e para os estudantes de medicina é de dez liras (Rs. 10$000).

A sessão inaugural, precedida de missa na Egreja de São Pedro, será no amphytheatro da Universidade Gregoriana e as demais reuniões no Angelicum.

Ao lado dos officios religiosos e das sessões de estudo, haverá excursões a lugares celebres de Roma e seus arredores, assim como recepção especial aos congressistas pelo Santo Padre Pio XI.

A Sociedade Medica de São Luccas, do Rio de Janeiro, na pessoa do seu secretario-geral dr. Joaquim Moreira da Fonseca, está encarregada de receber os nomes dos que desejarem adherir a este Congresso Internacional de Medicos Catholicos.

Na portaria do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, 3, Rio de Janeiro, encontra-se uma lista destinada ás adhesões.

Todos os medicos e estudantes de medicina catholicos são convidados a adherir a este grandioso certame scientifico-catholico, cuja importancia não se torna preciso encarecer.

# "NOVELA"

Já está circulando em São Paulo, distribuida pela Agencia "Scafuto, a revista "Novela", correspondente ao mez de março.

Além de contos illustrados, narrativas interessantes e paginas impressas em fino papel glacé, "Novela" publica uteis informações, humorismo, figurinos, etc.

# PARA QUE SEUS MARIDOS NÃO SEJAM REMOVIDOS DE PRESIDIO

## UMA COMMISSÃO DE SENHORAS DE PRESOS POLITICOS DIRIGIU UM APPELLO AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

RIO, 8 (H.) — A' tarde, cerca das 15 e meia horas, chegou ao Tribunal de Segurança uma commisão composta de esposas de presos politicos, entre as quaes se encontram as senhoras Agildo Barata e Alcedo Cavalcanti, afim de appellar para o presidente Barros Barreto, no sentido de seus maridos não serem transferidos de presidio.

Esta commissão levava uma declaração assignada por muitos dos presos que se vão defender, declarando não ser verdade que os mesmos eram aggredidos pelos companheiros que não reconhecem o Tribunal.

# UM AVIÃO DE INSTRUCÇÃO PRECIPITOU-SE AO SÓLO

RIO, 8 (A. B.) — Hontem, pela manhã, o tenente Attila Gomes Ribeiro pilotava um avião de instrucção, levando como seu auxiliar um soldado da Escola de Aviação, quando, ao fazer a manobra de aterrisagem, o apparelho tombou sob a sua direita, capotando desastradamente e precipitando-se ao sólo, no Campo dos Affonsos.

Os soccorros não se fizeram esperar, mas, felizmente, nada aconteceu a nenhum dos tripulantes da aeronave. O tenente Attilla é filho do general João Gomes, ex-ministro da Guerra.

# Poder Legislativo

## O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 8 (H.) — A sessão da Camara dos Deputados foi aberta sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, presentes 74 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debates.

O sr. Adalberto Corrêa, que foi o primeiro orador, começou por referir-se á nota publicada nos matutinos de hontem, declarando que o ministro da Justiça recebera um officio assignado pelo sr. Adalberto Corrêa e pedindo 200 contos para a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo. Segundo essa nota, o ministro, havia recebido com estranheza o pedido, por não haver verba legal para attendel-o.

O sr. Adalberto Corrêa declarou que a nota foi insinuada pelo ministro e esclareceu que a Commissão de Repressão ao Communismo fizera despesas para desimcumbir-se dos seus trabalhos, já tendo recebido do ex-ministro Vicente Ráo, a quantia de 300 contos, a qual fôra entregue com o conhecimento pleno do chefe do governo. Porisso, não via o orador motivo algum para a attitude presente do sr. Agamemnon Magalhães. O orador prosegue atacando violentamente o ministro interino da Justiça. Intervem nos debates o sr. Barreto Pinto, com quem o sr. Adalberto Corrêa manteve dialogo violento.

A seguir, sóbe á tribuna o sr. Barreto Pinto, o qual declara que ia responder ás considerações do sr. Adalberto Corrêa. Accusa a Commissão de Repressão ao Communismo, declarando que a mesma estava extincta e que porisso não se comprehendia que o sr. Adalberto Corrêa pedisse ainda mais dinheiro para os seus trabalhos. Essa declaração provoca novamente violenta troca de apartes entre os dois deputados

A tribuna é depois occupada pelo sr. Rego Barros, que justificou um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Sergio Loreto, ex-governador de Pernambuco.

O sr. Leoncio Araujo leu tambem um discurso sobre as condições financeiras do Nordéste, e a Camara passa depois ao exame da ordem do dia.

E' approvado, em segunda discussão, o projecto que regula o penhor rural. Egualmente, passou em primeiro turno, o projecto dispondo sobre os prazos para os casos de citação, notificação ou intimação feita pela propria parte.

Foi approvado um requerimento do sr. Café Filho, indagando do montante das despesas feitas com a repressão dos levantes subversivos de novembro de 1935.

Antes de terminar a sessão o sr. Barreto Pinto apresentou um requerimento solicitando informações sobre as importancias recebidas pela Commissão de Repressão ao Communismo.

Approvado esse requerimento, a sessão foi suspensa.

### SENADO FEDERAL

RIO, 8 (H.) — Sob a presidencia do sr. Simões Lopes, presentes 24 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente constou dos seguintes papeis: officio do sr. Luiz Simões Lopes, communicando haver assumido a presidencia do Conselho Federal do Serviço Publico Civil; officio da Camara communicando a rejeição de varias emendas do Senado ao projecto daquella casa, que dispõe sobre o concurso para o magisterio superior; decreto de intervenção federal no Estado de Matto Grosso.

O senador Thomaz Lobo pediu e obteve a inserção nos annaes, de um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Sergio Loreto, ex-governador de Pernambuco.

Na ordem do dia, o lider Waldomiro Magalhães pediu e obteve a retirada da sub-emenda á emenda quatro, apresentada ao projecto que dispõe sobre os engenhos de assucar, afim de que na proxima sessão possa ser apresentada uma formula conciliatoria assim concebida: "Sempre que o preço medio do sacco de assucar crystal num semestre, na praça do Rio, houver excedido de 50$000, será no anno seguinte elevada de 20 °|° a quota de cada usina que o requerer, dos Estados cuja producção não exceda 200 mil saccos. A elevação, porém, só será feita por um anno e nunca poderá ser além daquella porcentagem. Se, portanto, o preço medio voltar a ser inferior áquella importancia, as usinas perderão posteriormente o direito á elevação de 20 °|°, continuando, porém, o Instituto do Alcool e do Asucar com a faculdade de elevar, se isso fôr conveniente, as quotas de todos os Estados, proporcionalmente e na forma da lei."

Passou a seguir em segundo turno, o projecto que isenta a fundação Gaffré-Guinle, de impostos, taxas, quotas e emolumentos federaes. O senador Antonio Jorge pediu que essa materia figure na ordem do dia da sessão de amanhã, em ultima discussão.

O plenario approvou ainda o parecer da Commissão de Coordenação de Poderes, opinando pelo archivamento da representação em que o sr. Pacheco Cleto, reclama contra o acto da autoridade fiscal de Porto União, Estado de Santa Catharina, elevando o imposto de industria e profissão.

# Em beneficio do funccionalismo publico estadual

## REQUERIMENTO APRESENTADO NA CAMARA MUNICIPAL PELOS VEREADORES ACHILLES BLOCH DA SILVA E MARREY JUNIOR

Na sessão de 6 do corrente, da Camara Municipal, os vereadores Achilles Bloch da Silva, Marrey Junior e Rocha Filho, os dois primeiros da bancada do Partido Republicano Paulista, apresentaram o seguinte requerimento, que foi encaminhado á Prefeitura:

"Em sessão de 4 de dezembro de 1936, a Camara approvou, em primeira discussão, o parecer da Commissão de Justiça, concluindo por um substitutivo, com o qual concordou a Commissão de Finanças, favoravel á isenção de todos os impostos e taxas referentes a predios pertencentes a funccionarios publicos do Estado e hypothecados á Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos e Caixa Beneficente da Força Publica.

Occorre, porém, que, em virtude do offerecimento de emendas justificadas pelo vereador sr. Marrey Junior, estendendo a isenção, voltou o processo ás Commissões, e ahi foram pedidas informações á prefeitura, sobre o assumpto.

Ficou, claro, entretanto, sem qualquer manifestação em contrario, pela approvação do substitutivo, que a intenção da Camara é de conceder a isenção em apreço, salvo a ampliação suggerida pelo sr. Marrey Junior.

Nestas condições, parece de toda a justiça suspenderem-se as execuções para a cobrança dos impostos e taxas, cuja isenção está em vias de ser definitivamente approvada. E' o que requeremos se digne o sr. prefeito determinar. Sala das sessões, 6 de março de 1937. Achilles Bloch da Silva, Marrey Junior, Rocha Filho".

# BIDÚ SAYÃO DE NOVO APPLAUDIDA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (H.) — O desempenho da sra. Bidu' Sayão no papel principal da "Traviata" chamou a attenção da imprensa, que unanimemente qualifica de excellente o trabalho da cantora brasileira.

O "New York Times", escreve: "A sra. Bidu' Sayão, renovou a optima impressão causada na primeira apresentação no "Metropolitan House". Vocalmente o seu trabalho foi admiravel, pela pureza de son e clareza de emissão. A aria "sempre libera" foi deliciosamente interpretada com distinção e sem nenhum exaggero".

O "New York Herald Tribune" escreve que a interpretação da sra. Bidu' Sayão foi notavel. Embora a sua voz não seja de forte timbre, possue maravilhosa pureza e segurança. A essas qualidades juntava-se a graça natural, que impressionara do modo mais satisfatorio a platéa exigente da Opera Metropolitana.

# ENCONTRADOS MORTOS O PROF. FILUNGER E SUA ESPOSA

VIENNA, 8 (H.) — O professor Filunger, da Escola Polytechnica, e sua esposa, foram encontrados mortos asphyxiados por gaz de illuminação, na sua residencia. A policia encontrou junto dos corpos uma carta em que o professor Filunger declara que se suicidou juntamente com a mulher, porque reconheceu que tinha sido injusto na polemica que vinha mantendo com um dos seus collegas da Escola.

# ACTO HEROICO DOS MARINHEIROS DO "ENDEM"

LONDRES, 8 (A. B.) — O "Daily Mail" relata de Bombaim um acto heroico dos marinheiros do cruzador allemão "Endem". Quando, no porto de Bombaim, virou um barco de passageiros, a tripulação do cruzador "Endem" atirou-se immediatamente a agua salvando 15 mulheres e crianças. O referido jornal informa ainda que a tripulação do "Endem" depositou corôas no tumulo dos 36 allemães que morreram durante a guerra européa.

# DEIXARAM O PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Os jornaes noticiam terem deixado o Partido Libertador, para ingressarem no Partido Liberal, o dr. Bittencourt de Azambuja e o coronel João Fagundes de Sousa.

# O ANNIVERSARIO DA REOCCUPAÇÃO DA RHENANIA

BERLIM, 8 (H.) — O dia de hontem, primeiro anniversario da reoccupação da Rhenania, contrariamente aos habitos do regime nazista, não foi festejado com manifestações ruidosas. Não se viram bandeiras por toda a parte. Apenas nas formações da Rhenania foram realizadas festas locaes e concertos militares. A imprensa publicou photographias allusivas e longos commentarios de inspiração official, a proposito do gesto do chanceller Hitler de denuncia do accôrdo de Locarno.



# FALLECEU O GRANDE PINTOR PIERETTO BIANCHO

ROMA, 8 (H.) — Communicam de Bolonha o fallecimento do pintor Pieretto Biancho, natural de Trieste, onde nasceu em 1876, sendo autor das principaes decorações na Opera de Roma, tendo trabalhado tambem 4 annos no Metropolitan de Nova York.

# INTERROMPIDA COM GAZES PESTILENTOS A REUNIÃO DOS LEGITIMISTAS NA AUSTRIA

VIENNA, 8 (A. B.) — A reunião dos legitimistas, realizada no Circo Busch, com assistencia de cerca de 4.000 pessoas, foi interrompida com a explosão de varias bombas de gazes pestilentos. A referida assembléa tinha sido convocada pela "Liga dos golfados Austriacos" que, no seu programma, comprehende a restauração dos Habsburgos no throno da Austria. O vice-presidente da liga teria solicitado para os monarchistas austriacos a plena liberdade de acção do seu partido. Durante o seu discurso foram lançadas varias bombas de gazes insupportaveis. Foram presas mais de 20 pessoas. Entre os presentes á reunião se viam o archiduque José Fernando, o principe Starhemberg e o chefe dos monarchistas barão de Wiesner. A assembléa foi dissolvida em consequencia das desordens.

# ENCERROU-SE A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS DA ALLEMANHA

## O CERTAME FOI VISITADO POR 750.000 PESSOAS

BERLIM, 8 (A. B.) — A Exposição Internacional de Automoveis, que encerrou os seus trabalhos hontem, com grande successo, é assumpto dos commentarios da imprensa desta capital. Os jornaes affirmam que o certame foi visitado por 750.000 pessoas. A industria automobilistica da Allemanha manifestou assim a sua grande envergadura productiva, podendo satisfazer a todas as exigencias do estrangeiro durante este anno. Uma sociedade hollandeza de navegação vae encommendar na Allemanha a construcção de quatro moto-naves de 10 mil toneladas cada uma que farão os serviços do Extremo Oriente.

# A REPRESENTAÇÃO LIBERAL GAÚCHA E A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 8 (H.) — Em resposta a um appello do Centro Carioca, o general Flôres da Cunha declarou em telegramma, que a representação liberal do Rio Grande do Sul deverá manifestar-se opportunamente contra a intervenção no Districto Federal.

# Chega ao Brasil o vice-presidente da Chrysler Corporation

O sr. W. LEDYARD MITCHELL, vice-presidente da Chrysler

O luxuoso transatlantico "Columbus" que atraca hoje ao porto de Santos em um cruzeiro de turismo, traz a seu bordo o sr. W. Ledyard Mitchell, uma das figuras mais autorizadas da industria automobilistica norte-americana.

O sr. Mitchell, depois de uma carreira de successo ao lado de Walter P. Chrysler, chegou aos mais altos postos da industria de automoveis, exercendo actualmente os cargos de vice-presidente da Chrysler Corporation e "Chairman" da Chrysler Export Corporation.

O illustre itinerante que visita o nosso paiz pela primeira vez, faz-se acompanhar de sua esposa e tres filhas.

Tanto nesta cidade como no Rio, onde o "Columbus" tocará amanhã, o sr. Mitchell receberá da colonia norte-americana e dos meios automobilisticos do nosso paiz as homenagens a que a sua alta posição faz juz.



# A attitude do sr. Flores da Cunha em relação a S. Paulo

## UMA CARTA DO SR. MARREY JUNIOR Á "FOLHA DA MANHÃ"

Transcrevemos da "Folha da Manhã", do dia 6 do corrente mez:

"Do sr. Marrey Junior, vereador municipal, recebemos com data de 27 de fevereiro ultimo, a seguinte carta:

"Sr. redactor da "Folha da Manhã". Saudações.

O illustre "Observador politico" insiste em affirmar — como ainda hontem o fez sob o titulo "Nem tanto!" — que o general Flôres da Cunha "aqui esperado como alliado veio como inimigo em 1932"...

Em homenagem á "Folha da Manhã", cuja autoridade não me canso de proclamar, rogo a v. exc. a fineza de tornar publico, para esclarecimento ao brilhante critico, que a verdade é contraria a essa versão, oriunda dos que necessitaram de explicar-se perante o povo illudido, e que aponta o general Flôres da Cunha como desrespeitador de algum compromisso de honra.

Os argumentos de que me sirvo, para dizel-o, são os seguintes:

a) Em primeiro lugar, o meu testemunho, prestado, em junho de 1932, ao Directorio Central do Partido Democratico, immediatamente a conversa que mantive, no Rio de Janeiro, com o então interventor federal no Rio Grande do Sul: dissera-se-me o general Flôres disposto a tudo em pról da manutenção do governo "civil e paulista" do sr. Pedro de Toledo, organizado a 23 de maio, mas jamais a tomar armas contra o sr. Getulio Vargas.

b) Em segundo lugar, o facto de haver o general Flôres, logo depois dessa nossa conversa, viajado do Rio ao Clube dos Duzentos para, em encontro com o secretario da Justiça de São Paulo, fazer-lhe egual declaração. Não tendo comparecido áquelle sitio o sr. Waldemar Ferreira, já appareceu, porém, o sr. Julio Mesquita Filho, que a ouviu, em presença do sr. deputado Virgilio de Mello Franco.

c) Em terceiro lugar, se o general Flôres estivesse solidario com as Frentes Unicas de São Paulo e do Rio Grande para uma luta armada contra o sr. Getulio Vargas, seria natural que com elle se entendesse o sr. Celidonio Filho, emissario da primeira a Porto Alegre, nos primeiros dias de julho de 1932. Entretanto, no dia 3 de julho, o dr. Morato, em sua casa, leu a alguns directores do P. D. um telegramma cifrado do sr. Celidonio, declarando textualmente que os "homens do Rio Grande desconfiavam da attitude do general Flôres", nome que, no despacho, era indicado pela palavra jardim. Quem em começo de julho "desconfia" não pode dizer, depois do dia 9, que "a enercia" é devida á desobediencia a um compromisso de honra.

O sr. Celidonio Filho, realmente, não procurára o general. Posteriormente, ambos se defrontaram no gabinete do ministro Ráo e, a um appello á sua honra, o sr. Celidonio Filho confirmou que essa era a primeira vez que se avistavam e falavam...

Foram os chefes da Frente Unica do Rio Grande do Sul os proclamadores da "felonia" do general Flôres. Passou a correr mundo a "traição" do general. Seria natural que os illudidos e os apaixonados, ignorantes dos passos dos politicos, acreditassem na falsa imputação. Os factos, porém, a desmascaram. Confessando-se não preparados para a luta armada, em manifesto de 15 de outubro de 1932, dirigido ao Rio Grande, a São Paulo e á Nação, os preeminentes membros da Frente Unica do Rio Grande, srs. Raul Pilla, João Neves, Baptista Luzardo e Lindolpho Collor, disseram-se culpados por haverem "posto excessiva confiança na lealdade do general Flôres"...

Todavia, a meu vêr não se conciliam algumas de suas attitudes e palavras. No final do capitulo do alludido manifesto, intitulado "O instante decisivo", encontra-se qualquer coisa indicando não ter havido entre ditos chefes e o general Flôres um claro entendimento para a revolução contra a dictadura. O general estaria convencido de que encerrado se achava o incidente Klinger, com a submissão desse official. Mas o sr. Pilla, pelo que se lê no manifesto — no dia 9 de julho — não retrucou ao general Flôres como o faria a um companheiro combinado para a luta: — "falou-lhe bastante claro para que o general Flôres "entendesse" que a irrupção immediata do movimento era inevitavel"...

Não é só. Saindo de São Paulo, a 29 de setembro de 1932, deixou o sr. João Neves, em poder do general Isidoro, para ser divulgada após a partida, a declaração positiva de que nem de leve aconselhára o grande movimento embora acceitasse, na hora apparente da derrota, a totalidade das suas consequencias. ("Diario da Noite", edição de 3 de outubro).

Ora, é de todo incomprehensivel que, quem, nem de leve aconselhou o movimento, attribua ao general Flôres falta á fé de todos os compromissos...

O meu intuito é apenas o de restabelecer a verdade, impedindo que uma versão falsa contribua para o desprestigio de um grande homem publico que eu sei de coração sempre voltado para São Paulo.

Agradecendo, sou, etc.". ... ... ..

Sobre o mesmo assumpto, extrahimos do noticiario da referida "Folha da Manhã", de domingo passado, dia 7, o seguinte:

"A ATTITUDE DO SR. FLORES DA CUNHA EM RELAÇÃO A S. PAULO

Do sr. Luiz Silveira, nosso collega de imprensa e antigo deputado estadual, recebemos a seguinte carta:

"Prezados collegas da "Folha da Manhã" — Attenciosas saudações. Ratificando os elevados conceitos sobre o sr. Flores da Cunha, do meu querido amigo dr. Marrey Junior, em carta, hontem, 6, publicada nesse brilhante jornal, que tanto honra a imprensa paulista, peço licença para prestar meu depoimento sobre as attitudes daquelle chefe gaucho, em relação aos interesses do nosso Estado, depoimento que demonstrará a justiça que a esse illustre politico faz nobremente o honrado vereador da capital.

Em dezembro de 1931, estavamos ameaçados de nova interventoria militar, em consequencia de ter deixado o Palacio dos Campos Elyseos o eminente magistrado Laudo de Camargo. Exercia eu, então, o cargo de director geral da Secretaria da Viação, cujo gabinete do secretario era frequentado pelos chefes militares da revolução de 30. Alli se reuniam os mais graduados revolucionarios, dos quaes, apesar de minhas crenças politicas em contrario, recebi sempre provas de apreço e confiança. Por essa occasião tive conhecimento de que se cogitava da escolha de um interventor militar ou de civil não paulista.

Contristado com esse facto e com o objectivo de contribuir para que a São Paulo fosse poupada mais essa terrivel humilhação, escrevi ao meu antigo companheiro da Faculdade de Direito paulista, Flores da Cunha, de quem mereci constantes demonstrações de carinhosa amizade, rogando os seus bons officios na defesa dos nossos brios e da honra bandeirante. Fiz caloroso appello a quem, como elle, tinha aprimorado o seu privilegiado espirito nas saudosas arcadas da velha Academia, deixando em terras de Piratininga grandes e leaes amigos pela rectidão de caracter, lealdade de conducta e captivante distincção de maneiras. A resposta não se fez esperar. Eil-a, para documentação historica de tão incerto momento da vida politica de São Paulo:

"Palacio do governo — Porto Alegre, 24 de dezembro de 1931. — Prezado amigo Luiz Silveira — Tenho o prazer de accusar o recebimento de tua carta, na qual transparecem o amor que tens á terra natal e a experiencia que adquiriste dos homens que a têm governado. Do teôr da mesma, que me pareceu muitissimo interessante, não deixarei de dar conhecimento ao eminente chefe do governo provisorio e ao ministro da Justiça, recem-empossado. Sem outro motivo reaffirmo-te a segurança da minha velha amizade e do meu apreço — FLORES DA CUNHA."

Na citada carta, ao sr. Flores da Cunha, eu me permitti mencionar alguns nomes de honrados e eminentes paulistas afastados das lutas partidarias e que, a meu ver, não recusariam á Republica o seu esforço na patriotica tarefa de pacificação de nossa terra. Entre esses nomes figuravam os dos drs. Paulo Prado, Pedro de Toledo e Oscar Weinchenck, este meu collega durante tres annos que frequentei a Escola Polytechnica. E' sabido que o sr. Paulo Prado, por ter sido inhabilmente convidado, ao que me constou, pois não tenho a honra de pertencer ao numero dos seus intimos, recusou o mandato offerecido. Pedro de Toledo, meu mestre nas lides da imprensa, tambem indicado por outras fontes, corajosamente se sacrificou pelo bem de São Paulo, com o enternecido applauso de todos os seus conterraneos. Refiro esses detalhes para evidenciar a solicita attitude de Flores da Cunha, com o fim de prestigiar São Paulo, restituindo seu governo aos paulistas. Parte, que foi, e de efficiente actividade, na organização do governo civil paulista, certo é que jamais poderia ser o traidor de 32, como leviana e perversamente foi accusado. Não, homens do feitio moral do honrado governador gaucho, não faltam aos seus compromissos nas horas graves de sua vida, sejam quaes forem as consequencias. Tenho ainda muitos outros motivos para proclamar, como ora faço, a absoluta lealdade de Flores da Cunha em suas attitudes, sempre que São Paulo perigou. Ahi têm os meus prezados collegas o singelo depoimento de um velho paulista, que sente não ter duas vidas para offerecel-as a São Paulo. Do collega, grato, LUIZ SILVEIRA."

# VIDA SOCIAL

## OS IRMÃOS TULIPA

Os irmãos Tulipa, Catharino e Edwiges, são gemeos e apesar disso demonstram de modo impressionante o grande acerto dos que affirmam não serem eguaes os dedos da mão.

Nunca vi dois temperamentos mais antagonicos!

Edwiges é violento, sincero, capaz de ir ás do cabo, por dá cá aquella palha, mas generoso e bom e leal.

Traz os seus sentimentos á flôr da pelle, não os esconde, diz o que pensa, francamente, ás escancaras, dóa a quem doer.

Catharino é máu, perverso, mesquinho, invejoso e intrigante.

Mas, sabe fingir, vive sorrindo, agradando a gregos e troyanos, rico em galanteios e salamaleques.

Como já o conheço de sóbra, fico inquieto, esperando alguma intriga o uinsidia, quando o vejo todo attenções para commigo, espipando elogios a queima roupa.

Com certeza, alguma patifaria elle está preparando, alguma traição.

Edwiges quando tem algum resentimento não o esconde e no auge da exaltação dá por paus e por pedras.

Catharino age de modo contrario, sorri, abraça, tece loas, fingese muito amigo de quem deseja fazer mal e com habilidade satanica, vae tecendo suas intrigas e infamias, com o ar mais innocente deste mundo! Perigosissimo!

Trama uma intriga como quem conta um caso innocente que acha engraçadissimo. E' felino, manhoso, traz tudo medido e calculado.

O outro é impulsivo.

Como os homens se enganam!

A maioria gosta mais de Catharino do que de Edwiges!

E são gemeos!

DR. MELLO

## ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Joaquim, filho do sr. Joaquim Manuel de Sá; Neyde, filha do sr. Francisco Pinheiro.

Senhoritas: — Maria Annunciação, filha do sr. Carlos Del Guercio.

Senhoras: — D. Eulalia Ribeiro de Sousa Reis, esposa do sr. dr. Francisco T. de Sousa Reis, da direcção do Banco do Brasil.

Senhores: — Galiano Pelusi; Aristides Rodrigues Arruda; Francisco Paschoal Barci, chefe geral da firma Barci e Cia.; Salvio Ortiz de Camargo Junior.

—— Faz annos hoje o dr. A. Bento Vidal, antigo vice-presidente da Companhia Antarctica Paulista e conceituado advogado em nossos meios forenses.

Bastante relacionado em nossa capital, innumeros serão os cumprimentos que o distincto anniversariante receberá na data de hoje.

—— Festeja hoje sua data natalicia o sr. Rocha Ferreira, nosso prezado companheiro de trabalhos.

O anniversariante, que, na guerra italo-ethiope, representou o "Correio Paulistano" junto ao Estado Maior das forças italianas, é como se sabe, brilhante intellectual, autor de varios livros consagrados pela critica literaria.

## NOIVADOS

Contractaram casamento o sr. José Galmien, empregado no commercio, filho do sr. Antonio Galmien e de d. Josephina Malatesta Galmien, e a senhorita Anna Rogé Filger, filha de João Filger e Sophia Filger.

—— Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Arthur D'Avilla Rebouças, director da Secretaria da Fazenda, filho do antigo magistrado dr. Arthur D'Avilla Rebouças, e de d. Estella D'Avilla Rebouças, já fallecidos, e a senhorita Wanda Roberti, filha do sr. José Roberti, já fallecido, e de d. Ignez Roberti.

## NASCIMENTOS

Nasceu no dia 4 do corrente, em Jundiahy, o menino Rubens, filho do sr. Olavo Alves Cunha Lima e de d. Orminda Simões Cunha Lima.

## FESTAS E BAILES

Depois do grande successo alcançado em suas festas de carnaval, successo este obtido pela alta distincção, ordem e indescriptivel alegria que as caracterizaram resolveu a directoria do Terpsychore Clube offerecer no dia 21 do corrente, das 19 horas e meia á 1 hora, uma vesperal dansante nos salões do Clube Commercial.

—— Com o decorrer dos dias e a approximação do sabbado de Alleluia, vêm se crescendo o enthusiasmo, nos circulos sociaes desta capital, pelo baile que o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos fará realizar, por essa occasião.

Esse baile, que será a fantasia e terá por local os salões do Clube Commercial, promette revestir-se de grande brilhantismo, nada deixando a desejar aos que comparecerem a elle.

Aos socios dará ingresso a cadernetа social, acompanhada do recibo do mez.

Quanto a convites, deliberou, a directoria do Centro, distribuil-os em pequeno numero, ás pessoas que se fizerem acompanhar de um socio do mesmo, podendo as informações serem dadas na séde social, 12.º andar do predio Martinelli ou pelo telephone: 2-6699.

—— O "Centro Gaucho" no sabbado de Alleluia, dia 27 do corrente, dará uma gran de festa em seus salões, no predio Martinelli, 15.º andar, representando "uma noite em "Changai", com um baile a fantasia chineza.

Uma commissão dos srs. Carlos Plastina e João Luiz Job e da senhora Kenzo Higuchi, dirigirá a festa, dando-lhe um cunho original e adaptando as installações da séde a uma casa de chá chineza, com seus salões de baile orientaes.

Para essa festa, não haverá distribuição ou venda de convites, servindo de ingresso a caderneta de socio ou o talão do recibo para a imprensa, que terá sua entrada franqueada na séde, na forma do costume.

Os novos socios, propostos até o dia 15 de março, terão direito a tomar parte na festa. Tocará um "jazz" chinez. Traje a fantasia, de preferencia oriental.

—— Depois do grande exito alcançado pelo Atlantico Clube durante o triduo carnavalesco, a directoria resolveu offerecer aos seus associados e familias um grandioso vesperal de paschoa, a se realizar no dia 23 do corrente nos salões do Clube Commercial, iniciando-se ás 20 horas.

Convites e demais informações poderão ser procurados diariamente na séde social, installada no predio Martinelli, 10.º andar, entrada 1.029 ou pelo telephone: 2-0500.

—— O "Everest Clube" novel sociedade dansante, fará realizar no dia 14 do corrente um grande convescote na séde de campo do Esporte Clube Banespa — Parada Petropolis — Caminho de Santo Amaro. O logar é encantador e muito adequado a pic-nique, pois, além de uma optima piscina, possue quadras de bola ao cesto — tennis — campo de futebol etc. — Serão realizadas partidas esportivas e provas humoristicas. A parte dansante terá o concurso do excellente Jazz-Copia. A caravana se locomoverá em bondes especiaes. Reina o maior interesse entre os seus associados, podendo os convites serem procurados no 7.º andar do predio Martinelli, das 20,30 ás 22 horas e praça do Patriarcha, 8, 3.º andar, sala 3, telephone: 28980 das 14 ás 18 horas.

—— Como já tem sido noticiado, o Clube Esperia fará realizar no dia 14 do corrente, em sua séde, na Ponte Grande, uma festa social.

Além das provas esportivas que constarão do programma, haverá um encontro de esgrima entre elementos do Opera Nazionale Dopolavoro e do Clube Esperia.

—— Realizar-se-á no sabbado de Alleluia em um dos salões do Esplanada Hotel, o baile em beneficio dos menores vendedores de jornaes. A Commissão Organizadora composta de senhoritas do mais fino elemento paulista, trabalha arduamente afim de dar a este baile o maior relevo possivel, e, tratando-se de um baile que irá beneficiar aquella classe que sem duvida muito merece o apoio da nossa sociedade.

Afim de tornar mais interessante este baile, serão organizados concursos de fantasias com riquissimos premios gentilmente offerecidos pelas casas de commercio de maior importancia em S. Paulo. Haverá um "buffet" gratis a cargo das senhoritas da commissão. As entradas podem ser retiradas desde já á rua Benjamin Constant, 23, 4.º andar, sala 41 das 14 horas em deante, pelos seguintes preços: individual, 30$; familia (tres damas e um cavalheiro: 100$; posse de mesa, 35$. Serão enviadas tambem entradas e demais informes aquelles que os solicitarem pelo telephone... 2-0257."

—— Realiza-se amanhã, a reunião semanal de "bridge" que a Sociedade Harmonia de Tennis promove em sua séde social, á rua Canadá, 38.

—— Reeditando seus brilhantes triumphos alcançados no ultimo carnaval, o Centro dos Funccionarios Federaes, a elegante sociedade da ladeira da Memoria, 12, sobrado, fará realizar um majestoso baile á fantasia no sabbado de Alleluia, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189.

Os convites podem ser procurados com o secretario, diariamente das 17,30 ás 19 horas, ou pelo telephone 2-6527.

Tocará o jazz de Ismero Martins, das 22 horas ás 4 horas da manhã.

O ingresso dos associados far-se-á com o recibo do corrente mez.

—— Realizar-se-á no proximo dia 27 do corrente, no sabbado, a reunião dansante do Centro Republicano Portuguez correspondente a março.

O salão estará ornamentado para receber a rainha da "Mi-Careme".

## NOTAS SOCIAES

Dia 14 — Convescote do Gremio D. "Almeida Garret", na Cantareira.

Dia 21 — Vesperal-dansante do Terpsychore Clube, nos salões do Clube Commercial, ás 18 horas e meia.

Dia 27 — Baile a fantasia do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, nos salões do Clube Commercial, ás 21 horas. — Baile do E. C. Syrio, no Hotel Esplanada, ás 22 horas. — Baile a fantasia do Centro Gaucho, na sua séde.

Dia 28 — Vesperal do Atlantico Clube, ás 20 horas, no Clube Commercial.

## UM MINUTO DE BELLEZA

7-11

*Durante os dias quentes, é muito facil fazer-se uma maquillage bem feita. Depois de effectuada a limpeza da pelle, molha-se um pedaço de algodão em agua fria ou gelada, se é possivel, e põem-se umas gotas de adstringente. Esta mistura refresca a cutis e permitte fazer a maquillage antes que os póros tornem a transpirar.*

## FALLECIMENTOS

D. MARIA JOSE' BRANDÃO BORGES — Falleceu hontem, ás 10 horas e meia, a exma. sra. d. Maria José Brandão Borges, esposa do dr. Braulio Borges, engenheiro da Repartição de Aguas e Esgotos da Capital, filha do dr. José Bueno dos Reis Brandão e de d. Ornella Alcantara Brandão.

A extincta, que contava 26 annos de edade, deixa dois filhos, José Braulio e Leila Ruth, e os seguintes irmãos: d. Maria Apparecida, casada com o sr. Antonio Sarti, srta. Thereza e os menores Lourdes, Nazareth, Paulo, Matilda e José.

O feretro sahirá hoje, ás 9 horas, do Hospital da Cruz Azul de São Paulo, para o cemiterio do Araçá.

## MISSAS

**Jeronymo de Paiva Oliveira**

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Saude, a missa de 30.º, mandada celebrar em suffragio da alma do sr. Jeronymo de Paiva Oliveira.

### NÃO SE ESQUEÇA

*Em 1806, morreu em Cadiz, Gravina, capitão general da real armada hespanhola.*

*— Em 1451, nasceu em Florença, Americo Vespucio.*

*— Em 1661, morreu em Vincennes, o cardeal Mazarino.*

*— Em 1905, teve lugar a batalha de Mukden, durante a guerra russo-japoneza.*

*— Em 1881, morreu no Mexico, d. Gabino Barreda, notavel philosopho e chefe da Escola Positivista.*

*— Em 1916, a Allemanha declarou guerra a Portugal.*



### HOROSCOPO DE HOJE

*Ao chegar á edade de ir ao collegio, o menino que nascer hoje, provavelmente demonstrará possuir uma mentalidade agil que lhe permittirá tomar interesse em themas e assumptos os mais variados.*

*Se o anniversariante de hoje fôr mulher, talvez tenha tendencias contradictorias. E', ás vezes, pratica e sensata e, em outras, extremamente sentimental. Em vez de depender dos demais para se divertir, aprenda a fazer tudo só. Suas possibilidades de victoria na luta pela vida estão confiadas á musica, á arte e á literatura. Será feliz no casamento se escolher para marido um homem nascido em janeiro ou novembro.*

*Para seu bom governo e para poder vencer na vida, o homem que hoje celebra seu anniversario natalicio deve se dedicar á advocacia, ao theatro, á pedagogia.*

# Realizar-se-á em Campinas, no dia 14, o Congresso dos Lavradores de Café

## EM PROSEGUIMENTO AOS QUE FORAM REALIZADOS EM BAURÚ, SÃO CARLOS E RIBEIRÃO PRETO

No dia 14 do vigente realizar-se-á em Campinas, ás 13 horas, no salão do Clube Campineiro, o Congresso dos lavradores de café, em proseguimento aos que foram realizados em Bauru', São Carlos e Ribeirão Preto.

### AS THESES QUE SERÃO DISCUTIDAS

Nesse Congresso serão discutidas as seguintes theses: a) — Estudo sobre os "trusts" de medicamentos, banha, assucar, etc., que concorra para o barateamento da vida dos trabalhadores ruraes; b) — Estudo sobre a concorrencia aos nossos cafés no mercado de consumo; c) — Providencias a tomar sobre o memorial entregue ao sr. presidente da Republica e aos ultimos acontecimentos no mercado de café; d) — Propaganda no sentido de união da classe, livre qualquer injuncção politica; e) — Continuação do estudo sobre as irregularidades na execução da lei do Reajustamento Economico; f) — Escolha da cidade onde se realizará o quinto Congresso dos lavradores de café, e suggestões relativas ás theses a serem discutidas no mesmo.

### A COMMISSÃO PATROCINADORA DESSE CONGRESSO

A commissão patrocinadora desse Congresso, que por intermedio do "Correio Paulistano" convida todos os srs. lavradores a comparecer nessa reunião no dia aprezado, é a seguinte:

Amando Simões, Henrique da Cunha Bueno, Fernando A. Nogueira Filho, Fernão P. de Camargo, Raul Pompeo do Amaral, Clodomiro Ferreira, Octavio Netto, Humberto Netto, Luiz Octavio de Oliveira, Floriano Penteado, Arthur Queiroz Guimarães, Cicero de Sousa Moraes, A. Cunha de Almeida Prado, Hygino B. Camargo, Americo F. Camargo, Helio Duarte Arruda, Luiz Vicente Figueira de Mello, Sebastião Aleixo da Silva, Francisco de Paula Cardoso, Caio Simões, Vicente Soares de Barros, Oscar Rodrigues Alves, José Vital dos Santos, Agenor Simões, Antonio Emygdio de Barros, Durval Accioli, José Henrique Ferraz, Carlos de Oliveira Novaes, Paulino Carlos de Arruda Botelho, Antonio de Carvalho Barros Filho, Cesarino Affonso dos Santos, José Balbino de Siqueira, José Procopio Ferraz, José Baptista Duarte, João da Silveira Prado, Ignacio Tavares Leite, Elias Alves de Lima, Julio Pedro Pontes, Antonio Francisco de Sousa Aranha, Augusto Marinho, José Villas Bôas, João Pereira Pinto, J. de Almeida Bastos, Ismael Ribeiro de Barros, José de Meira Leite, Manuel Ferreira, D. Luiz Leite Lopes, Mucio Whitaker.

# CORREIO AÉREO

## "AIR FRANCE"

As malas aereas do Chile, Argentina e Uruguay, transportadas por avião correio desta Companhia que partiu de Buenos Aires domingo, chegaram em São Paulo, hontem, ás 8 horas, juntamente com as malas das escalas do sul do Brasil.

## SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o sul do paiz e Republicas Platinas.

Cargas aereas para as escalas em territorio nacional serão recebidas até ás 16 horas.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone, 2-7919.

—— Procedente de Santiago do Chile e por tos intermediarios (Buenos Aires, Montevidéo, Porto Alegre e Florianopolis) passou hontem, ás 14,30 horas, pelo porto de Santos o tri-motor "Guaracy" da Condor, desembarcando ali os passageiros e as malas postaes destinadas para esta capital.

Após a preve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, proseguiu em sua viagem para a Capital Federal, levando além das malas para o Norte do Paiz, grande quantidade de correspondencia e amostras destinadas á Europa pelo serviço transoceanico semanal "Condor-Lufthansa".

Essa correspondencia que seguiu do Rio á Natal em vôo nocturno, foi entregue nesse ultimo porto hoje de madrugada ao avião "Do-Wal-Taifun", que sem demora empreende sua travessia oceanica, rumo á Europa.

# O REBOQUE TOMBOU SOBRE AS PEDRAS

## 30 PESSOAS FERIDAS, ALGUMAS EM ESTADO GRAVE

RIO, 8 (H.) — Um reboque, superlotado de passageiros, sahiu dos trilhos e tombou sobre pedras, no largo S. Domingos, em Nictheroy.

Ficaram feridas 30 pessoas, algumas das quaes gravemente.

# A reforma escorchante

Publicaram os jornaes de domingo os resultados da arrecadação effectuada pelo Thesouro Estadual no exercicio de 1936.

O objectivo da noticia é indisfarçavel: mostrar mais um titulo de benemerencia da renovação e o acerto da reforma tributaria que tantos clamores justificados levantou no Estado inteiro.

Está ahi um assumpto em que os nossos improvisados estadistas não deviam tocar.

Pódem elles illudir o povo com promessas que não se effectivam nunca, enganar as massas com o chamariz de programmas vistosos, mas o que não conseguirão é occultar a realidade que todos vêm e sentem.

O excesso agora verificado na arrecadação dos impostos, não representa nem melhoria das nossas condições economicas, nem exito do programma que o sr. Clovis Ribeiro adoptou contrariando a opinião geral e obedecendo apenas aos conselhos de technicos estrangeiros que as desconheciam totalmente.

O que effectivamente explica o augmento é a desastrada e absurda majoração dos tributos, o incrivel escorchamento dos que produzem e trabalham, a sobre-carga immensa que está esmagando todas as classes.

A verdade incontestavel é que a dominação "constitucionalista" teve, entre outros, o merito de aggravar a voracidade fiscal já alarmante desde o tempo dos interventores.

Ao invés de adoptar o unico processo de facto aconselhavel em situação critica como a que estamos atravessando, o que o pecelismo tem feito é tornar ainda mais insupportavel a vida do povo e impedir a restauração economica de São Paulo, com a criação de novos onus fiscaes e o accrescimo escandaloso dos que antes existiam.

A necessidade de contentar a clientela eleitoral, que seria ainda mais minguada do que é se não fôra a cornucopia das graças, impede entrem os governos num regime de severa economia, restringindo gastos, cerceando prodigalidades e cortando abusos, afim de limitar as despesas do Estado áquillo que poderia normalmente arrecadar sem os formidaveis sacrificios a que está submettido o contribuinte.

Mas, como o P. C. precisa viver, o methodo tem de ser outro. Nada de sobriedade no dispendio dos dinheiros publicos. Mãos abertas para os amigos que exijem pingues recompensas e empregos regiamente remunerado que lhes fortaleçam a dedicação.

Como tudo isso não se faz sem dinheiro, e muito dinheiro, e como este só se consegue com grande esforço, não ha remedio senão asphyxiar o commercio, a industria, a lavoura, em summa, o povo, para que nas arcas do Thesouro não falte o elemento basico de certos prestigios equivocos.

Estão agora decantando os resultados dessa maravilha da fiscalidade "regeneradora" que é a reforma levada a effeito em 1935.

A população do Estado nó entretanto está soffrendo, nas aperturas que atravessa e no encarecimento brutal da vida, os effeitos funestos do milagre fazendario.

Quem se der ao trabalho de fazer um rapido cotejo entre o que pagava ao fisco ha tres annos e o que paga hoje verificará, sem esforço, que os cem mil contos arrecadados a mais em 1936, longe de revelarem as apregoadas vantagens da reforma peceista, significam apenas que não tem limites a impiedade com que o Estado "renovado" trata os que trabalham para a sua grandeza.

# Cartas Cariocas

RIO, 8

Uma das coisas comicas, que escapam aqui ás criticas, é o turismo, ou melhor, a propaganda de turismo. A Prefeitura mantem uma directoria, com technicos e pessoal numeroso, para attrair estrangeiros. Durante muito tempo a propaganda pretendeu alliciar turistas com as festas carnavalescas. Percorrer paizes e cidades européas em propaganda do carnaval carioca constitue capricho espantoso, sem duvida alguma. Com o tempo os technicos municipaes de turismo comprehenderam o fracasso de semelhante idéa. No anno passado elles já não insistiram... O numero de estrangeiros, vindos para as festas de Momo, este anno, foi reduzidissimo, como se viu. O baile do Municipal, o famoso baile do Municipal, entregue a um empresario de theatro, decahiu no ridiculo das coisas sem importancia alguma. O turismo da Prefeitura tinha de render ainda. Foi-lhe dado um novo director divertidissimo. Ha dias elle teve uma iniciativa imprevista. Propôz que todos os navios fossem visitados logo em Santos pelas autoridades sanitarias, policiaes e aduaneiras, afim de que os passageiros pudessem descer aqui, logo que atracassem. As autoridades sanitarias, aduaneiras e policiaes viajariam de Santos para cá. E os navios vindos da Europa? Para estes seria preciso que as autoridades sanitarias, aduaneiras e policiaes viajassem de Portugal para cá... O novo director de turismo é um funccionario astuto. Technico, elle está sempre occupado em applicar a technica. Agora, por isso mesmo, teve outra idéa luminosa. Requisitou praças da policia municipal, para pôl-as á disposição dos turistas, que aqui porventura desembarcarem. Por que? Para que sanfalo? Deus? Diz o director: para defendel-os contra os malfeitores! Parece pilheria. Não se poderia fazer melhor propaganda contra o turismo. A verdade é que aqui não ha vigilantores assim, que exijam tanta vigilancia... O Rio é mesmo um centro populoso livre de malfeitores. Como se vê a propaganda turistica da Prefeitura está chegando a resultados espantosos. O novo director quer movimental-a intensamente. De que modo?

* * *

Segundo parece o presidente Vargas, a despeito de todas as conjecturas em contrario, move os naipes para intervir no Districto Federal. A autonomia carioca incommoda... O lider Pedro Aleixo affirmou que a emenda constitucional, que manda supprimir a autonomia carioca, está sendo estudada. Outras emendas constitucionaes vêm sendo postas em fóco, como ninguem ignora. Uma dellas é a que pretende prorogar os mandatos da Camara actual por mais um anno. A prorogação dos mandatos foi tida, de começo, como insensatez incrivel. Depois... Hoje em dia passou a ser considerada problema que depende apenas de exame. A cassação da autonomia carioca é do mesmo geito. As resistencias que lhe foram oppostas cederam aos poucos. O Districto Federal chegará ás vesperas do proximo futuro pleito com mais de quatrocentos mil electores em condições de votar. Quatrocentos mil suffragios representam parcella interessante nos calculos para a successão presidencial. O presidente Vargas comprehendeu e impacienta-se, com justos motivos. Os eleitores cariocas não se deixam conduzir facilmente... A escolha dum prefeito nomeado fará mais do que as expectativas dum prefeito sahido das urnas... A Prefeitura carioca é uma arma magnifica. Com centenas de milhares de empregos, com margens para concessões formidaveis, com uma receita esplendida, com a directoria de turismo e outras analogas, a Prefeitura é uma arma formidavel. Governal-a directamente, com homem seu, com pessôa de confiança immediata, com um paumandado, deve ser preoccupação do presidente Vargas. O pleito para escolha do seu herdeiro ahi está. Quatrocentos mil suffragios não fazem graça para ninguem rir... A autonomia carioca merece bem os sacrificios duma emenda constitucional. A Constituição de agosto tem tantos remendos que um a mais não importa. Noutros tempos era difficil pôr meias-solas na Constituição da Republica. Hoje em dia isso é a regra geral.

Y.

## PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

### DR. ROBERTO DOS SANTOS MOREIRA

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Roberto dos Santos Moreira, illustre lider da bancada perrepista na Camara Federal, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe enviou cordiaes congratulações.

### DR. FRANCISCO DE AREA LEÃO

O sr. dr. Francisco de Area Leão, prefeito municipal e presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista de Taquaritinga, esteve hontem na séde da Commissão Directora, afim de agradecer aos seus membros o ter-se ella feito representar nas homenagens que lhe foram prestadas em 23 de fevereiro ultimo, naquella cidade, por motivo da transcorrencia do seu anniversario natalicio.

### DR. ODECIO BUENO DE CAMARGO

Em visita de cortezia aos dirigentes do Partido, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. dr. Odecio Bueno de Camargo, supplente de deputado á Camara Federal e secretario do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria no municipio de Lins.

### DR. JOAQUIM OCTAVIO DA SILVA LEME

Esteve ainda na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos seus membros, o sr. dr. Joaquim Octavio da Silva Leme, membro do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Lins.

### DR. JOÃO THOMAZ DA SILVA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. dr. João Thomaz da Silva, membro do Directorio Districtal do Cambucy, desta capital, pela transcorrencia do seu anniversario natalicio.

# Notas e Commentarios

## O ORÇAMENTO NORTE-AMERICANO

Em sua mensagem ao Congresso, relativamente ao orçamento, o presidente Roosevelt lembra que a politica fiscal do seu governo, durante os quatro ultimos annos, visára o restabelecimento da vida economica no paiz e a obtenção de novas vantagens permanentes a favor do povo norte-americano.

"Esses lucros, diz o documento, tornaram possivel a reducção de numerosas despesas do governo federal em 1938. Embora devamos continuar a dispender importantes quantias afim de fornecer trabalho áquelles que a industria não póde absorver, o orçamento de 1938, não obstante, é equilibrado, mesmo se não levar em conta a quantia de 401.515.000 dollares correspondentes á amortização da divida publica e, se mais tarde, forem incluidas as despesas supplementares de 1.537.123.000 para auxilio aos desempregados.

Esperamos, caso a melhoria da situação economica continue com as mesmas perspectivas, que poderemos attingir um completo equilibrio orçamentario, em 1938, levando em conta a reducção da divida publica."

O presidente Roosevelt annuncia em seguida que pedirá ao Congresso a quantia de 1.537.000.000, para os desempregados e proporá o plano de reorganização administrativa. O chefe de Estado recommenda a manutenção das entradas das contribuições directas do nivel actual e depois de passar em revista o orçamento, prosegue:

"O augmento das receitas é devido particularmente ao augmento verificado nas entradas dos impostos sobre a renda, consequente á melhoria da situação. Esses impostos produzirão 3.365.300.000 dollares, ou seja ...... 992.400.000 mais do que em 1937.

As despesas totaes attingirão a .... 6.157.999.000 ou 2.323.000.000 menos do que no anno passado. As despesas relativas aos auxilios de todas as especies, são estabelecidas em ........ 1.853.154.000, quasi um bilião menos do que no exercicio anterior. Esta ultima previsão é feita sob reserva de que os empregados continuem a absorver os desempregos inscriptos."

O sr. Roosevelt, em seguida, lembra a boa vontade da classe patronal a esse respeito. O presidente norte-americano prevê a necessidade de 860 milhões para pagamento de juros da divida publica, 401.515.000 para amortizações, um augmento de 718.831.000 sobre o total de 1937, destinado ás melhorias sociaes e outro de 92.882.000 nas despesas com a defesa nacional.

As despesas para a defesa nacional são calculadas em 980.063.000 dollares, comparadas com 887.881.000 dollares em 1937.

——(o)——

O ministro da Viação, tomando conhecimento do officio dos Correios e Telegraphos, declarou effectivo o fechamento da Radio Transmissora, até o pronunciamento da Côrte Suprema.

## UM JARDIM ZOOLOGICO

Um problema interessante que precisa merecer a attenção dos vereadores da capital, é o que se relaciona com a formação de um jardim zoologico em S. Paulo.

Muitas razões se conjugam para justificar um parque dessa natureza em nossa "urbs". A nossa capital é pobre de passeios publicos.

Parece-nos não constitue exaggero observar que o paulista trabalha porque, se o não fizesse, não teria como matar o tempo.

Esse aspecto de nossa vida não precisa ser encarecido.

Não nos detenhamos sobre aquillo que ninguem contesta.

Ha outros motivos. Um jardim zoologico offerece uma vantagem ponderavel na instrucção do povo, permittindo-lhe melhor conhecer a fauna de nosso paiz e de outros. O estrangeiro, principalmente, que nos visita, poderia, com rapidez, avaliar da riqueza da fauna brasileira. Actualmente, o que acontece é contristador.

Em muitos parques europeus, existem variedades de passaros brasileiros das selvas do Amazonas ou do Brasil central e que nós não conhecemos.

A extincção das especies justifica, mais ainda, uma iniciativa daquella natureza. Não constitue novidade para ninguem a diminuição e o desapparecimento de diversos typos representativos de nossa fauna. A civilização e o progresso vão, naturalmente exterminando esses povoadores das nossas florestas.

Qual o remedio?

Defender a sobrevivencia das especies, num jardim zoologico.

Não representa essa iniciativa, portanto, apenas um luxo ou um requinte de administração.

E' um dever de nossas autoridades municipaes. Dever para com a instrucção do povo. Dever para com a sciencia interessada no estudo do reino animal.

Mas, bem se vê que se os cidadãos que legislam para o nosso municipio desejarem attingir essa finalidade não poderão cogitar de dar ao povo um jardim nos moldes dos que temos possuido ou que possuimos E' preciso olhar por cima do muro. Ver o que ha nesse genero, nos Estados Unidos e na Europa. Não procurar nunca inspirar-se naquillo que só serve para attestar a nossa incapacidade.

## EPISODIOS DA CRISE DO CAFE'

Conta-se que na ante-vespera da debacle da Bolsa de Santos, velho fazendeiro paulista, fazendeiro e negociante de café, procurou um seu amigo, director de importante instituição ligada á vida do producto e delle solicitou um conselho.

Possuia esse lavrador um grande lote de café. Estava disposto a vendel-o, pois considerava os preços bastante vantajosos e compensadores. A 180$000 a sacca, 2.000 saccas, seriam 360 contos. Não dava positivamente para cobril-o dos prejuizos que a industria agricola do café vinha lhe custando desde 1920, mas, seria o sufficiente para fazel-o atravessar o periodo mais agudo da sua vida de lavrador. E' que, dahi a 15 dias, deveria pagar 200 contos num banco, sem o que ficaria despojado da sua propriedade, que lhe viéra das mãos de um tataravô, de geração em geração, cuidada patriarchalmente pelos de sua familia. A propriedade, já uma reliquia da casa, estava pois ameaçada...

O conselho do "amigo" não se fez esperar. Fez-lhe ver que as cotações attingiriam preços ainda superiores. Que poderia dormir socegado mais uma semana, intervindo na segunda-feira seguinte, para vender o café quando o preço attingisse 35$000.

Os argumentos do malandro foram tão convincentes que o nosso homem embarcou para a roça na 4.ª-feira, dia 10 de fevereiro, absorvido pela "vantagem" de possuir um amigo como aquelle, alto dirigente de negocios do café, e que lhe désse um conselho tão precioso...

O que succedeu a seguir sabe o leitor. O golpe recebido pelo nosso heróe não poderia ser mais terrivel. Não tendo a felicidade de possuir um receptor, só soube da catastrophe algumas horas depois, por um telegramma que lhe enviára um filho, estudante nesta Capital.

Veio como um raio, da fazenda. Procurou o amigo mas este já não podia recebel-o. As conferencias eram muitas, aqui e no Rio...

Foi ao Banco credor contar a sua historia. Pormenorizou-a, mas, nada. E' que a elle mesmo a narrativa parecia uma desculpa, depois de tanta calamidade.

Veio afinal o vencimento. O titulo não foi executado, mas sobre elle, ao invés de ter o carimbo de RECEBIDO, foram lançadas novas commissões, juros, juros dos juros e uma hypotheca ainda mais leonina...

O pobre homem, com o conselho perverso que recebera, não só havia perdido cerca de 100 contos, como decretava o seu irremediavel estado de insolvencia.

E esse, que contava com um "amigo", não terá restituição, por que não chegou a vender...

——(o)——

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo, que revigora até 31 de dezembro de 1938 o credito especial de 4 mil contos, aberto pelo decreto-lei n. 24.678, de 12 de julho de 1934, para auxiliar a Associação Brasileira de Imprensa na construcção do predio destinado á sua séde.

## DA PALAVRA A' ACÇÃO

Ninguem póde experimentar outro sentimento, que não o de admiração, deante do colossal programma administrativo do governo americano. A lealdade, a firmeza com que vem sendo executado constituem um exemplo para o qual seriam poucos todos os applausos. Estamos acostumados, sobretudo de 1930 para cá, aos mais admiraveis e prolixos programmas administrativos. Não ha uma plataforma de governo que não prometta mil coisas ao publico. Nenhum ministro empossa-se de sua pasta, sem que antes reuna os jornalistas para que estes digam ao povo que os seus problemas fundamentaes vão ser resolvidos. Particularmente em São Paulo essa tendencia assume um aspecto profundamente significativo. Vejam-se os retumbantes discursos do ultimo governador do Estado. Todos elles estão cheios de promessas magnificas, de projectos grandiosos de reformas administrativas. Quaes as que foram executadas?

O presidente Roosevelt adopta uma tactica mais leal. Tudo o que prometteu ao povo, em sua plataforma de candidato, elle o cumpriu religiosamente. Fala uma linguagem honesta e pura e precisamente por isto é que recebeu a verdadeira consagração popular, que foi o ultimo pleito americano. Ainda agora está empenhado numa nova e grandiosa batalha. Considera que, para levar ávante certas reformas reclamadas pela necessidade de restaurar as condições de vida das classes mais pobres, é preciso uma reforma no poder judiciario, afim de que este não constitua um obstaculo aos propositos renovadores da administração americana. Roosevelt sabe perfeitamente que sua iniciativa esbarrará contra difficuldades tremendas. Possuindo uma maioria esmagadora no poder legislativo poderia, entretanto, fazer passar a reforma que julgasse conveniente, se sua formação democratica não fosse contraria a expedientes dessa natureza.

Prefere agir doutra maneira. Explicou primeiramente ao povo o que pretendia. Em discursos, através de mensagens ao parlamento, procurou demonstrar a necessidade dessa reforma. Com isto permittiu que o mais largo debate se fizesse sobre o assumpto, livremente, sem coacções de qualquer especie. Quando o Legislativo iniciar o estudo da materia, já possuirá elementos para um julgamento seguro sobre sua conveniencia ou opportunidade. Compare-se essa attitude com o que se pratica entre nós. Uma censura impiedosa impede que a opinião publica se manifeste.

Emendas á Constituição são apresentadas debaixo de estado de guerra. Se o governo pretende realizar alguma reforma, não se dá ao trabalho de submettel-a preliminarmente ao debate largo e sincero. As maiorias caudatarias ahi estão nos Legislativos, para approval-a sem maiores discussões. Quanto a planos de governo, ninguem no Brasil acredita mais nessas coisas. São palavras bonitas e nada mais.

Como são dolorosos e humilhantes certos confrontos.

——(o)——

Telegramma de Porto Alegre, informa, que, na semana finda, foram exportadas 13.592 saccas de arroz destinadas aos portos nacionaes. Durante o mez de fevereiro foram exportadas 10.737 saccas de arroz.

Na semana finda foram embarcados 121.901 volumes, de varias mercadorias entre as quaes se destacam: 3.640 fardos de alfafa; 16.617 saccas de arroz beneficiado; 11.360 saccas de arroz em casca; 7.253 caixas de banha; ... 6.041 saccas de farinha; 17.885 saccas de feijão; 4.041 fardos de fumo; 6.106 quintos de vinho; 2.877 caixas de vinho; 2.877 fardos de xarque.

Durante o mez de fevereiro foram exportados mais 17.743 caixas de uva; 22.800 melancias e 850 fardos de ameixa.

## A PRODUCÇÃO DE AGUAS MINERAES

O Ministerio da Agricultura acaba de publicar um trabalho muito interessante sobre a producção brasileira de aguas mineraes. Somos, incontestavelmente, um paiz muito favorecido nesse particular. Em quasi todos os Estados existem excellentes fontes de aguas mineraes, sendo que poucas estão industrializadas. Sem embargo, a producção de aguas mineraes já é bastante grande, estando crescendo todos os annos. Os Estados productores de aguas mineraes são os seguintes: Districto Federal, Minas Geraes, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e São Paulo. Isto é, são estes os Estados onde a producção dessas aguas está industrializada, permittindo assim que se levante uma estatistica segura.

A producção de aguas mineraes nesses Estados foi a seguinte em 1934:

| Estado | 1934 |
|---|---|
| Districto Federal . . . | 1.281.504 |
| Minas Geraes . . . . . | 4.183.920 |
| Paraná . . . . . . . | 384.000 |
| Pernambuco . . . . . | 288.000 |
| Rio de Janeiro . . . | 1.169.062 |
| Rio Grande do Sul . . | 563.250 |
| Santa Catharina . . . | 100.000 |
| São Paulo . . . . . . | 885.000 |
| TOTAL . . . . . . | 8.854.736 |

Em 1935 registou-se um augmento consideravel na producção, como se verá pelo quadro abaixo:

| Estado | 1935 |
|---|---|
| Districto Federal . . | 1.597.876 |
| Minas Geraes . . . . | 4.944.000 |
| Paraná . . . . . . . | 384.000 |
| Pernambuco . . . . . | 288.000 |
| Rio de Janeiro . . . | 109.469 |
| Rio Grande do Sul . . | 631.200 |
| Santa Catharina . . . | 120.000 |
| São Paulo . . . . . . | 915.000 |
| TOTAL . . . . . . | 9.989.545 |

Em 1932 a producção attingiu apenas a 6.577.211, tendo diminuido no anno seguinte para 6.412.460. Por ahi se vê que cresce todos os annos a importancia da industria nacional de aguas mineraes.

No começo deste seculo quasi toda a agua mineral consumida no Brasil provinha do estrangeiro. Em 1911 ainda importavamos 1.162:092$000 de aguas mineraes. Em 1935, porém, as importações attingiram apenas a 238:960$000. Dia a dia cresce a preferencia pelo producto nacional que em qualidades therapeuticas nada fica a dever, sendo mesmo superior ao que vem de fóra. E' lamentavel apenas que a agua mineral entregue ao consumo em nosso paiz seja tão cara, o que não acontece em outros paizes. Chegámos entre nós ao absurdo de pagarmos mais por uma garrafa de agua mineral, apanhada de fontes naturaes distantes apenas algumas centenas de kilometros dos grandes centros urbanos, do que por um litro de gazolina proveniente dos Estados Unidos. Seria muito louvavel que se estudasse a possibilidade do barateamento das aguas mineraes no Brasil, afim de permittir que grande parte da população, o que não se verifica actualmente, pudesse consumil-a em mais larga escala, beneficiando-se assim das suas admiraveis virtudes medicinaes.

# Oleo camphorado...

LELLIS VIEIRA

... ou balão de oxygenio, digitalis em alta dóse ou escora de casa que está cahindo, são ingredientes usados pela medicina para dar ao doente as ultimas esperanças quando de partida para as plagas donde não se volta em carne e ósso.

Quando o canastro apresenta rachaduras de estragação, esclerose politica, tabetismo partidario, ruina administrativa com signaes de cáe-cáe-balão, os recursos se multiplicam para tapear o enfermo, até a definitiva horinha do pé junto e o respectivo de profundis et sororóca esticatum canelorum...

Salvo seja, data venia, com o devido permezzo, esse caso da annullação presidencial do Estado pendente do Egregio Tribunal Eleitoral, está muito parecido com a situação agonica do proximo defunto.

No orgam official do governo, e em "notas" circumspectas leu-se domingo uma optima pagina para acalmar os nervos...

Diz-se ali que não ha motivos para o povo pecê estar em alarma, porque o simples parecer do procurador não autoriza os seus amigos a descerem do final dessa questão.

E' uma especie de conselho para animar os componentes do partido que sente o terreno lhe fugir aos pés. E dizem:

— "Correligionarios! Vocês não liguem esse negocio de recurso do perrepê, fiquem firmes na cangica e não amoleçam o garrão. Essa coisa realmente corre perigo. Estamos a pique de dar com o rabo na cêrca e virar o olho em gesto de agonia. Mas, não tem nada. Calma no Brasil, que ainda temos a Côrte de Appellação que vae falar. Queimemos o ultimo cartucho antes de entregar a rapadura e sustentem a nota que a victoria é nossa!"

Mas os correligionarios fazem um chôcho de descrença e vão virando as costas áquelles tremendos batedores de papo...

Não satisfeito com esse appello ao respeitavel publico, continuam os conversa fiada:

— "Correligionarios! Ainda mesmo que se venha a tomar na cabeça, este governo permanecerá no poleiro por dispor de um grande eleitorado e metter o adversario num chinello.

Não nos abandonem que nós continuaremos com a vara do mandarinato e podem contar comnosco para o quer dér e vier..."

E os amigos ouvem mais essas lerias, riem-se por dentro e respondem lá do fundo:

— "Qual, vocês não dão mais nada, trouxas e bizonhos na politica, depois de apanharem os postos por meios carabinosos, não tiveram habilidade para se manter. Fizeram tanta asneira, metteram tanto os pés pelas mãos, que afinal auto-cahiram por falta de base, de alicerce e ponto de apoio!

O perrepé teve pouco trabalho para os virar no avêsso. Vocês mesmos se encarregaram dessa operação, despencando aos poucos como fruta que deu bicho e rolou p'ra a baixo.

— "Não façam isso, amigos, agora que mais precisamos do apoio dos tolos é que mecês nos largam na mão? Ingratos! Fizemos tudo por vós oh pescadores de agua turva, demos empregos, mamatas, commissões, comedélas, comezainas, e vocês procedem dessa maneira? Não vos importeis com a annullação que vem ahi, por caridade, misericordia, amparae-nos!

— "Talvez te escrevas, replicam os correligionarios, nós fomos sempre perrepistas e voltamos para o seio do grande partido que é a cupola do patriotismo e o symbolo do verdadeiro sentimento paulista!"

Terminado aqui este dialogo, e examinando os termos afflictivos das "notas", chegamos a comprehender que de facto as coisas estão muito precarias p'ra elles.

Num supremo esforço, arrancos finaes de almas que ouvem o tropel sinistro da derrocada, as "notas" sahiram a campo para animar o pessoal. Perfeita sangria em saude, ninguem lhes perguntou se do recurso ora em julgamento, cabe appellação para a Côrte. Ellas, porém, vem logo solertes, injectar sôro de animo nos correligionarios. Mas é tarde e Ignez é morta de morte morrida. E' muito tarde. Nem o viatico chega a tempo de salvar o moribundo na mansão eterna.

A defuntização está sendo mais rapida do que se esperava. E' a hora fatal. Adeus, mandonismo de aldeia! Adeus prosapia de kiosque enfeitado! Adeus pôse, farofa, garganta, papo e outras indumentarias do mesmo teôr.

Oleo camphorado mantém o coração, mas não cura doença que não tem cura...

# DE RELANCE

Por mais impessoal que eu procure ser nesta despretenciosa secção, onde, porém, não advogo interesses mesquinhos e tudo faço moer através dos crivos da sinceridade, apontando factos verdadeiros, com a maxima lealdade, sem intuitos diffamatorios, fugindo a picuinhas, pretendendo contribuir para maior perfeição do apparelhamento de nossa Justiça, nem sempre me é dado fugir a certos embaraços provocados por individuos que, talvez, impulsionados pelo sub-consciente, se encarapuçam com o que escrevo. E, além disso, explodem em furias e insultos.

Ora, a propria lei garante, ao advogado, discordar das sentenças dos juizes singulares e collectivos e é por isso que existem aggravos, appellações, embargos e revistas.

A interposição de um desses recursos não significa, de modo algum, a minima offensa ou desconsideração ao juiz prolator da sentença.

E' um direito reconhecido até pelos povos da mais remota antiguidade.

Philippe, da Macedonia, que abusava do vinho, em suas refeições, não se offendeu quando, proferindo uma sentença, sob a acção perturbadora do alcool, ouviu a appellação para nova decisão, mas quando estivesse em jejum.

As nossas leis não permittem tal genero de appellações, nem temos, creio eu, juizes que prestem homenagens exaggeradas a Baccho.

Mas se um juiz se irrita e desmanda, ante a mais justa reclamação, contra evidentes negligencias suas, ou erros crassos prejudiciaes a réos presos e torce e envenena e deturpa a reclamação, como se a mesma constituisse terrivel e irreverente insulto pessoal, como poderei eu recorrer de um absurdo desses, indice precioso de um temperamento contrario ás funcções de juiz?

Quando, ha cerca de tres annos, os maioraes dos cultores do direito, na França, cuidaram de uma reforma na magistratura, estabeleceram, como um dos pontos essenciaes, a sabia escolha dos juizes, não valendo apenas a cultura e a intelligencia mas procurando-se, de preferencia, a embocadura. Dahi a preconização do estagio predecessor da nomeação definitiva, com a necessaria precaução de não permittir o ingresso dos que exhibirem caracteristicos morbidos, adquiridos ou hereditarios.

Nevroticos, hystericos, diplopicos, dipsomaniacos, dysmnesicos, visionarios, epilepticos, bellicosos, amigos de entorpecentes, fabulistas, extremados faccionarios, espiritos falaciloquos, etc., etc., não pódem ingressar na carreira da magistratura.

Um juiz fóra dos quicios, que, exhibindo exaggeros morbidos no seu amor proprio, sophisticamente desnatura uma verdade para dar razão á sua furia injustificada, alheio á serenidade e justa medida, qualidades inherentes á funcção da magistratura, será tudo quanto quizerem, menos um julgador que possa inspirar confiança a quem quer que seja.

Um juiz desmandibulante, torcendo a verdade para praticar um attentado á Justiça, que cria privilegios a clientes de amigos e cuja susceptibilidade apenas attende á morbidez do seu amor proprio, sem olhar serenamente para os verdadeiros interesses da lei e da sociedade, que se transforma em furioso arengueiro quando se lhe aponta uma falha, endutado de odios terriveis, melhor fôra que largasse a toga para se transformar em guerreiro ou heróe dos tablados de box ou luta romana.

ATAHUALPA.

## Homenagem ao dr. João Thomaz da Silva

Na residencia do dr. João Thomaz da Silva, á avenida Lins de Vasconcellos n.º 47, realizou-se hontem a homenagem que amigos e correligionarios desse preeminente chefe do Cambucy, renderam pela passagem do seu anniversario natalicio.

Constando de um ágape, este decorreu em meio da mais cordial camaradagem, sendo o homenageado saudado pelo sr. Adonyram Alves de Oliveira que, em brilhante improviso, resaltou as qualidades que enfloram o illustre anniversariante, levantando um brinde ao homenageado e ao supremo chefe dr. Sylvio de Campos, representado naquelle acto pelo sr. Lourival Fonseca, funccionario da C. D. do P. R. P.

Compareceram incorporados os membros do Directorio districtal e os seguintes srs.: cel. Alves da Siqueira, cap. Guedes, cel. Theophilo Augusto, Paschoalino Milantonio, Paulo Telhada, Abdenago de Freitas, Pedro Amirabile e innumeras pessôas das relações do dr. João Thomaz.

## VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Recebemos, hontem, as visitas dos srs. Waldomiro Cursino, nosso operoso representante em S. José dos Campos e Lamartine Fagundes, nosso prezado collega de imprensa e dedicado correspondente desta folha em Atibaia.

# Alistamento Eleitoral

O Partido Republicano Paulista solicita com vivo empenho de todos os Directorios, da Capital e do Interior, a intensificação do alistamento eleitoral. Se nas eleições que já disputaram, as nossas legiões de eleitores fizeram sentir á Nação a nossa vitalidade, é necessario que na proxima eleição do futuro presidente da Republica as hostes republicanas sejam ainda mais fortalecidas por novos contingentes eleitoraes. Aqui fica, pois, consignado o nosso appello a todos os amigos e correligionarios.

## Assistencia Vicentina aos Mendigos

A enfermaria mantida pela Assistencia Vicentina aos Mendigos na Chacara Bussocaba teve o seguinte movimento durante o mez de fevereiro do corrente anno: consultas medicas, 731; transferencias para hospitaes, 4; curativos, 395; injecções intra-musculares, 226; injecções endo-venosas, 11; medicamentos ministrados, 634; auto-hemotherapia 4 e puncção venosa, 1.

A Assistencia Vicentina aos Mendigos recebeu donativos de mais as seguintes pessoas e endereços: rua Sampaio Vianna, 62, 11 kilos de papeis; av. Paulista, 45, 22 ks. de papeis, 41 de revistas e 24 livros; av. Angelica, 1653, 22 ks. de papeis e revistas; rua Bahia, 435, 11 ks. de papeis; rua General Jardim, 296, 6 kilos de papeis; rua Bororó, 130, 18 kilos de papeis e 10 de jornaes; av. Angelica, 2425, 6 kilos de papeis; rua Sabará, 341, 15 kilos de papeis; al. Campinas, 102, 10 kilos de papeis; rua Paraguassu', 20, 12 kilos de papeis; rua Augusta, 2204, 10 kilos de papeis e 2 pares de sapatos; rua Maranhão, 540, 23 kilos de papeis; rua Bahia, 58, 11 kilos de jornaes e 12 kilos de papeis; Associação Commercial, 60 kilos de papeis e 64 de jornaes; Anonymo, 6 kilos de papeis; rua Pará, 25, 19 kilos de papeis; rua Sergipe, 243, 2 kilos de papeis; rua Venezuela, 18 kilos de papeis e rua Sabará, 402, vidros e garrafas.

A séde da "Assistencia Vicentina aos Mendigos" é na rua Cesario Motta, 342, onde serão recebidos quaesquer donativos que tambem poderão ser offerecidos pelo telephone 4-3282.

## "LA NACION"

Da conceituada Agencia Scafuto, situada á rua 3 de Dezembro, 25-A, recebemos o numero de 28 de fevereiro findo de "La Nacion", o grande jornal argentino.

Além da edição normal, com interessantes reportagens e farto noticiario, "La Nacion" traz em annexo supplementos em roto-gravura e á cores.

## Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer na 1.ª Secção, das 14 ás 17 horas, para tratar de assumpto de seu interesse, os srs.: Augusto de Hollanda Cavalcanti (proc. 46171|35); Sebastião de Sousa Cabral (proc. 6627|37); Waldomiro Lois (com urgencia — proc. 53.751|36); Antonio Fontes de Rezende, juiz de Direito da comarca de Bebedouro (proc. 39.971|36); José Clovis Passos Guimarães (com urgencia — proc. 44.301|36); Laginestra e Cia. (proc. 9661-37).

— São convidados a comparecer na 8.ª Secção os srs.: José Pedro de Oliveira (proc. 56.521|36); Hermes Escobar Bueno (proc. 836|37); Nair Burlamaqui de Andrade (proc. 38.599|36).

— Requerimentos despachados: Francisco Demetrio Rodrigues: "Prejudicado"; Machado, Irmão e Cia.: "A' vista do informado, indeferido"; Empresa Ad. Reclame: "Indeferido"; Renato Bini e Irmão: "Opportunamente será attendido"; Victorio Pace: "Sim, mediante, recibo".

— Arrecadação da renda ao Banco do Brasil: Dia 26-2-1937, 80:935$100; dia 27-2-1937, 55:174$200; dia 1-3-1937, ........ 114:095$800; dia 2-3-1937, 143:733$000; dia 3-3-1937, 146:589$000; dia 4-3-1937, ...... 124:106$800; dia 5-3-1937, 206:005$200.

## NOTAS DE ARTE

**EXPOSIÇÃO SULTANA NEDER**

Prosegue franqueada ao publico, e com invulgar exito, a exposição de quadros a oleo da artista argentina Sultana Neder. Os seus retratos expostos no "grill-room" do Esplanada Hotel collocam-na em boa plana.

Dentre as figuras retratadas, destacam-se nomes dos mais acatados nos nossos melhores meios sociaes e artisticos. Sultana Neder, que óra representa a arte argentina entre nós, manterá a sua exposição aberta até o dia 15 do corrente.

## "MARILÚ"

A petizada paulistana encontrará em "Marilú", magnifica revista infantil que se edita na Argentina, uma recreação interessante e agradavel.

O numero correspondent a Fevereiro findo já se encontra á venda na Agencia Scafuto, situada á rua 3 de Dezembro, 25-A.



## HOMENAGEM A CASTRO ALVES

O Centro Academico XI de Agosto, attendendo ao convite da Casa Castro Alves, do Districto Federal, promoverá para o proximo dia 13 do corrente, em uma das salas da Faculdade de Direito, uma homenagem á memoria do grande poeta bahiano. O conhecido e applaudido escriptor Agrippino Grieco virá a esta capital especialmente para realizar, sobre Castro Alves, uma conferencia. O presidente da tradicional agremiação academica designou os bacharelandos Affonso Rocco, Ricardo Wagner, Moacyr Lobo da Costa e academico Paulo de Macedo Couto para constituirem a commissão de recepção ao illustre escriptor patricio. O Centro Academico XI de Agosto inicia, deste modo, a série de conferencias que pretende promover no decorrer do presente anno.

## ACTOS OFFICIAES

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

Por decreto de hontem, foi rescindido, a partir de 1.º de janeiro do corrente anno, o contracto celebrado por acto de 6 de maio de 1936, com o dr. Edgard Barroso do Amaral, para exercer o cargo de assistente technico de 3.ª categoria da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

— Foram dispensados: — d. Dilia Ribeiro, bibliothecaria da Escola Normal de Botucatu', das funcções de substituta, em commissão, do sr. Affonso Celso Dias, assistente da cadeira de mathematica do mesmo estabelecimento; d. Honorina Carvalho de Freitas, substituta effectiva do curso primario annexo á Escola Normal de Itapetininga, por ter sido nomeada para outro cargo; e a pedido, d. Rosina Parlatore, do cargo de substituta effectiva da Escola Profissional Secundaria de São Carlos.

— Foram nomeados: Joaquim Rebouças de Carvalho Netto, para exercer, interinamente, o cargo de professor de latim do Gymnasio do Estado, em Avaré; e Julio Bruno, para exercer, interinamente, o cargo de professor de Sciencias Physicas e Naturaes da Escola Normal de São Carlos.

— Foi designada d. Dilia Ribeiro, bibliothecaria da Escola Normal de Botucatu', para, em commissão e com prejuizo dos vencimentos de seu cargo, reger a cadeira de portuguez do Gymnasio do Estado, em Pennapolis.

— Foram declarados em commissão: — junto ao Departamento de Educação Physica, sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo e a partir de 26 de fevereiro ultimo, o sr. Antonio Buri, professor de Educação Physica do Nucleo de Ensino Profissional de Pindamonhangaba; junto ao Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional, com prejuizo dos vencimentos de seu cargo, o sr. Oscar Domingues de Oliveira, professor de mathematica da Escola Profissional Secundaria de Amparo.

— Foram contractados: dr. Edgard Barroso do Amaral, para exercer, a contar de 1.º de janeiro do corrente anno, o cargo de assistente technico de 1.ª categoria da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo; Gentil Palmiro, para exercer as funcções de auxiliar technico do Serviço de Psycotechnica da Superintendencia da Educação Profissional e Domestica; Irio Placido, para exercer, na Superintendencia da Educação Profissional e Domestica, as funcções de dactylographo.

# Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

### O illustre deputado Alfredo Ellis Junior, da tribuna da Camara, denuncia factos gravissimos: officiaes reformados da Força Publica, já fallecidos, continuam a figurar na folha de pagamento da milicia paulista — O dr. Adhemar de Barros leu farta documentação contra o prefeito municipal de Porto Feliz

Não houve expediente a ser lido na sessão de hontem da Assembléa Legislativa. O primeiro orador foi o operoso deputado da bancada do Partido Republicano Paulista, sr. Alfredo Ellis Junior, que, de inicio, comparou a verba destinada aos inactivos antes de 1930 e a mesma verba em 1937. Ao tempo em que o Estado era governado pelo P. R. P. — salienta o orador — arcava-se com uma cifra de cerca de sete mil contos annuaes, destinada áquelles que não podiam mais produzir seus serviços activos á administração do Estado. Sete annos depois, a mesma verba ficou triplicada, attingindo, actualmente, a cifra de 23.015:000$000. Houve, pois, depois da desgraça de 30, um augmento de 360 °|° sobre a cifra anterior.

**MORTOS QUE FIGURAM NAS FOLHAS DE PAGAMENTO DA FORÇA PUBLICA**

Em seguida, o brilhante deputado do Partido Republicano Paulista levou ao conhecimento da Assembléa um facto gravissimo, pois que, de accórdo com uma lista dos reformados da Força Publica, publicada no "Diario Official", de 16 de janeiro deste anno, vê-se que diversos officiaes já fallecidos figuram como recebendo dinheiros. Terminou o orador com estas palavras:

"Accusava-se justamente o regime anterior a 30 em que os defuntos poderiam dar votos. Mas, naquelles tempos, posso garantir que os defuntos não bulliam nas gavetas, não pesavam nos cofres da administração: — eram honestos!"

**AINDA A ADMINISTRAÇÃO PUBLICA DE PORTO FELIZ**

Occupou em seguida a tribuna o illustre deputado Adhemar de Barros, representante do Partido Republicano Paulista, e que voltou a tratar da situação em que se encontra a administração de Porto Feliz. Frizou inicialmente o orador que, quando tratara do facto, em dezembro do anno passado, o fizera conscientemente, baseado em documentos que exhibiu á Casa, e com os quaes apontou as numerosas irregularidades praticadas pelo sr. Eugenio Motta, prefeito municipal de Porto Feliz.

No entretanto, ha dias, o caso foi novamente ventilado na Assembléa Legislativa, tendo o deputado Alarico Caiuby procedido á leitura de uma carta em que aquelle prefeito tentava defender-se das irrefutaveis accusações proferidas pelo illustre sr. Adhemar de Barros. Por isso, o brilhante deputado voltou a tratar da questão para refutar os pontos primordiaes da supposta defesa do prefeito de Porto Feliz. Depois de considerações iniciaes, passou a refutar a referida "defesa", dizendo:

"Inicia o chefe administrativo municipal de Porto Feliz affirmando que a edilidade fixou os seus vencimentos de accordo com o art. 23, n. 6, da Lei Organica dos Municipios...

Ora, sr. presidente, o citado artigo não autoriza a elevação do subsidio de um prefeito de 750$000 para 1:500$000 mensaes, afóra a verba de representação, tambem mensal, de 300$000, que passa a ser agora de 600$000.

A moralidade de uma administração não permittiria tal escandalo, quando municipios vizinhos, de muito maior renda, como Itu', Tieté, Capivary, Tatuhy, Itapetininga, etc., pagam aos seus governadores subsidios inferiores ao que paga Porto Feliz e, nem por isso, essas florescentes localidades deixam de ser muito bem administradas".

Prosegue o orador, apreciando agora o segundo ponto abordado pelo prefeito, sr. Motta, e relativo á criação do cargo de director da secretaria da Camara, criação essa que, por mais de uma vez, foi rejeitada. Entretanto — continua — a Camara, em virtude de tantos pedidos e tanta insistencia, cedeu, criando o cargo por lei ordinaria e fixando o subsidio de 400$000.

O prefeito sr. Eugenio Motta, porém, desrespeitando a referida lei, por elle mesmo promulgada, está pagando .... 600$000 ao detentor do referido cargo, que foi criado, tão sómente, para dar lugar a um vereador pecelsta que renunciara ao mandato em dezembro.

Proseguindo, diz o brilhante orador:

Referindo-me ao acto n. 13, que, desrespeitando TRES RESOLUÇÕES da maioria da Camara, manda abrir creditos especiaes para "tapar buracos", basta, sr. presidente, ler os "consideranda", que, para gaudio de todos, foram dados á publicidade, como parte integrante do discurso do meu illustre collega, sr. Alarico Caiuby.

Qualquer prefeito, portanto, a julgar por essa logica do governador de Porto Feliz, poderia dispensar a Camara, bastando para isso alinhar uns "consideranda" e... decretar leis!

A proposito da demissão do velho funccionario, sr. Mello Chaves, o sr. prefeito nega que o mesmo seja funccionario municipal, e, no entanto, o seu nome sempre figurou na folha de pagamento dos funccionarios da Prefeitura. Portanto, á palavra do actual prefeito de Porto Feliz, contrapomos a dos outros prefeitos que o antecederam... Ademais, estando este caso entregue ao Judiciario, dentro em breve o sr. prefeito se capacitará si o sr. Mello Chaves é ou não funccionario, e, por consequencia, reintegrado no cargo ou demittido definitivamente.

Em seguida, o dr. Adhemar de Barros procedeu á leitura do repto que o sr. Antonio de Mello Alves lançou ao prefeito de Porto Feliz e tambem um artigo intitulado "Desfazendo uma calumnia", e assignado por varios açougueiros daquella cidade.

Continu'a o orador, dizendo:

Em se tratando da parte que se refere ao cargo de lançador da Prefeitura, diz o sr. prefeito que "o lançador é funccionario effectivo, nomeado para cargo criado por lei". E' esta outra inverdade, pois a Camara não criou esse cargo, mesmo porque não podia ter sido criado antes da installação da Camara local, em virtude de ter o Departamento das Municipalidades autorizado a Prefeitura a contractar uma pessoa para esse cargo, a titulo precario, durante dois ou tres mezes.

Ha, além de tudo, contra a pessoa que vem occupando esse cargo, um processo nada recommendavel, que correu pelo Departamento das Municipalidades, que merece ser evidenciado.

Na carta do sr. prefeito de Porto Feliz não ha explicação alguma sobre os motivos que determinaram a consignação da verba de 16:000$000, destinada á Instrucção Publica, quando, em verdade, ella deveria corresponder a 10 °|° (dez por cento) da renda do Municipio, ou sejam 36:000$000! E, por essa razão, uma professora municipal percebe menos que qualquer outro funccionario e até diarista daquella Prefeitura.

Allega ainda o sr. prefeito, em sua carta, que a Prefeitura não tem consultor juridico, mas, sim, advogado contractado por ordem da Camara.

E' esta outra inverdade e das mais censuraveis. Senão, vejamos: a Camara nunca, em tempo algum, autorizou o prefeito a contractar advogado, e, muito menos, consultor juridico, com os vencimentos de 600$000 mensaes. Todos os advogados anteriores, que defenderam, com carinho, os interesses do Municipio, perceberam apenas 100$000 por mez.

"Mas, sr. presidente, o prefeito de Porto Feliz é afeito, como se vê, de aprégoar coisas inveridicas.

Diz que submetteu á Camara o seu véto ás emendas da maioria, véto a cujo favor votaram 4 vereadores e, contrarios ao véto, os restantes 5 vereadores.

E' inveridica essa affirmação porque, quando a maioria da Camara pediu ao seu presidente que encaminhasse tal votação, esse, num incrivel acto de violencia, recusou-se a encaminhal-a!

Mesmo assim, apenas para argumentar, vamos acreditar no que o sr. prefeito erroneamente affirma: de conformidade com o artigo 40, 2.º, da Lei Organica que diz: "Só pelo voto de dois terços de todos os vereadores se consideram approvadas as proposições sobre: ..........; 2.º) — impugnação do prefeito ás leis e resoluções".

Verifica-se, portanto, que o véto do sr. prefeito não devia prevalecer, uma vez que só obteve quatro votos a seu favor.

Entretanto, o sr. prefeito municipal fez publicar um pseudo orçamento, baseado no seu véto e está administrando, ou antes, desorganizando as finanças municipaes de accórdo com as dotações verdadeiramente escandalosas nelle consignadas.

Não se compreende, sr. presidente, que a maioria de uma Camara tenha concedido certas leis ao Executivo Municipal, para depois, ella mesma, recorrer a esta Assembléa sobre leis que houvesse concedido...

Ora, como não se ignora, a maioria da Camara de Porto Feliz protestou contra o esbulhamento da sua soberania e apresentou á Assembléa Legislativa um recurso, que se encontra na Commissão de Constituição e Justiça, e o qual, por justiça, deverá ser provido.

Ha ainda mais, sr. presidente; e para se ter a idéa exacta da administração calamitosa do chefe do executivo municipal de Porto Feliz, basta se olhar para o que fez no anno de 1936, baseado nos proprios algarismos que nos fornece: gastou, além da despesa prevista de 317:000$, mais a quantia de 71:628$, em creditos extra-orçamentarios. E, na ultima sessão da Camara, solicitou mais creditos extra-orçamentarios, num total de 29:500$ para preencher certas lacunas de 1936...

Uma coisa, porém, posso asseverar desde já: todos os seus amigos, todos os seus bajuladores foram pontualmente pagos, emquanto que, auxilios consignados no orçamento de 1936 destinados á Santa Casa de Misericordia de Porto Feliz e á Maternidade e Infancia, não foram pagos até hoje!!!

Isto, talvez, porque a directoria actual da Santa Casa não conta com nenhum "mottista"... e seu provedor, reverendo monsenhor José Rodrigues Seckler, porto-felicense illustre, não bajula e não se deixa dirigir!

Quanto á applicação desse dinheiro, lançamos um repto ao sr. prefeito ou qualquer outro seu defensor, a nos mostrar sequer uma pequena obra, um melhoramento, ou mesmo uma unica rua que não esteja em petição de miseria. O estado das vias publicas chegou a tal estado de abandono que os "chauffeurs" locaes entenderam de concertar as mesmas por conta propria. Mas o "admiravel prefeito não o permittiu, tendo pedido a intervenção da policia e depois fazendo inscrir um acto "sui-generis", que define uma mentalidade, e que aqui, para gozo de quantos apreciem coisas humoristicas, passo a lêr: (Lê).

> "Fica estabelecida a multa de 50$ a todos aquelles, que sem a devida autorização municipal fizer: (sic) Reparações, concertos, aterros nas vias publicas que revelem por esses actos, desrespeito, desobediencia ou injurias ás autoridades municipaes; consoante ao que dispõe o art. 37, capitulo 7.º e artigo 255, das disposições geraes do Antigo Codigo de Posturas deste municipio, etc.".

O sr. prefeito trouxe, ainda, á publicidade, uma acta da antiga e celeberrima Camara de 1922, na qual existem muitos elogios á sua gestão, concluindo pela existencia de uma divida de 98:836$ quando deixou a Prefeitura".

Concluindo sua oração, o deputado Adhemar de Barros leu algumas publicações insertas no "O Municipal", em abono de suas considerações.

Apontou, tambem, um ultimo deslise do referido prefeito. A proposito leu um trecho daquelle mesmo periodico, em que se diz:

"O sr. Eugenio Motta comprou a chacara do sr. Evaristo Pires de Almeida.

"Este senhor não tinha naquella occasião, não teve depois, e não tem agora negocio algum com a Camara. Entretanto, o sr. Eugenio Motta assignou a favor delle em nome da Camara uma letra de 5:000$000 e deu-lha em pagamento parcial da chacara".

E termina com as seguintes palavras:

"Vê, pois, v. exc., sr. presidente, que não se trata de "uma apaixonante questiuncula" e sim de interesses altamente collectivos de uma população ansiosa de ver a sua cidade em mãos de uma melhor administração.

Diz o meu nobre collega sr. Alarico Caiuby, em seu discurso de 25 de fevereiro ultimo, esperar que eu me convencesse da "injustiça", por mim commettida contra o chefe do executivo de Porto Feliz.

Por minha vez, tenho a declarar a v. exc. o sr. Alarico Caiuby que a "farta documentação", que apresentou em seu discurso, em nada me convenceu; muito pelo contrario, serviu para demonstrar que o sr. prefeito Motta não está á altura do cargo que occupa".

**NOVAMENTE NA TRIBUNA O SR. ALFREDO ELLIS JUNIOR**

A seguir, o lider da maioria teceu ligeiras considerações em torno do discurso proferido pelo illustre deputado Alfredo Ellis Junior, tendo, ao terminar, convidado o representante da minoria a citar os nomes dos officiaes fallecidos e que continuam a figurar nas folhas de pagamento da Força Publica.

O sr. Alfredo Ellis Junior, immediatamente, attendeu ao pedido do lider da maioria, dizendo:

"Dessa lista consta os nomes do sr. Pedro Gomes Cardim, que foi tenente-coronel da Força Publica, e já fallecido, como é do consenso de todos nós ha muito tempo. Entretanto, figura como recebendo uma determinada quantia. Outro, é Guilherme Toledo Marques, tambem official da Força Publica; outro, é Virgilio Sodré; outro, é Antenor Gurjão Leite Cotrim, muito do conhecimento de varios dos srs. deputados e com os quaes elle conviveu no fóro da capital".

Nessa altura, aparteia o lider da maioria para pedir que o orador mencione os nomes de todos os officiaes mortos e cujos nomes ainda constam da folha de pagamento da Força Publica, e esclarecer que opportunamente dará á Casa as explicações devidas:

Prosegue o deputado Alfredo Ellis:

A folha do pagamento a que me refiro, sr. presidente, consta do "Diario Oficial" de 16 de janeiro de 1937 e esses nomes que estou lendo estão nessa folha de pagamento. Outros podem existir, pois eu apenas percorri essa lista "per-summa-capita", ligeiramente, e não sei se outros officiaes sejam fallecidos e egualmente recebem".

Novamente intervem o lider da maioria, para affirmar que um só nome de official fallecido da Força Publica que figure nessa folha de pagamento é sufficiente para mostrar a irregularidade.

O sr. Alfredo Ellis — Ha outros: Bruno Rodrigues Viotti, Thomaz Aquino Monteiro de Barros, que foi medico da Força Publica; coronel Luiz Consistré, que foi official de gabinete do secretario da Justiça, sr. Salles Junior, antes de 1930".

**ORDEM DO DIA**

Passou-se á ordem do dia, cuja materia foi a seguinte:

1) Primeira discussão do Porjecto de Lei n. 182, de 1936, com o parecer n. 27, de 1936, da Commissão de Estatistica, estabelecendo as divisas entre o municipio de Bernardino de Campos e o de Piraju'.

2) Primeira discussão do Projecto lei Lei n. 182, de 1936, com o parecer n. 174, da Commissão de Estatistica, rectificando as divisas entre os municipios de Capivary e Rio das Pedras.

3) Primeira discussão do Projecto de Lei n. 276, de 1936, com o parecer n. 287, da Commissão de Obras Publicas, Transportes e Communicações, dispondo sobre o serviço inter-municipal de transporte collectivo de passageiros, com o parecer n. 471, da mesma commissão, sobre emendas.

4) Primeiro discussão do Projecto de Lei n. 338, de 1936, com o parecer n. 370, da Commissão de Estatistica, modificando as divisas do districto de paz de Mangaratu', no municipio de Nova Granada, comarca de Rio Preto.

5) Segunda discussão do Projecto de Lei n.º 61, de 1936, autorizando o Poder Executivo a receber, em doação da Municipalidade de Jacupiranga, um terreno destinado á construcção da Cadeia Publica.

6) Segunda discusão do Projecto de Lei n. 4, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, criando, no Serviço Medico Legal do Estado, um lugar de perito auxiliar toxicologista.

7) Segunda discussão do Projecto de Lei n. 5, de 1937, das Commissões reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a pagar, á familia do dr. Ricardo Azzi, a importancia integral do peculio da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos.

8) Segunda discusão do Projecto de Lei n. 9, de 1937 da Commisão de Constituição e Justiça, autorizando o Poder Executivo a adquirir, por doação, um terreno situado no Porto Muniz de Souza, destinado á construcção de uma casa para o portador do referido Porto.

9) Segunda discussão do Projecto de Lei n.º 10, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir, á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, um credito especial de rs. 150:000$000, para occorrer ás despesas com a construcção de um pavilhão na Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official em S. Paulo.

Ao ser annunciada a segunda discussão do projetco de lei n. 10, de 1937, pediu a palavra o deputado João Carlos Fairbanks, que, após ligeiras considerações, enviou á mesa uma emenda ao referido projecto, e que determina que a construcção do pavilhão na Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official em S. Paulo obedeça a detalhes technicos afim de que, mediante ligeiras modificações, possa ser adaptado para uma escola ou repartição, evitando-se que, após a exposição, o pavilhão seja demolido.

A emenda e o projecto foram encaminhados á Commissão de Finanças.









## Para o registo das firmas exportadoras de citrus

**INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO DEPARTAMENTO DE FOMENTO DA PRODUCÇÃO VEGETAL**

Communicam-nos:

"O Departamento de Fomento da Producção Vegetal communica que o registo das firmas exportadoras de citrus, no Ministerio da Agricultura e na Secretaria da Agricultura deste Estado, deverá ser processado de accórdo com as seguintes instrucções:

Registo Federal — O exportador ou firma exportadora deverá requerer o seu registo ao director do Serviço de Fruticultura do Departamento Nacional de Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura. Esse requerimento deve ser sellado com 2$200 de estampilhas federaes, sendo $200 réis do sello de educação e saude. Instruindo o requerimento, seguirão os annexos abaixo mencionados:

1 — publica fórma do certificado de deposito da marca no D. N. I. C. do Ministerio do Trabalho;

2 — dois exemplares de cada typo de rotulo e de envoltorio adoptados pelo exportador requerente;

3 — publica fórma do recibo de pagamento do imposto de industrias e profissões;

4 — certidão de registo na Junta Commercial declarando os nomes dos socios ou directores, quando se tratar de firmas collectivas ou sociedades anonymas e por quotas.

Cada annexo mencionado nos quatro itens anteriores deverá ser sellado com 1$000 de estampilhas federal e $200 de sello de educação e sau'de, além de quaesquer outros sellos que contiver.

Acompanhando o requerimento, seguirão os seguintes sellos avulsos federaes; 1 estampilha de 50$, uma de 2$, e dois sellos de educação e sau'de de $200 cada. (Decr. Federal 23.835 de 6|2|934, art. 2.º).

Registo Estadual — Requerimento ao director do Departamento de Fomento da Producção Vegetal da Secretaria da Agricultura, com firma reconhecida, sellado com 2$400 de estampilhas estaduaes, e acompanhado de:

a) — dois rotulos de caixa, e dois papeis envoltorios de laranjas, sellados com 1$200 de estampilhas estaduaes; b) — prova de estar registado no Serviço de Fruticultura do Ministerio da Agricultura".

# Pelas escolas

**ESCOLA DE CONTABILIDADE "CARLOS DE CARVALHO"**

Foram prorogadas até 15 do corrente as matriculas e transferencias para os diversos cursos mantidos por este estabelecimento.

São acceitas transferencias dos estabelecimentos congeneres e dos gymnasios officiaes ou equiparados.

As aulas estão em funccionamento desde 1.º de março.

Para outras informações e prospectos na Secretaria da escola á rua Santa Therezа, 19.

**GYMNASIO DO ESTADO**

Hoje, ás 8,30 horas, provas escriptas de physica, 3.ª, 4.ª e 5.ª e para os que requereram 2.ª chamada (escripta) de mathematica e Historia da Civilização.

Hoje, ás 8,30 horas: provas escriptas de Historia do Brasil e ás 14,30 horas corographia do Brasil, devendo comparecer todos os inscriptos.

Dia 10, ás 8,30 horas, prova oral de Historia do Brasil e ás 14,30 oral de corographia do Brasil.

Dia 11, ás 8,30 horas, escripta e oral de portuguez.

Resultado de exames de 2.ª época:

Sciencias: 2.ª série (lei 9-A) — Approvado: Victor Pereira, grau 85; Odila Maria Bonadia, grau 50; reprovado 1.

Historia da civilização (lei 9-A) — 2.ª série: approvado, Maria Fleitlich, grau 8, Sidney Alexandre de Sousa, grau 55; Jorge Natali, grau 30.

Historia natural: 4.ª e 5.ª séries: (lei 9-A): approvado: Paulo de Sousa Sandoval, grau 40; Hernani Lotufo, grau 35; José Augusto Martins, grau 45; Egelinda Tammar, grau 35; Nelson Brescia; grau 30.

Mathematica: 5.ª série; (lei 9-A); approvados: Salomão Bernardo Rubinstein, grau 62; Plinio Ferreira, grau 45; Myriam Nunes e Yvonne Birrenback Khoury, grau 4; Ricardo Veronesi; grau 32, Egelinda Tammaro, grau 30.

Latim: 4.ª série (lei 9-A); approvados: Carlos Alvaro de Azevedo e Enéa Mélega, grau 57; Pedro Porto, grau 47.

Mathematica, 4.ª série: (lei 9-A); approvado, José Angelo Caiarça e Mindel Fogelm, grau 60; Myriam Sztulman, grau 57; Pericles Nogueira Santos, grau 55; Norah Pellegrini, grau 45; Glauco Bernardo, grau 42; Dinah Villalva de Araujo, grau 47; Neusa Rodrigues Alcantara, grau 32; reprovados, 11. Não compareceram a oral 4.

Resultado do exame de 2.ª época (decreto 21.241, 2.ª série: promovidos com dependencia de mathematica: Mindel Teperman, Adriano Montanari, Flavio Borges Botelho. Reprovados, 7.

— Aviso: Deverão requerer as suas matriculas hoje, os alumnos promovidos com dependencia, os repetentes, e os approvados em 1.ª época, que deixaram de fazer nos dias designados.

— O "Diario Official" do dia 10 publicará a 1.ª chamada para matricula dos alumnos approvados em exames de admissão.

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

Realiza-se hoje o concurso de transferencia para o curso gymnasial fundamental. As provas realizam-se á rua Marquez de Itu, 17, no seguinte horario:

9 horas — Candidatos á 2.ª série — Portuguez; 9 horas — Candidatos á 3.ª série — Geographia; 9 horas — Candidatos á 4.ª série — Mathematica; 10,30 horas — Candidatos á 2.ª série — Geographia; 10,30 horas — á 3.ª série — Portuguez; 10,30 horas — Candidatos á 5.ª série — Mathematica.

14 horas — Candidatos á 2.ª série — Mathematica; 14 horas — á 4.ª série — Portuguez; 14 horas — á 5.ª série — Portuguez; 15,30 horas — Candidatos á 3.ª série — Mathematica; 15,30 horas — á 4.ª série — Geographia; 15,30 horas — á 5.ª série — Geographia.

Encerraram-se hontem definitivamente as matriculas para todos os alumnos do curso gymnasial fundamental annexo a este Instituto, conforme noticias já dadas á publicidade.

**FACULDADE DE DIREITO**

Curso de bacharelado — Exames de 2.ª época — Hoje proseguirão as provas escriptas dos exames de 2.ª época, as quaes obedecerão a seguinte ordem:

PRIMEIRO ANNO — Direito Civil — Dr. Sebastião Soares de Faria — ás 8 horas — Sala Barão de Ramalho — Todos os inscriptos nesta cadeira. Economia Politica — Dr. Manuel Francisco Pinto Pereira — ás 9 horas — Sala Barão de Ramalho. — Todos os inscriptos nesta cadeira. Introducção — Dr. Spencer Vampré — ás 10 horas — Sala Barão de Ramalho — Todos os inscriptos nesta cadeira.

SEGUNDO ANNO: — Direito Constitucional — Dr. Antonio de Sampaio Doria — ás 8 horas — Sala João Mendes Junior. — Todos os inscriptos nesta cadeira. Direito Civil — Dr. Jorge Americano — ás 9 horas — Sala João Mendes Junior. — Todos os inscriptos nesta cadeira. Direito Penal — Dr. Noé Azevedo — ás 10 horas — Sala das Becas. — Todos os inscriptos nesta cadeira.

TERCEIRO ANNO: — Direito Civil — Dr. Lino de Moraes Leme — ás 9 horas — Sala João Monteiro. — Todos os inscriptos nesta cadeira. Direito Penal — Dr. Noé Azevedo — ás 10 horas — Sala das Becas. — Todos os inscriptos nesta cadeira.

QUARTO ANNO: — Direito Civil — Dr. Jorge Americano — ás 10 horas — Sala João Mendes Junior. — Todos os inscriptos nesta cadeira. Direito Commercial — Dr. Ernesto de Moraes Leme — ás 9 horas — Sala ePdro II. — Todos os inscriptos nesta cadeira.

QUINTO ANNO: — Direito Civil — Dr. Jorge Americano — ás 10 horas — Sala João Mendes Junior. — Todos os inscriptos nesta cadeira. Direito Civil (Direito de Familia) — Dr. Jorge Americano — ás 10 horas — Sala João Mendes Junior. — Todos os inscriptos nesta cadeira.

— Direito Internacional Privado — Dr. T. B. de Sousa Carvalho — ás 9 horas — Sala das Becas. — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Não haverá segunda chamada para as provas escriptas.

COLLEGIO UNIVERSITARIO — Exames de 2.ª época — As provas escriptas dos exames de 2.ª época das 1.ª e 2.ª séries deste Collegio proseguirão, hoje, obedecendo á seguinte ordem:

Primeira série: — Latim — Dr. Zulmiro de Campos — ás 13 horas — Sala Barão de Ramalho. — Todos os inscriptos nesta cadeira. Psychologia — Prof. Damasco Pena — ás 14 horas — Sala Barão de Ramalho. — Todos os inscriptos nesta cadeira. Literatura — Dr. Antonio de Salles Campos — ás 15 horas — Barão de Ramalho. — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Segunda série: — Logica — Prof. José Domingos Ruiz — ás 13 horas — Sala Pedro II. — Todos os inscriptos nesta cadeira. Geographia — Prof. Aroldo de Azevedo — ás 14 horas — Sala Pedro II. — Todos os inscripta nesta cadeira. Philosophia — Prof. Castro Nery — ás 15 horas — Sala Pedro II. — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Não haverá segunda chamada para as provas escriptas.

CURSO DE BACHARELADO — Chamada para as provas escriptas de 2.ª epoca, amanhã:

SEGUNDO ANNO: — Direito Commercial — Dr. Honorio Monteiro — ás 9 horas — Sala João Mendes Junior. Alumnos: Helio Silva Meirelles, Javert de Andrade, João Amorim Gama, Spencer Fernandes Custodio e Vicente Mamede de Freitas Netto.

TERCEIRO ANNO: — Direito Commercial — Dr. Honorio Monteiro — ás 9 horas — Sala João Mendes Junior. Alumnos: Benedicto Lessa, Claudio Monteiro Soares Filho, Eugenio Sodré Borges, Milton Queiroz de Moraes, Paulo da Silva Ramos e Alvaro Leme Celidonio.

COLLEGIO UNIVERSITARIO — Exames de 2.ª época. — Chamada para as provas escriptos dos exames de 2.ª época, amanhã:

Segunda Série: — Literatura — Dr. Antonio de Salles Campos — ás 15 horas — Sala Pedro II. — Todos os inscriptos nesta cadeira. Hygiene — Dr. Vicente de Paulo Mellilo — ás 13 horas — Sala Pedro II — Todos os inscriptos nesta cadeira. Sociologia — Dr. Antenor Romano Barreto — ás 14 horas — Sala Pedro II — Todas os inscriptos nesta cadeira.

COLLEGIO UNIVERSITARIO — Segunda e ultima chamada para as provas escriptas do 2.º periodo: Dia 11 do corrente: — Literatura — ás 15 horas — Sala João Mendes Junior — Segunda e ultima chamada para os alumnos: Francisco Rodrigues Palma, Renato Hoeppner Dutra e Rubens Santos.

—— Pede-se o comparecimento, com urgencia, na portaria desta Faculdade, dos srs.: Helio de Andrade Reis, Gilberto Ferreira Ramos, Linneu Moraes Alves de Almeida, Sylvio Fernandes Paes de Barros, Reynaldo Guedes da Silva, Geraldo Araujo Guimarães, Aristheu Pellegrino, Clodomiro Lemos, Renato de Barros Camargo, Otto Costa, Renato Martins de Sousa Imparato, José de Mello Gonçalves, Wilson de Assis Pereira, Thyrso Borba Vita, João Castanho Filho, João Evangelista Guimarães, João Ribeiro de Barros Netto, José Ricardo de Athayde Marcondes, Luiz Botelho de Macedo Costa, Luiz Leite Ribeiro, Osorio Faria Vieira, Renato Hoeppner Dutra, Oswaldo Reverendo Vidal, Tolstoi de Carvalho Mello, Herminio da Silva Vicente, Herculano Gouvêa Netto, José de Sampaio Góes Junior, João Marmora, Nelson Bueno Rosa, Olavo Bomfim Ponte, Orlando Rizzo, Geraldo Arruda Luz, Geraldo Pereira Lima, Claudio Tincani, Durval Pereira, Edmundo Rossi, Ernesto Coelho, Ary Silva, Mario Innecchi, Chafik Chede, Agnello Camargo Penteado, Aluizio Arruda, Antonio Augusto Soares Amóra, Antonio Scala, Luiz Teixeira de Carvalho, Heitor Borelli Freire, Orlando Maia, Abgahir Pereira Ramos, Helio Goncalves Nunes, Ovidio Robiola, Pericles Rolim, Camillo Geraldo de Sousa Coelho, Renato Stempiniewski.



# VIDA JUDICIARIA

## CORTE DE APPELLAÇÃO

CORTE DE APPELLAÇÃO — Expediente de hontem. Sessão ordinaria da 1.ª Camara. — Presidencia do sr. desemb. Julio de Faria. Procurador geral do Estado sr. dr. Vicente de Azevedo. Secretariada pelo director, sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal, presentes os srs. desembs. Marcio Munhoz, Azevedo Marques, Ferreira França e Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens de autos: — O sr. desembargador Paulo Passalacqua ao sr. desemb. Marcio Munhoz; Recs. criminaes 215, da Capital, 180 de Santa Rita do Passa Quatro, 50 de Santos, 205 de Paraguassu', 92 e 135 da Capital. Ao sr. desemb. Ferreira França: Recursos 86 da Capital, 7327 de Salto Grande, aps. 11 de Mocóca, 21762 de Ribeirão Preto, 21414 de Santos, 21806, 3157 da Capital, 44 de Paraguassu', 13 de Assis e 21754 de Santos. A' mesa para julgamento; recurso crime 7292 de S. Joaquim e 7316 de Novo Horizonte. Devolvidos com accordams: rec. 45 da Capital, ap. 21579 e rec. 7320 da Capital. Em tempo: o sr. desemb. Paulo Passalacqua devolveu mais os seguintes autos com accordams: aps. 21695 de Sorocaba, 21574 de Presidente Prudente e 83 de Igarapava. — O sr. desemb. Marcio Munhoz ao sr. desemb. Azevedo Marques: aps. 33, 26, 21264, 21628, 21429, 21440, 21772 da Capital, 21336 de Casa Branca, 21308 de Pindamonhangaba. Ao sr. desemb. Paulo Passalacqua: aps. 21716, 21651 da Capital, 21791 de Capivary, 21679 de Catanduva, 21703 de Araraquara, 21495 de Pederneiras, 21427 de Bragança e rec. crime 99 de Sta. Cruz do Rio Pardo. A' mesa para julgamento: ap. 21464 da Capital.

O sr. desemb. Azevedo Marques ao sr. desemb. Ferreira França aps. 127 de Igarapava, 154 de Pirajuhy, 203 de Araçatuba, 30 e recurso 147 da Capital, 113 de Marilia, 21805 de Santos, recurso 46 de Pirncala, aps. 21777 de Capivary e 21817 de Descalvado. Ao sr. desemb. Marcio Munhoz: aps. 21804 de Paraguassu', 5 de Sorocaba e rec. crime 7309 de Pirajuhy. Devolvidos com accordams: aps. 21613 de Itapira e rec. 7236 de Rio Claro. — O sr. desemb. Ferreira França ao sr. desemb. Paulo Passalacqua: aps. 150 de Jundiahy, 108 de S. Carlos, 117, 171, 133 e recurso 93 da Capital. Devolvidos com accordams: rec. crime 7299 de Araraquara, aps. 21665 da Capital, 43 de Caçapava, 105 de Catanduva, 76 de Faxina, 21798 de Pitangueiras e 21546 de Monte Aprazivel, recl. de antiguidade 21 e aps. 21665 da Capital e 90 de Pindamonhangaba.

JULGAMENTOS — "Habeas-corpus": — Relatados pelo sr. presidente, 58 — Capital — Paciente, Amaro Sant'Anna de Senna. Negou-se a ordem. 60 — Capital — Paciente, Vicente Braco. Concedeu-se a ordem contra o voto dos srs. desemb. Azevedo Marques e Marcio Munhoz. 62 — Capital — Paciente, Benedicto Isabel Bueno. Negou-se a ordem. — Appellações criminaes: 61 — Campinas — Appellante, Francisco Ribeiro (solto). Appellada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Negou-se provimento contra o voto do sr. desemb. Marcio Munhoz. 21736 — Capital — (Embs. de declaração) — Embargante, Geraldo Lopes Sant' Anna, preso. Embargada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Não se tomou conhecimento dos embargos. 21776 — Capital — (Embs. de declaração) — Embargante, Sebastião Francisco de Rezende. Embargada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Não se tomou conhecimento. 21818 — Capital — (Embs. de declaração) — Embargante, Carlos Wallentarsky, preso. Embargada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Não se tomou conhecimento. 21730 — Capital — Appellante, a Justiça. Appellado, Marcolino Augusto de Oliveira, preso. Relator, o sr. desemb. Ferreira França. Negou-se provimento. 21741 — Capital — Appellante, Geraldo Lopes de Sant'Anna, preso. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negou-se provimento. 21793 — Araras — Appellante, a Justiça. Appellado, Affonso Pires de Carvalho, preso. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Adiado para julgamento do sr. desemb. Paulo Passalacqua. 14 — Assis — Appellante, José Alves Ferreira, preso. Appelada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Ferreira França. Negou-se provimento. — 15 — Piracicaba — Appellante, a Justiça. Appellado, Carlos Raya, preso. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Negou-se provimento. 27 — Bebedouro — Appellante, José Chrispiano, preso. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Deu-se provimento. 32 — Capital — Appellante, Jayme Baruel, preso. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Negou-se provimento. 102 — Itapetininga — Appellante, Luziano Leite, preso. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Deu-se provimento. — Recursos crime: — 7314 — Campinas — Recorrente, a Justiça. Recorridos, drs. Aristides Secundino de Sousa Lemos, João Ribas d'Avilla e João de Oliveira Fernandes. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Deu-se provimento. 63 — Dois Corregos — Recorrente, Bel. Gabriel de Almeida Gatti. Recorrida, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Deu-se provimento para modificar a pronuncia em parte. — Appellações criminaes: 17 — Santos — Appellante, Adelson Nogueira Barreto. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Negou-se provimento. 120 — Barretos — Appellante, o dr. juiz de direito ex-officio. Appellado, João Evangelista de Menezes. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negou-se provimento.

PRESIDENCIA — Despachos: No requerimento do official de justiça Virgilio Simões: "Concedo a licença. O sello é devido na forma da legislação vigente. S. Paulo, 8-3-37. (a.) J. Faria".

— Em representação formulada por Renato Felippe — por parte da Egreja Evangelica Militante — sobre andamento de processo crime distribuido á 1.ª vara criminal, — pr. n. 65: "A' vista das informações do dr. juiz de direito nada ha que resolver quanto á reclamação a fls. 2. Remettam-se a esse magisterio os autos apprensos. S. Paulo, 8-3-37. (a.) J. Faria".

— Em representação dos serventuarios das Varas Orphanologicas, no sentido de ser modificada a alinea VIII do Provimento n. III, do sr. presidente da Côrte de Appellação — publicado no "Diario Official", de 24 de fevereiro p. p.: "A medida lembrada pelos srs. escrivães de Orphams seria perfeitamente exequivel, se não fôra o grande volume de trabalhos forenses que pesam sobre as respectivas varas e que poderia determinar algum natural, posto que involuntario esquecimento na distribuição. E' certo que esta se poderia fazer desde logo, em tabella que alcancasse todos os trimestres do anno; mas seria possivel que os curadores de accidentes, pouco familiarizados com as mudanças trimestraes, encontrassem embaraços no encaminhamento das communicações. O criterio por mim adoptado fixa com melhor precisão tal serviço, não gera confusões e distribue, com a desejavel equidade, o trabalho entre todos os escrivães de orphams. Communique-se aos srs. drs. juizes de direito. S. Paulo, 8-3-37. (a). J. Faria".

— Requerimentos despachados: de Guido Olivieri — J. Tome-se por termo; do dr. Carlos de S. Gerillo e de José Maria Pereira — J. Ao sr. relator; do dr. Edgard de Guzmões — J. Conclusos; dos drs. Dalmo de Godoy, Nelson Rodrigues Silva e de Herculano de Andrade — J. Sim, em termos.

— Convocação: Foram convocados os seguintes juizes substitutos: dr. Wando Henrique Cardim, ora em Ibitinga, para assumir a jurisdicção da comarca de Araraquara; dr. João Alfredo Cataldi para a de Ibitinga.

— Visita: Estiveram hontem no Gabinete do sr. presidente da Côrte de Appellação os srs. desembargador Theodomiro Dias e dr. Carlos Lebeis, que agradeceram as homenagens prestadas pela Côrte em memoria do sr. Sebastião Lebeis.

## FORUM CRIMINAL

**SUMMARIOS**

1.ª Vara — A's 12 horas — Francisco Otelo Mattos, artigo 331 n. 2 combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º; Ricardo Sambine, artigo 267.

2.ª Vara — A's 12 horas — Gastão Grossé Saraiva, artigo 303; Antonio de Tal e outros, artigo 303; Manuel José Torres, artigo 303; Claudio Pinto, artigo 267; Jorge Abrahão, artigos 268 e 267; Antonio Leite Silva Sobrinho, artigo 338 n. 5.

3.ª Vara — A's 12 horas — Manuel Rodrigues dos Santos, artigo 283; Arthur Vasconcellos Veiga Faria, artigo 156; Leonilda Cabral e outros, artigo 303.

4.ª Vara — A's 12 horas — Esperança Furnaletto e outros, artigo 330, paragrapho 4.º; Antonio Martins e outros, artigo 303; Basile Ishinjo, artigo 304.

5.ª Vara — A's 12 horas — Carmine Mirabelli, artigo 156; Biagio, Antonio e Domingos Marchetti, artigo 338, n. 5.

**DENUNCIAS**

Pelo dr. J. A. Paula Santos Filho, adjunto dos promotores publicos, em commissão, em exercicio, na segunda vara criminal, foram offerecidas denuncias contra os réos Raul Machado, pela pratica do crime de roubo; Aristides da Silva Prates, pelo crime de furto; Ondina Souto Cerrini, Sixto Buccioni, Maria Pinoroni e Rogerio da Cruz Jorge, pelo crime de ferimentos leves.

**IMPRONUNCIAS**

Pelo dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da quarta vara criminal, foram julgadas improcedentes as denuncias apresentadas contra Pedro Antonio Soares, Oswaldo Barbosa Guimarães, Luiz Masso Lucas e Alvim José dos Santos, que estariam incursos nas penalidades do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

—— Pelo juiz da segunda vara criminal, dr. José Augusto de Lima foi julgada improcedente a denuncia apresentada contra Miguel Sotiropulo, que estaria incurso no artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes.

**PRONUNCIAS**

Pelo mesmo juid foram julgadas procedentes as denuncias apresentadas contra Oswaldo Lara e Alcebiades Feitz, incurso no artigo 356 combinado com o artigo 358 da Consolidação das Leis Penaes.

**SURSIS**

Pelo juiz da quarta vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi concedido o beneficio legal do "sursis" aos réos Arab Seksanari e Pedro Ichalian, pronunciados como incursos no artigo 338 n. 2 e condemnados a cumprir a pena de um anno de prisão cellular, ficando, por esse motivo suspensa a pena pelo periodo de dois annos.

## TRIBUNAL DO JURY

Os trabalhos deste Tribunal continuam suspensos.



# CLUBE PIRATININGA

Proseguem em grande actividade os trabalhos de reforma e adaptações no predio de n. 20 da rua 15 de Novembro, (antiga séde do Jockey Club), onde está sendo installada a nova séde do Clube Piratininga. O clube ficará luxuosamente installado, podendo offerecer a seus associados o maximo conforto. Além dos numerosos departamentos de que já dispunha, terá tambem um moderno restaurante e cozinha propria, salão de bridge e salão de xadrez, sendo melhoradas as installações de bar. A bibliotheca será ampliada, dispondo de estantes destinadas á Genealogia Paulista, á Revolução de 32, a Historia de São Paulo, etc.

No salão de leitura encontrarão os socios além de revistas e jornaes da capital, collecções de todos os jornaes das principaes cidades do Interior, em numero approximado de cem.

Haverá semanalmente uma matinée dante destinada exclusivamente aos associados e suas exmas. familias com a collaboração de um dos melhores jazz da capital.

Dentro de poucos dias será inaugurada a nova séde com uma sessão solenne na qual tomarão parte pessoas de grande renome em nossos meios intellectuaes e artisticos.

A secretaria do clube já se acha installada, attendendo os srs. socios diariamente das 13 ás 17 horas. — Telephone, n. 2-4284.

# Collegio Santa Isabel

Pelo sargento Schram, foram iniciadas as aulas de educação physica para todos os alumnos do curso preparatorio, primario e jardim da Infancia do Collegio Sta. Isabel.

Para orientação dos paes, os alumnos estão assim divididos: 1.º grau: crianças de 4 a 6 annos, 2.º grau: de 6 a 9 annos 3.º grau; de 9 a 11 annos e 4.º grau de 11 a 13 annos.

Os exercicios são ministrados na rua Augusta, 1102, sendo a 1.ª turma ás 8 horas e a 2.ª ás 17 horas.



# Associações

**SYNDICATO DOS BANCARIOS**

Está marcada para hoje, ás 20,30 horas, na séde social, uma reunião da directoria deste syndicato.

**SYNDICATO DE FUNCCIONARIOS BANCARIOS**

O Syndicato de Funccionarios Bancarios transferiu a sua séde para a rua Boa Vista, 13, sobrado, onde continua no horario habitual.

**COOPERATIVA DE CREDITO DOS FUNCCIONARIOS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO**

Communicam-nos:

De accordo com os estatutos sociaes, o associado pretendente a emprestimos deverá fazer, primeiramente, um estagio de 3 mezes no quadro social. Para a sua inscripção o interessado deverá subscrever no minimo uma (1) quota de capital, cujo valor é de 100$000, pagavel em 10 prestações mensaes, pagando tambem no acto de inscripção uma joia de 15$000.

—— Continua com vivo enthusiasmo a propaganda para entrada de novos associados, pois que já temos inscriptos quasi 300 associados, com um capital subscripto de quasi 50 contos de réis.

—— Foram nomeados para esta cooperativa, para exercerem os cargos de guarda-livros e secretario, o sr. Levino Rocha Villas Boas e srta. Maria Quarta Cruz Moraes, respectivamente, e que já se acham em franca actividade.

—— Para delegado-geral da Cooperativa junto á Secretaria da Agricultura e seus diversos departamentos, foi nomeado o sr. Alaor Pinheiro Machado, que assim ficou investido de poderes para solucionar todos os assumptos que digam respeito á Cooperativa de Credito e essas repartições.

—— O expediente continua a ser feito em sua séde social, á rua Christovam Colombo, 3, 4.º andar, telephone 2-7455, das 9 ás 10,30 horas, com assistencia de um membro da directoria.

**SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA**

Com grande concorrencia de socios, medicos estranhos ao quadro social e outras pessoas interessadas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia commemorou, ante-hontem a passagem do 42.º anniversario da sua fundação, tendo sido, ainda nessa mesma sessão empossada a nova directoria para o anno social que ora se inicia.

Ao abrir os trabalhos da sessão, que se realizou no salão nobre da Santa Casa, o seu presidente, dr. Mario Ottoni convidou para tomarem parte da mesa, além dos secretarios, drs. Labosa Corrêa e Rebello Netto e dr. Synesio Rangel Pestana, director clinico da Santa Casa.

Depois de expostos pelo sr. presidente, os fins da reunião, que era o de se commemorar mais um anniversario da fundação da Sociedade e, pelos estatutos sociaes, ser dia inamovivel para a posse da nossa directoria, declarava aberta a sessão, dando a palavra ao dr. Araripe Sucupira, para na qualidade de thesoureiro ler o seu relatorio do anno financeiro que acaba de findar.

O orador, em seu relatorio expõe, com minucia o movimento financeiro da Sociedade, detendo-se em varios topicos taes como — subvenção concedida á Sociedade; premio Eugenia; Patrimonio Imperatriz Leopoldina, etc.

Pelo cabal desempenho da gestão financeira a Commissão de Patrimonio exarou em acta um voto de louvor ao dr. Araripe Sucupira.

A seguir o dr. Ribeiro de Almeida, secretario geral leu um relatorio do anno scientifico-social, referindo-se ao numero das sessões realizadas durante o anno; movimento do quadro social; intercambio scientifico, enumerando as conferencias realizadas por visitantes patricios e estrangeiros; resalta o successo alcançado pela "Primeira Semana de Oto-Rhino-Laryngologia" e a feliz iniciativa da Sociedade na organização e realização das "Palestras Medicas Populares", irradiadas pela Radio Diffusora e, após, publicadas, em resumo, pela imprensa paulistana sem distincção de credos politicos. Refere-se aos congressos medicos nacionaes e estrangeiros, juntos aos quaes a Sociedade enviou representantes.

A seguir o dr. Mario Ottoni de Rezende, actual presidente da Sociedade lê o seu discurso de transmissão de posse de directoria. O orador aproveita a opportunidade para resaltar de vultos que muito cooperarem para o engrandecimento da Sociedade.

Salienta o modo sympathico com que foram recebidas, pela população, as palestras medicas populares e agradece aos collegas as contribuições trazidas, assim tambem á imprensa paulista o modo cortez com que tem acceito e divulgado as noticias relativas ao movimento social.

Refere-se aos novos estatutos sociaes e as suas vantagens á Sociedade; recorda o successo alcançado pela "Segunda semana de oto-rhino-laryngologia", levada a effeito durante a sua gestão administrativa e ao elemento que concorreu ao mesmo, enumerando os scientistas patricios e estrangeiros que adheriram ao certame.

Terminada a sua oração dizendo que a mesa que vae dirigir os trabalhos sociaes para o anno social que vae se iniciar é composta de pessoas de alta efficiencia de trabalho, a começar pelo seu novo presidente prof. Flaminio Favero que muito bem representa o dynamismo trepidante do seculo em que vivemos.

A seguir procedeu-se á cerimonia de posse da nova directoria, tendo sido observado, pela primeira vez, o ritual imposto pelos novos estatutos para essa solennidade.

Encerrou a série de discursos o prof. Flaminio Favero que, em sua allocução faz uma evocação retrospectiva do tempo em que, como estudante, era simples auxiliar da Sociedade, para após annos galgar o seu maximo posto.

Aborda, a seguir, a orientação que pretende dar á sua gestão administrativa, promettendo cumprir e fazer cumprir os estatutos sociaes. Refere-se aos varios pontos de innovação, impostos pelos estatutos e por fim falar sobre a realização da "Primeira Semana Paulista de Medicina Legal", dizendo que era projecto muito acariciado do pranteado prof. Oscar Freire realizar esse certame, cabendo agora, ao seu antigo discipulo realizar a vontade do mestre saudoso. Antes de encerrar a sessão, por proposta do prof. Ovidio Pires de Campos foi lavrado em acta um voto de applausos á directoria que vê extincto o mandato, pelos brilhantes resultados alcançados. Em seguida é encerrada a sessão.

**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA**

Uma caravana de jornalistas campineiros esteve, domingo, em visita a Ribeirão Preto. Os representantes da imprensa da "Princeza d'Oeste" seguiram, em carro reservado, ás 2 2horas de sabbado, desembarcando ás 8 horas do dia seguinte. Na "gare", a comitiva foi recebida pelo representante do prefeito municipal, jornalistas e pessoas gradas, seguindo logo para o Central Hotel, sendo-lhes offerecido, pelo sr. Antonio Mascaro, um chocolate.

Das 8,30 ás 10 horas, realizaram-se visitas a diversos pontos da cidade. A praça de esportes do Commercial, Assistencia á Infancia, Asylo Padre Euclydes e Santa Casa. A's 10,30, apperitivo no Bosque Municipal, um dos encantos de Ribeirão, offerecido pelo prefeito, dr. Fabio de Sá Barreto. Nessa occasião, discursou, saudando o povo e o chefe do executivo municipal, um nosso collega de Campinas. Tambem falou, agradecendo o auxilio de Ribeirão Preto á "Casa do Jornalista", o dr. Ribas Marinho, director da A. P. I. Respondeu, em brilhante improviso, o dr. Fabio Barreto.

Depois, homenageou-se a memoria de Luiz Pereira Barreto. Leu um discurso, junto á herma do grande scientista patricio, o jornalista José Villagelin Netto. Agradecendo, em nome de Ribeirão Preto, fez uso da palavra o prefeito Fabio Barreto. A seguir, visitas ás cervejarias Paulista e Antarctica.

Ao meio-dia, churrasco na Chacara Antarctica, offerecido pelo sr. Max Bartsch e sob a direcção do sr. Luiz Magri. Muita cordialidade e animação. Findo este, realizeram-se outras visitas: a d. Joaquina Gomes, irmã do maestro Carlos Gomes, que foi saudada pelo escriptor Jelumá Britto; a d. Alberto J. Gonçalves, bispo diocesano; á Sociedade Legião Brasileira e aos estudios da P. R. A.-7. A' noite, a empresa do Theatro Pedro II offereceu um espectaculo aos visitantes.

A delegação campineira regressou, hoje, pelo rapido das 8,30 horas.

— Desta capital partiram, representando a Associação Paulista de Imprensa, os directores Ribas Marinho e Armando Brussolo.

— Realizar-se-á nos proximos dias 13 e 14 do corrente, em Bauru', uma concentração dos jornalistas da Noroeste, Alta Sorocabana e Paulista (regiões de Marilia e Jahu').

— Desta capital, partirá, no dia 12 do corrente, ás 10 horas, pelo 1.º nocturno da Sorocabana, uma delegação da entidade de classe dos jornalistas.

— Realiza-se no proximo dia 11 do corrente, quinta-feira, ao meio dia, no Restaurante Pan-Americano, á rua Xavier de Toledo, o almoço de cordialidade jornalistica, promovido pela Associação Paulista de Imprensa.

**SOCIEDADE DE TISIOLOGIA INFANTIL**

Realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, a 5.ª reunião mensal desta Sociedade, na qual será feita uma palestra medica, pelo dr. Clemente Ferreira, sobre o thema "Preventorios e presravatorios como instrumentos de prophylaxia anti-tuberculosa infantil".

Para essa reunião espera-se o comparecimento de todos os consocios e demais pessoas interessadas.

**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA**

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na séde social, uma reunião da Secção de Cirurgia com a seguinte ordem do dia:

1.º) Dr. Augusto Vergely — Infecção genital concepcional latenta-gonococica concepcional. Nota prévia.

2.º Drs. J. Soares Hungria e Domingos Delascio: — Sobre dois casos de Strumite supurada. Com apresentação do doente.

**CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"**

Realizam-se amanhã, das 10 ás 15 horas, na séde social do Centro Academico "Oswaldo Cruz", Faculdade de Medicina, as eleições para a renovação do Departamentos Scientifico dessa associação universitaria. Poderão votar todos os alumnos do curso medico da Faculdade.

# Serviço de Prevenção de Accidentes

**TAXA SOBRE PREMIO DE SEGUROS**

Conforme fôra annunciado, realizou-se na séde da Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio de S. Paulo, a reunião entre os directores, gerentes das Companhias de Seguros, membros do Syndicato dos Seguradores e directores da Organização Syndical Paulista, afim de tratar do estudo do projecto que, criando os serviços de Prevenção de Accidentes, institue a taxa de meio por cento sobre a receita proveniente de seguros, excluindo o de vida e dotal. Presentes quasi todos os interessados, abriu a sessão o presidente da Federação, sr. Domingos Bove que, expoz aos presentes os fins da reunião dando a seguir a palavra ao autor do projecto, deputado Mario Aldo de Azevedo. Explica o orador, de inicio, as origens do projecto, falando da necessidade da criação de um departamento de prevenção de accidentes. Declara que apresentou o seu projecto em 1935 e até fins da legislatura de 1936 nenhuma suggestão havia recebido dos interessados até que, quando justificou o mesmo pela tribuna, tomou conhecimento de um memorial do Syndicato de Seguradores e Capitalização, protestando contra a criação da taxa que incidiria sobre os premios de seguros. Proseguindo diz que não tem duvidas em modificar o projecto, achando, no entanto, indispensavel que, de uma maneira ou de outra, seja criado o Departamento. Sua opinião é de que as Companhias de Seguros deveriam se sujeitar a tal taxa, pois ellas seriam as directamente interessadas. Quanto á constitucionalidade da taxa ou não a sua opinião era pela affirmativa.

Falou, a seguir, o dr. Vicente Alvarenga, presidente do Syndicato dos Seguradores e Capitalização, approvando em these, o projecto Aldo de Azevedo.

Discordava, porém, da criação da taxa pelos motivos já expostos no memorial e por lhe parecer injusto que um serviço criado para beneficiar toda a collectividade, fosse mantido pelo producto da arrecadação da taxa que viria incidir sómente sobre as Companhias. Lembra que em diversos paizes, instituições da natureza da que se pretende criar, são largamente subvencionadas pelos governos pois se trata de serviços publicos.

Que, assim, a sua opinião é que não deve caber sómente ás Companhias o onus desse serviço.

# "DETECTIVE"

Nos jornaleiros e nas bancas de jornaes, já se encontra á venda o numero 13 da apreciada revista quinzenal "Detective", a publicação que tanto tem agradado ao nosso publico-leitor. Com uma apresentação graphica excellente, com boa feitura material, a "revista das emoções", pela sua leitura agradavel e intelligente, conquista com facilidade os mais exigentes leitores. Entre as muitas novellas apresentadas por "Detective", destacamos as seguintes pelo enredo movimentado e attrahente: "Na pista do crime", "O thesouro de Van Meter", "O crime foi vingado", "Morte silenciosa", e ainda outras. Um grande romance em capitulos "Tres minutos" constitue por si só esplendido passatempo.

# O FIGURINO MC CALL'S

Acaba de chegar na conhecida Agencia de Figurinos Annunziato, rua S. Bento, 302, o ultimo numero do famoso figurino "Mc Call's Fashion Book", o figurino predilecto das estrellas cinematographicas de Hollywood, com a collaboração dos melhores costureiros novayorkinos, tanto em idéas como em desenhos.

Numero dedicado exclusivamente ao verão, com modelos leves para passeio, esporte, soirées e para crianças, com paginas lindamente coloridas. A' venda sómente na Agencia de Figurinos Annunziato, rua S. Bento, 302, a maior casa de figurinos do Brasil. — Preço, 12$000.



# A NOVA TAXA DA AGUA

Os proprietarios estão no proposito de pagar, nas épocas estabelecidas, a nova taxa da agua instituida pela lei n.º 2.844, de 7 de janeiro ultimo, mediante, porém, prévio protesto judicial, pois não se conformam, em absoluto, com o novo imposto predial, calculado na base de cinco por cento (5 %) sobre o valor locativo, gravando directa e iniquamente os immoveis, quer estes consumam maior ou menor quantidade de agua, quer não consumam agua alguma, quando deshabitados.

Os grandes edificios de apartamentos e escriptorios e os residenciaes, de valor locativo elevado, são em particular os mais injustamente attingidos pela nova tributação e, seus proprietarios, opportunamente, pleitearão perante o Poder Judiciario, a revogação do referido imposto, em face da sua manifesta inconstitucionalidade.

São estas as informações que colhemos nos meios proprietaristas, ouvindo destacados elementos da numerosa classe.

## ODEON

### SALA VERMELHA

Telephone, 4-1545

A's 19,30 e 21,30 horas

Marlene DIETRICH — Charles BOYER — O Jardim de ALLAH — UNITED ARTISTS — TODO TECHNICOLOR

UM DESENHO
UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
UM JORNAL

Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

### SALA AZUL

Telephone: 4-1166.

A's 19,30 horas

RYTHMO LOUCO
com FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS
— R.K.O —

Um complemento nacional e um jornal

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

## ROSARIO

Telephone: 2-6430

DESDE A'S 14 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL
— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; senhoras e meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; senhoras e meias entradas, 2$000.

## Paramount

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762

A's 19,00 horas

CANTEMOS OUTRA VEZ
com BOBBY BREEN e HENRY ARMETTA.
— R.K.O. —

CRIME AO LUAR
com CHESTER MORRIS e MADGE EVANS.
— M.G.M. —

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL

Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

## ALHAMBRA

Telephone: 2-1169

DESDE AS 14 HORAS

Marlene DIETRICH — Charles BOYER — O Jardim de ALLAH — UNITED ARTISTS — Todo Technicolor

UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 desenho e 1 jornal

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000 meias entradas, 2$000.

## BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,15, 16,15, 19,15 e 21,45

O DIABO é um POLTRÃO — com Freddie BARTHOLOMEW — Jackie COOPER — Mickey ROONEY — Metro Goldwyn Mayer

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM DESENHO
E
UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

## S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

"O ESPIÃO DIABOLICO"
com FRITZ RASP — Arta Films

"OBRA DE TITANS"
com ROSS ALEXANDER e PATRICIA ELLIS
— Warner —

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

## PARATODOS

A's 14,30 e ás 19 horas

"ESPOSO E AMANTE"
com WARNER BAXTER e MYRNA LOY — 20th.-Fox

"S U Z Y"
com JEAN HARLOW, FRANCHOT TONE E CARY GRANT.
— M.G.M. —

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

## CAPITOLIO

A's 19 horas

"MYSTERIO ENTRE GRADES"
com JUNE TRAVIS — Warner

"BALAS OU VOTOS"
com EDW. G. ROBINSON — Warner First

UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200.

## STA CECILIA

Tel. 5-2544

A's 19 horas

CRIME AO LUAR
com Chester Morris
M.G.M.

Esposo e amante
com Warner Baxter e Myrna Loy
20th.-Fox

1 DESENHO
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Polt., 2$300; 1|2 entr. e balcões, 1$200.

## BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Cioccia & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744

A's 19 horas

A PRINCEZA BOHEMIA
com Stan Laurel e Oliver Hardy — M.G.M.

CHARLIE CHAN NO PRADO
com Warner Oland
20th.-Fox.

Um comp. Nacional e Um jornal

Polt., 2$000; 1|2 entr., 1$200; geral, 1$000

## COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

Balas ou votos
com Edw. C. Robinson
Warner First

Mysterio entre grades
com June Travis
Warner

1 Desenho
Um Comp. Nacional e Um jornal

Poltr., 2$300; 1|2 entr., 1$300; geral, 1$000.

## OLYMPIA

Telephone: 2-9531

A's 19 horas

SUZY
com Jean Harlow, Franchot Tone e Gary Grant
M.G.M.

O ESPIÃO DIABOLICO
com Fritz Rasp
Art-Films

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltr., 2$000; 1|2 entr., 1$200; geral, 1$000.

## UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1455

A'S 14, 16,15, 19,30 e 21,45 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; 1|2 entr. e balcões, 2$000. A' noite: Poltr., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$000.

## PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 19 horas

39 degráus
com Robert Donat e Madeleine Carroll
Gaumont

Melodia do peccado
com Gitta Alpar
Art-Films

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltr., 2$000; 1|2 entr., 1$200.

## GLORIA

Telephone: 2-0616

A's 19 horas

TITAN DOS ARES
com Pat O' Brien
Warner

DIFFICIL DE LIDAR
com James Cagney e Mary Brian
Warner-First

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltr., 2$000; 1|2 entr., 1$200.

## ROYAL

Telephone: 5-3001

A's 19 horas

Os navaes desembarcaram
com Lew Ayres
Republic

CRIME DO DR. CRESPI
com Eric Von Stroheim
Republic

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltr., 2$300; 1|2 entr., 1$200.

## BABYLONIA

Telephone: 9-2209

A's 19 horas

DIFFICIL DE LIDAR
com James Cagney e Mary Brian
Warner-First

TITAN DOS ARES
com Pat O'Brien
Warner

Um Comp. Nacional e 1 DESENHO

Poltr., 2$000; 1|2 entr., 1$200; geral 1$000.

## S. CAETANO

Tel.: 4-1832

A's 19 horas

ESQUADRILHA DO DIABO
com Richard Dix
Columbia

CORAÇÃO ARDENTE
com Adolph Wohlbrueck
Art-Films

Um Comp. Nacional e Um jornal

Poltr., 1$500 1|2 entr., 1$000.

## ASTURIAS

Telephone: 7-5313

A's 19 horas

O Cavaleiro Phantasma
com Buck Jones 7.º, 8.º episodios

CIUMES
com Myrna Loy

O SEGREDO DE CHARLIE CHAN
com Warner Oland
(Impr. para crianças)

Um comp. Nacional e um jornal

Poltr., 1$500; 1|2 entr., 1$000.

## CAMBUCY

Telephone: 7-4388

A's 19,15 horas - Sarau

MULHER DE MEDICO
com Josephine Hutchinson
W. First

MAYERLING
com Charles Boyer
UFA

Um Comp. Nacional e um jornal.

Poltr., 1$200; 1|2 entr., e geraes, $700

## AVENIDA

Telephone: 4-1812

A's 14 horas, vesperal
A's 19,30 horas, sarau

O IMPERIO SUBMARINO
com Monte Blue
9.º e 10.º episodios

Boiadeiro Trovador
com Gene Atury

AMOR SINGELO
com Janet Gaynor

Um Comp. Nacional e um jornal.

Poltr., 1$500; 1|2 entr., e geraes, $700.

## LUX

Telephone: 4-[illegible]

A's 19 horas

MELODIA DO PECCADO
com Gitta Alpar
Art-Films

VESPERA DE COMBATE
com Annabella e Victor Francen
Inter. Films

Um comp. Nacional e um jornal

Poltr., 1$500; 1|2 entr., 1$000.

## S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 19 horas

CIUMES
com Clark Gable e Myrna Loy
M.G.M.

GARRAS DE VELLUDO
com Warren William
Warner First

Um Comp. Nacional e um Jornal

Poltr., 1$500; 1|2 entr., 1$000.

## RECREIO

Telephone: 5-0499

A's 19,30 horas

A LEI DO PAIZ DAS NEVES
com George O'Brien
20th.-Fox

O GRITO DA MOCIDADE
com Raul Roulien e Conchita Montenegro
D. N.

Um Comp. Nacional e um Jornal

Poltr., 1$500; 1|2 entr., 1$500.

## AMERICA

Telephone: 5-1686

A's 19 horas

A MULHER DE MEU IRMÃO
com Robert Taylor
M.G.M.

A LEI DO PAIZ DAS NEVES
com George O'Brien
20th.-Fox

Um comp. Nacional e um jornal

Poltr., 1$500; 1|2 entr., 1$000.

## MAFALDA

Telephone: 2-9946

A's 19 horas

RHODES, O CONQUISTADOR
com Walter Huston
Broad. Progr.

39 DEGRAUS
com Robert Donat e Madeleine Carrol
Gaumont

Um Comp. Nacional e um jornal

Poltr., 1$500; senhoras e 1|2 entr., 1$000.

## CENTRAL

Telephone: 4-3850

A's 19 horas

A MUSICA, GIRA, GIRA
com Harry Richmann.
Columbia

MENSAGEIRO DA VINGANÇA
com Richard Dix
R.K.O.

Um comp. nacional Um jornal

Poltr., 1$500; 1|2 entr., 1$000.

# Jardim de Allah

NO ALHAMBRA

*Creio que é a primeira vez que a Paramount empresta Marlene Dietrich para fazer um filme fóra dos seus estudios, dando, desta forma, opportunidade para que a fascinante estrella produzisse uma romantica e magnifica pellicula.*

*O processo technicolor dá uma belleza scintillante ás scenas, uma belleza quente e nova, que os filmes branco e negro jamais attingiram. "Jardim de Allah", com os seus quadros habilmente apanhados, mostra-nos um deserto enfeitado com as côres mais bonitas que a nossa fantasia imaginou e um ambiente com o suggestivo mysterio do Oriente.*

*O romance de amôr entre Charles Boyer e Marlene está sempre rodeado de lugares mais harmoniosos possiveis, o que faz imaginar immediatamente o que seria na realidade o amôr no deserto, á beira de um oasis engalanado de palmeiras onde o contacto com a natureza torna o homem mais humano e sincero.*

*Os olhos de Charles Boyer quando fitam a loura Nedjefet — Marlene Dietrich — estão sempre brilhantes e cheios de agua (a expressão mais preciosa que o cinema tem conseguido nestes ultimos tempos) como se depuzesse num instante toda a sua vida aos pés da amada.*

*Charles Boyer tem uma interpretação sincera e seu trabalho impressiona e sobrepuja o de sua companheira. Mas, no final, Marlene consegue se erguer novamente ficando á altura de Charles Boyer, quando, ellucinada de dôr, dá aquella breve ordem ao cocheiro, palavras ditas numa voz rouca, vibrante, dilacerante e commovidamente apaixonada.*

*E' um final emocionante, esse do "Jardim de Allah", que, sem possuir a mesma dramaticidade de Maeterlinck, equivale a ella na grandiosidade da luta moral que apresenta.*

*Naturalmente muitos acharão "Jardim de Allah" um filme muito romantico, um tanto adocicado demais, mas, dentro do ambiente em que se desenrola o drama e analysando psychologicamente as personagens, vê-se que o romance é logico e real. São duas criaturas, que viveram em circumstancias excepcionaes, mesmo dentro de nossa época e que se conheceram longe do mundo, no silencio branco e infinito do deserto. Têm por força que possuir uma concepção differente do amor, de Deus e da vida. São como dois cégos que de um momento para o outro recuperassem a vista e presenciassem um amanhecer dourado de luz .....*

*"Jardim de Allah", o filme que tão auspiciosamente a United inicia a sua temporada de 1937, fará successo em São Paulo, pois, possuimos um publico que já sabe julgar por si mesmo as bellas e perfeitas producções.*

ANITA

"RHAPSODIA HUNGARA" (CZARDAS), O FILME DO DIA 15 NO UFA PALACIO

Scena do filme de Marika Rokk que a imprensa cinematographica de Buenos Aires qualificou de "Comedia festiva com abundantes numeros de musicales" La Pellicula.

Marika Rokk é a estrella principal e fez de seu papel uma das mais originaes creações destes ultimos mezes para a Ufa.

Typo de formosura invulgar, sabendo montar a cavallo como uma perfeita amazona, cantar e bailar com uma graça inexcedivel, essa novissima da Ufa é, neste instante a favorita das platéas européas por constituir um caso unico de artista que reune em si as mais variadas formas de expressão.

Paul Kemp tambem se faz admirar num desempenho que manterá o publico em constante bom humor, mercê dos seus amplos recursos de bom comediante.

Ursula Grabley, elegantissima exhibe-se em "toilettes", notadamente uma com enfeites de pelles de leopardo, que deixarão as nossas jovens verdadeiramente enthusiasmadas.

Este filme que possue o necessario para ser classificado um optimo divertimento, principiará a ser projectado na téla do Ufa Palacio segunda-feira proxima e será distribuido no Brasil por Art-Filmes.

# Cinematographia

O FILME DE AMANHÃ NO ROSARIO

Depois do successo obtido em "Hurrah ao amor" por Gene Raymond e Ann Sothern, é bastante natural que mais um, dado ao geral agrado de sua primeira producção, desses filmes deliciosos a RKO fizesse. E vem "Andando no Ar", onde os dois jovens artistas têm opportunidades maiores de se mostrarem, com esta alegria contagiante dentro de um enredo novo, revestido de comedia, musica e scenarios deslumbrantes. Gene e Ann nos contam uma historia deliciosa, onde as situações se complicam a cada scena em ambiente de remarcada originalidade e elegancia, envolvidos por musicas desta dupla consagrada "Kalmar-Ruby, que a cidade vae cantar logo, como "Cabin on a hilltop", "My heart wants to dance" e ainda "Let's make a wish", sendo que a primeira é interpretada por um conjunto de grande effeito. "Andando no ar" é um filme leve e moderno, vivido em ambientes luxuosos com esta dupla sympathica que é Gene Raymond e Ann Sothern.

* * *

## SESSÕES DE HOJE

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas — "Perdida na metropole", com Jane Withers. — "Montanha tentadora", com Gene Autry. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões coridas ás 19 horas — "A lei do destino", com George Raft. — "Espião da fronteira", com Bill Cody. — "Imperio Submarino", 1.º e 2.º episodios, inicio. — Qreços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ORION — Das 19,15 em deante — "O grande motim", com Clark Gable e Charles Laughton. — "Os dois em revolta", com John Arledge e Louise Latimer. — 1 desenho e 1 jornal. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

"A CIDADE DO PECCADO" SERA' APRESENTADO SEGUNDA-FEIRA NO ODEON E ALHAMBRA SIMULTANEAMENTE

"A cidade do peccado", o filme glorioso que W. S. Van Dyke dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer e que é, hoje, uma phenomenal "billieteria" em todo o mundo, sendo ao mesmo tempo um inconfundivel triumpho artistico que redoura os nomes de Jeanette Mac Donald e Clark Gable seus principaes interpretes, bem como o primoroso quadro de "players": Spencer Tracy, Jack Holt, Ted Healy, Shirley Ross, etc. Trabalho de gigantescas proporções nas sequencias espectaculares em que reconstitue o pavoroso terremoto que destruiu San Francisco em 1906. "A cidade do peccado" é além disso, um envolvente, apaixonante romance de amor em cujas principaes passagens ha extraordinarios "momentos" de arte lyrica. De facto, ha varios trechos musicaes de grande e envolvente belleza nesse filme excepcional, de que tanto e com tanta razão se orgulha a organização Metro Goldwyn Mayer.

Dirigindo "A cidade do peccado" (San Francisco) W. S. Van Dike se inscreve definitivamente, entre os maiores realizadores do cinema. Não apenas pelo seu realismo inesquecivel, absorvente que elle imprimiu nas sequencias do terremoto, mas em todos os detalhes, em todas as subtilezas e todos os primores do filme. Na parte lyrica "A cidade do peccado" faz ouvir, cantada por Jeanette, a linda aria da joia de "Fausto" de Gounod; a "Sempre libera" uma das mais suggestivas partituras da "Traviata" e além de hymnos sacros, a canção "San Francisco", e a romanza "Ama-me e o mundo será meu", um trecho ainda de "Fausto" de Gounod, na scena da prisão do mesmo. Varios artistas cantores e um côro infantil de San Francisco tomam parte nessas sequencias — todas elvadas de belleza e romaza.

JOÃO NINGUEM

O proximo filme nacional no Broadway

O sentido profundamente humano do enredo de "João Ninguem" — a historia que João de Barros e Alberto Ribeiro escreveram e que Mesquitinha transportou, com a mais rara habilidade para o celluloide, na sua surpreendente revelação de director, e em si, a grande força cons-

tructora do exito que se espera para essa producção nacional da Waldow-Filme, que a Distribuidora de Filmes Brasileiros nos dará a conhecer já na proxima segunda-feira, no Broadway. E' uma historia profundamente humana, em cujo desenrolar a gente sente todas as trepidações da vida e todas as mascaras da sua physionomia e todos os seus desenganos. Gira tudo em torno de um homem, symbolizado por esse timido e desgraçado João Ninguem que o talento de Mesquitinha nos apresenta sublime com a mais magistral de todas as suas criações. Mesquinha nos apresenta um padrão de arte que lembra a arte aureolada do grande Charlie Chaplin, arrebatando-nos e commovendo-nos com o realismo, a figura inconfundivel. E a estes elementos de exito de "João Ninguem", se junta outros, como a segurança e firmeza da direcção, como a linda sequencia colorida que o celluloide nos apresenta e a interpretação equilibrada e impeccavel de todo o "cast" Déa Selva, Barbosa Junior, Darcy Cazarré, Raphael de Almeida, Antonia Marzullo, Othelo Costa, P. Ferreira e outros.

"CONQUISTADORES DE ALMAS"

O filme da vida de D. Bosco e da catechese dos Salesianos

Os diarios romanos tecem elogios ao filme recentemente exhibido naquella capital, glorificando a obra dos Salesianos no serviço da propaganda da fé, levando a palavra divina e o baptismo aos mais remotos cantos da terra. Uma das sequencias do filme trata d. Bosco em seu escriptorio e emquanto estuda e medita uma mão apparece indicando-lhe a America do Sul. Outras sequencias focalizam scenas de sua vida e milagres. A marcha dos exercitos salesianos. O filme abrange o periodo de actividades da fraternidade que vae de 1875 até 1935, desenvolvendo-se na China, Africa e nos sertões brasileiros de Matto Grosso.

"LA KERMESSE HEROIQUE", O FILME NUMERO UM DA PRODUCÇÃO MUNDIAL EM 1936

Na opinião da National Board of Review que nos Estados Unidos precede sempre e indica o julgamento definitivo da Academia de Artes e Sciencias Cinematographica sobre as producções mundiaes, decidiu pelo filme francez "Kermesse heroique" como sendo a melhor de todas as producções de 1936. O Programma Serrador vae lançar este filme brevemente nos seus cinemas paulistas.

# Koënigsmark

*Uma das funcções da literatura é a de desenvolver, dando exemplos praticos, as idéas geraes e absolutas que são as forças reaes e vitalizantes da vida individual e collectiva.*

*Em "Notturno", o grande poema escripto inteiramente em estado de khatursis, no periodo da convalescença duma quéda aeronautica, D'Annunzio dá um exemplo figurativo da idéa de patriotismo que mostra, por si só, a grandiosidade de sua imaginação: o inimigo invade o sólo da patria; os validos irão combater em lugar util, — em ponto estrategico; — a população abandona a aldeia; adeante irão as crianças e as mulheres; os ve-*

*lhos, atrás. E o ultimo dos velhos, — quando o inimigo apparecer no alto do divisor de aguas para estudar a planicie e occupar a aldeia, — o velho entrará no rio para alcançar a outra margem.*

*E quando estiver no meio, ajoelhará e pouco e pouco curvará seu corpo até que as aguas o cubram e o afoguem. A marcha do inimigo será, — pelo menos retardada; o tempo bastante para a salvação dos fugitivos e o preparo da defesa.*

*Pierre Beuvit, no Romance de Koenigsmark affirma, que o maior amôr deve ceder, na vida do homem, ao amôr da patria.*

*O cinema francez, — conseguiu atirar á estas plagas do Atlantico, em poucos mezes, — quatro filmes para os quaes são insufficientes todos os elogios.*

*O primeiro, — Mayerling não será, no seu genero superado tão cedo.*

*O segundo, — Vespera de Combate, — é uma obra de grandes merecimentos e sobre o qual, escreverei logo.*

*O terceiro, — Mysterios de Paris, — em que a acção dramatica é theatral e cinematographica, duma fórma absolutamente inédita, apparecendo na téla o typo da Megéra, — concomitancia de fealdade physica e moral que repugna ás direcções de outros cinemas e finalmente "Koenigsmark", — o ultimo, em exhibição, no Ufa-Palacio.*

*A adaptação ao cinema desta novella não é inédita. O primeiro cinema já o havia utilizado. Mas o trabalho actual é infinitamente superior e, sobretudo, obediente á logica da arte de Pierre Beuvit.*

*O clima moral do drama, fidelissimo ao ambiente agitado das almas em acção, — não soffre variações violentas. E mesmo a punição que, por suas proprias mãos, a princeza Aurora inflinge á Melusina, — o tiro certeiro que a fulmina no acto de espionar, — é até necessario como traço de energia e coragem da princeza russa.*

*Mas, a belleza radiosa do amôr castissimo que a une ao "lieutenant" Vignerte, — objecto da sequencia final, — o oval do rosto em lagrimas de Elissa Landi o traduz na transparencia tenue, irreal, da dôr suprema que obriga a contracção dos labios á uma fórma de sorriso que é a expressão mais forte, communicativa e dolorosa da magua sem remedio.*

F. L.

# "JARDIM DE ALLAH"

"Jardim de Allah" inteiramente em cores, produzido por Seznick, "estrellado" por Marlene Dietrich e Charles Boyer, inaugurou hontem a temporada cinematographica para a United Artists.

"Jardim de Allah" marcou nos Cines Odeon Sala Vermelha e Alhambra um ruidoso successo jamais visto em São Paulo.

Marle e Boyer num poema como jamais o cinema havia pensado em realizar, tangido pelo toque magico daquelle mallogrado Boleslawski, que devia, com essa obra prima, registar o seu principesco canto de cysne.. "Jardim de Allah" (The garden of Allah) é todo assim, mystico, casto mesmo e paradoxalmente no seu paganismo solerte, um quadro cheio de tons e matizes ineditos, para encher de ventura os olhos de quem o está assistindo... No mesmo programma a United está exhibindo um interessantissimo desenho colorido de Walt Disney intitulado (Os bombeiros de Mickey).

## CORRESPONDENCIA COM AS LEITORAS DA SECÇÃO DE CINEMAS

As leitoras do "Correio Paulistano" poderão trocar impressões de cinema com o jornal, endereçando a F. L., Secção de Cinemas — Caixa Postal D — S. Paulo.

### EMIL JANNINGS EM ROMA

Para filmar "Il Regente está in Roma", o actor cine-theatral allemão Emil Jannings que foi recebido pelo "Duce".

Falando sobre as vicissitudes cinematographicas do velho continente, Jannings affirmou que o cinema europeu se reerguerá no momento em que se torne verdadeiramente continental, isto é, que se forme em unidade, evitando o desperdicio de forças, intelligencia e dinheiro.





# THEATROS

## "LADRA", NO THEATRO "COSMOS" PELA COMPANHIA RENATO VIANNA

O ceruleo theatro Cosmos, essa "bonbonniére" da praça Deodoro, continua a ser frequentado pela nossa melhor sociedade.

E' hoje um dos centros elegantes de São Paulo.

Renato Vianna, efficazmente ajudado por João Brito e Margarie, vae cuidando de melhorar o elenco, enriquecendo-o com elementos preciosos, aperfeiçoando-o, e ao mesmo tempo não se esquece do repertorio.

Os novos christãos do palco, as vocações que já se exhibiram, não escondem o seu enthusiasmo pela arte que abraçaram e promettem continuar a estudar com afinco.

Muito breve dois novos artistas serão lançados e farão carreira. E' um casal, sendo que a mulher possue dotes excepcionaes de formosura. São, ambos, artistas vibrateis.

Alguns escriptores paulistas estão preparando obras para serem representadas no "Cosmos".

A nova peça, "Ladra", tem agradado enormemente, sendo que Renato Vianna interpreta um papel, de modo digno de sinceros elogios.

Sylvino Lopes, o autor da peça, é um theatrologo de vocação e quando conhecer bem o "metier" será capaz de apresentar trabalhos de real valor.

Já fez muito conseguindo que "Ladra" agradasse embora as suas falhas não escapem á argucia dos criticos.

Sylvino Lopes deve prestar mais attenção á psychologia dos personagens, diminuindo os vôos de seu romantismo.

Incontestavelmente, porém, começou com o pé direito.

Na representação ha a destacar o trabalho de Renato Vianna que é feito com a maxima naturalidade.

Amelia de Oliveira, é actriz conhecida do nosso publico e das melhores.

Foi fiel ao papel e se falhas teve, foram devidas ao papel e não á sua interpretação.

Estrella Daura está melhorando a olhos vistos. Fez progressos dignos de nota.

O mesmo posso dizer de Paulo Godoy que tem decidida embocadura para o palco.

Alberto Dumont é actor, apenas ha dois annos e não teve mestres que por elle se interessassem.

Gosta do palco, é intelligente, moço e quer e póde aperfeiçoar-se.

Na scena do primeiro acto, a sua attitude deve ser de desdem e revolta contra os atrevimentos do irmão da moça que ama.

No ultimo acto é de arrependimento ante o excesso do seu arroubo, capaz de compromette a felicidade conjugal.

Posso estar errado mas não gostei muito da marcação.

Tudo que se desenrola no palco é feito para a platéa mas, como se esta não existisse.

Não estou descobrindo a polvora, pois, trata-se de velho principio.

Antoine, baseado nisso, chegou a extremos lamentaveis que, elle proprio, acabou corrigindo.

Mas, na dialogação entre os artistas, elles devem olhar mais, um para o outro, do que para a assistencia.

Sylvino Lopes, como todo o theatrologo neophito, aproveita, numa só peça, elementos que dariam para duas ou mais.

Estendi-me além da conta mas em homenagem ao theatro honesto que se pratica no "Cosmos".

E o publico está gostando de "Ladra".



## COMMUNICADOS

### "O MARENARE DE SANTA LUCIA", PELA ULTIMA VEZ, HOJE, NO CASINO, PELA NAPOLI 900

Hoje, pela ultima vez, será representada nas duas sessões a peça de Agostinho Clement, musica do maestro Giovanni Quarenta "O marenaro de Santa Lucia". E' uma das mais preciosas peças do repertorio da "Napoli 900", não só pela originalidade de seu enredo como pela successão de interessantissimas scenas nas quaes realta o papel de De Gaetani, como "estrello" comico. Como de costume, e um "fim de festa" finalizará o espectaculo, delle participando os mais destacados elementos da companhia.

Tack Gianni, da Napoli 900

### ULTIMOS DIAS DA REVISTA "GOAL!", NO SANT'ANNA — 6.ª FEIRA, "MARAVILHOSA!"

"Goal!" é a revista que Jardel Jercolis e seu elenco estão representando no Sant'Anna.

"Goal!" é peça para longa permanencia no cartaz de qualquer theatro, daqui ou do estrangeiro. Aliás, isso tem succedido, onde quer que ella fosse apresentada, como se deu nos paizes europeus a que Jardel levou a sua grande companhia, na ultima excursão. Mas, a Temporada Jardel Jercolis deste anno, conforme foi annunciado muito antes do seu inicio, não poderá ultrapassar determinado prazo, devido ao contracto que Jardel já tem firmado para sua proxima estréa em Buenos Aires. Porisso, a revista de Jercolis-Iglesias preencherá o mesmo tempo de permanencia em scena marcado para todo o repertorio: uma semana. Assim, hoje, amanhã e depois, ultimos dias de "Goal!", o que serve de aviso a quem ainda não assistiu a esse espectaculo.

—— Sexta-feira, como de costume, Jardel mudará o seu cartaz, levando á scena do Sant'Anna o seu ultimo successo no Rio de Janeiro: "Maravilhosa!", revista por elle escripta de parceria com o seu irmão, o escriptor e advogado dr. Geysa de Boscoli. "Maravilhosa!" foi considerada pela imprensa carioca o mais luxuoso e bonito espectaculo de revista montado no Brasil. Essa obra-prima do theatro ligeiro do paiz teve uma montagem que na capital do paiz chegou a ser cognominada de "uma verdadeira loucura de Jardel", sabido como é curta a duração em scena de uma peça theatral no Brasil. E "Maravilhosa!" não é mesmo revista que possa dar lucro aqui, tal o custo elevado de seus scenarios, a complicada montagem destes e a verdadeira fortuna que custou sem luxuosissimo guarda-roupa. A par disso, "Maravilhosa!" offerece quadros de uma belleza sem par, pela sua linda concepção artistica e correcto desempenho que tem da parte dos artistas de Jardel. O lado comico da revista é finissimo, de um "humour" britannico que não provoca a gargalhada desabalada e sim um sorriso não menos espontaneo.

### EM FRANCO SUCCESSO NO APOLLO, "RANCHO FUNDO", COM LYSON GASTER E SUA CIA.

Subiu á scena hontem, no Cine Theatro Apollo, a canção enscenada em 3 episodios: "Rancho Fundo", por Lyson Gaster e sua companhia de theatro musicado.

Actuou Viviani, secundado por Sampaio, Lyson, Mattos, Dalva Costa, Rosita Rocha, Tullio Besti e Aranoff com suas lindas "girls".

Hoje, ás 19 e 21 e 30 horas, mais uma representação de "Rancho Fundo", no Apollo.

### JA' ESTÃO EM S. PAULO OS NOVOS ARTISTAS DA "CANZONE DI NAPOLI" — AS PRIMEIRAS DE "NOSTALGIA DI MANDOLINI"

O "Neptunia" trouxe ante-hontem para Santos o popular actor e director da "Canzone di Napoli", Salvador Rubino, e os tres novos artistas que elle foi contractar na Italia, que são: a irmã de Pina, Vittoria Artemisia, o "chansonnier" Guglielmo Guglielmi e a actriz-cantora Katina Derosa.

Hontem mesmo a "Canzone di Napoli" iniciou seus ensaios de apuro no theatro Boa Vista, sob a direcção de Rubino. Como se sabe, o elenco italiano reapparecerá a seus innumeros admiradores de S. Paulo com a ultima producção de Rubino, "Nostalgia di mandolini", que foi escripta agora, durante a permanencia desse artista na Italia. Rubino extrahiu sua ultima peça da consagrada cançoneta de enorme exito em toda a Italia, "Nostalgia di mandolini", musica do compositor A. Giordano, versos do poeta E. A. Mario. Um dos attractivos dominantes na representação de "Nostalgia di mandolini" vão ser os novos scenarios typicos que Rubino trouxe da Italia e que foram especialmente pintados para a nova peça. Esses scenarios vêm assignados pelo prof. Spezzaferri, uma notabilidaden a materia, e director das montagens do Theatro S. Carlos de Napolis.

No desempenho de "Nostalgia di mandolini" tomarão parte todos os elementos de relevo na "Canzone di Napoli", havendo papeis de intenso brilho para a "estrella" Pina e para Rubino. A peça tem sua acção dividida entre o comico e o sentimental.

Segundo se annuncia, a "Canzone di Napoli" inaugurará sua temporada sexta-feira proxima, dia 12, realizando espectaculos por sessões, ás 20 e 22 horas.

### AMANHÃ, "O VIOLINO CIGANO", NO CASINO. QUINTA-FEIRA "SCUGNIZAZ"

Amanhã, o cartaz do Casino Antarctica annuncia pela ultima vez a canção enscenada de Agostinho Clement — "Violino Cigano" — trabalho interessante quer sob o ponto de vista do enredo como ainda pela tessitura musical.

Para quinta-feira, está annunciada mais uma novidade do repertorio "Scunizza" a famosa opereta de Mario Costa, transportada para o theatro dialectal.

### O GRANDE ACONTECIMENTO THEATRAL DO ANNO SERA' A ESTRÉA DA COMPANHIA DARCY-ELZA

Está muito proximo o dia da estréa da novel companhia formada pelo escriptor theatral Eurico Silva e cujo trio principal é constituido por tres authenticos "ases" do theatro brasileiro: Dercy Cazarré, Elsa Gomes e Delorges Caminha.

Outros elementos de alto valor formarão no elenco, destacando-se delles Belmira de Almeida, Paulo Gracindo, Lucia Delor, Hortencia Silva, Déa Selva, Antonio Augusto e outros.

A comedia de estréa está destinada a sensacional exito pela novidade que apresenta e por seu fundo eminentemente moderno. O "debout" está fixado para o dia 18 do corrente.

## INSTITUTO PINHEIROS

No mez de fevereiro p., o Instituto Pinheiros vaccinou contra a raiva, em 41 cidades, 68 pessoas mordidas por animaes raivosos, conforme discriminação pelo boletim abaixo. Já foram vaccinadas, na propria localidade de residencia, 4.323 pessoas, sem nenhum caso de insuccesso verdadeiro.

Boletim do Serviço Anti-Rabico do Instituto Pinheiros: Cidades, numeros de casos: São Paulo, Assis, 1; Avanhandava, 1; Bauru', 1; Bernardino de Campos, 1; Biriguy, 1; Cravinhos, 3; Campinas, 1; Cabrália, 1; Duartina, 2; Espirito Santo do Pinhal, 1; Glycerio, 1; Marilia, 4; Monte Azul, 1; Piracicaba, 2; Porto Feliz, 1; Presidente Bernardes, 1; Paraguassu', 1; Rio Claro, 1; Regente Feijó, 1; São Manuel 1; S. José do Rio Pardo, 3; S. João da Boa Vista, 1; S. José dos Campos, 1; Sertãozinho, 3; Tremembé, 7; Taquaritinga, 7; Soccorro, 1. Minas Geraes — Aymorés, 1; Araguary, 2; Andradas, 1; Alfenas, 1; Burity Alegre, 1; Guaxupé, 3; Jacutinga, 1; Ouro Fino, 5; Silvianopolis, 1; S. Sebastião do Paraiso, 1. — Rio de Janeiro — Bangu', 1. — Matto Grosso — Campo Grande, 2. — Bahia — Itapira, 3. — Paraná — Jacarézinho, 1.

## Directores de grupos escolares

Estão sendo convidados a comparecer hoje, ás 15 horas, na Delegacia do Ensino, os directores dos grupos escolares: Conselheiro Antonio Prado, Pereira Barreto, Miss Broôn, Marechal Deodoro, Frontino Guimarães, Aristides de Castro, Romão Puiggari, Campos Salles, Alfredo Bresser, Carandiru', João Hopke, 2.º do Cambucy, São Paulo, Itaquéra, Maria José, Lageado, Oscar Thompson, Villa Esperança, Eduardo Prado, Regente Feijó, Eduardo Carlos Pereira, Prudente de Moraes, Cruz Azul e Consolação, devendo ser attendidos pelo inspector escolar Benedicto Albuquerque.



## CHRONICA RELIGIOSA

### CULTO CATHOLICO

#### OS SANTOS DO DIA

S. Methodio, apostolo da fé christã e catholica e o immortal evangelizador dos povos slavos, considerado o fundador da literatura slava, o primeiro mestre escola que ali foi visto e entre cujas populações, quando ainda transcorria o seculo IX, introduziu as Escripturas Sagradas, por elle e por seu irmão, S. Cyrillo, traduzidas no vernaculo. S. Methodio foi assim o precursor, de quantos mil divulgadores da Santa Biblia e dos Evangelhos em vernaculo, vieram apparecendo por mais sete seculos até que surgiu a Reforma de Martinho Luthero, cujos proselytos, em geral, acreditam ingenuamente que só dahi do seculo XVI, foi que esses veneranandos e sagrados livros foram dados a conhecer ás multidões, esquecidos mesmo de que, quando o genio de Guttemberg divulgou os primeiros prelos mecanicos, foi exactamente a Biblia Sagrada o primeiro livro que desses prelos saiu. E assim foi por ser a materia nella contida a que mais interessava ao povo, que já bem conhecia a substancia dos Livros Santos, por ella se interessava e della se alimentava espiritualmente, isto pela evangelização da egreja catholica, que os vinha divulgando, pelos manuscriptos e pela palavra ao preço de labores immensos e das vidas de seus martyres em toda a Europa septentrional, através da sua obra immensa da civilização daquellas regiões, para arrancal-as da barbaria em que as foi encontrar, e que era perenne fonte de males para os meridionaes já civilizados por ella, isto pelas tragicas e pavorosas invasões, que, como avalanches de cruezas dali desciam periodicamente, todos os annos até os seculos decimo e decimo primeiro. A historia das invasões dos barbaros deixa bem claramente vêr o que teria sido o trabalho de evangelização da egreja de Roma entre gente assim cruda, violenta e selvagem, quando ali aportaram os primeiros missionarios christãos.

São tambem commemorados nesta data: Santa Catharina de Bolonha, virgem contemplativa, da ordem das menores franciscanas (Clarissas), que viveu e morreu no seculo quinze, Santa Francisca, viuva romana, extraordinario exemplar feminino de piedade, que floresceu em Roma no seculo quinze; S. Vital, abbade de um mosteiro de Castronuovo da Sicilia, que viveu no seculo quinze e cujo culto perdura fervoroso até nossos dias em Rappolla e Armenta.

## Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras

Exames vestibulares — Chamadas para hoje — Hoje, ás 9 horas, realizar-se-ão as seguintes provas escriptas:

Desenho — para os candidatos á subsecção de Sciencias Physicas; Historia da Lingua Portugueza — para os candidatos ás sub-secções de Letras Classicas e de Linguas Estrangeiras. A's 13 horas: Francez e Italiano — para os candidatos á subsecção de Linguas Estrangeiras. Exames de amanhã — Amanhã, ás 9 horas, serão chamados á prova oral todos os candidatos inscriptos nas seguintes sub-secções: Philosophia, Sciencias Mathematicas, Sciencias Physicas e Geographia e Historia. Serão tambem chamados ás provas correspondentes á Secção de Philosophia os candidatos que se destinam a essa secção e á de Sciencias Sociaes, conjuntamente. 2.ª chamada — Amanhã, ás 9 horas, deverá comparecer á 2.ª chamada da prova escripta de Psychologia e Logica o candidato Cicero Christiano de Sousa. Sub-secção de Sciencias Chimicas — Resultado dos exames vestibulares realizados hontem: — Henrique Fraccaroli, média 7; reprovado, 1; deixou de comparecer á prova oral, 1.

### CURIA METROPOLITANA

#### Expediente de hontem

Monsenhor Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações — parochia de S. Caetano: Julio Francisco Duarte e Lydia Correia da Silva; Braz Rodrigues de Castro e Luculia Pereira Alves.

Parochia do Pary — Manuel Ferreira de Sousa e Lydia Gaspar; Cecilio Ortega Vinneza e Alba Canzian. Parochia da Consolação — Arnaldo Barbosa e Ilse Brunhilde Selzer; Luiz Fonseca de Sousa Meirelles e Heloisa Maria Carneiro Leão; Sinibaldo Cecchia e Brasilina Cairo.

Parochia do Braz — Paulo Bovino e Anna Legracia.

O exmo. sr. arcebispo metropolitano nomeou o revmo. padre dr. Carlos Marcondes Nitsch para occupar os seguintes cargos. a) director archidiocesano do Ensino Religioso; b) assistente ecclesiastico da Confederação Catholica Brasileira de Educação (secção de S. Paulo); c) assistente ecclesiastico da Liga do Professorado Catholico; d) capellão do Collegio da Sagrada Familia.

# A brilhante victoria do Juventus

## DERROTADO, O CORINTHIANS PERDEU A SITUAÇÃO DE INVICTO E A VANGUARDA DO 2.º TURNO — O QUADRO VENCEDOR SE APRESENTOU EM GRANDE FORMA

De ha muitos annos o Juventus se tornou um quadro de grande envergadura technico-moral.

As suas partidas são sempre interessantes e cheias de ardor, muitas vezes privado, momentaneamente ou definitivamente de seus titulares.

Nos campos alheios sabe lidar com alma, vendendo cara a sua derrota e em sua praça, onde existe para os seus jogadores um "feitichismo" renovador, os seus jogos, além dos attractivos technicos apresentam um bello e animador aspecto de energia e intelligencia.

Assim foi contra o Palestra, e assim, ainda, foi o jogo com o Corinthians, ante-hontem.

Parece que, contaminado pelo valor do seu adversario em seu campo e estranhando o ambiente da "cancha", o Corinthians se descontrolou, como tem acontecido com todos os grandes quadros que têm visitado o campo da rua Javry.

Pois o Juventus foi ao campo, cheio de brios e disposto a quebrar a carreira longa de invencibilidade dos "azes" dos calções pretos. E o Corinthians baqueou de forma a deixar amargurados seus milhares de "fans", pois assediados e atacados, os seus jogadores estiveram muito longe das suas reaes possibilidades. Assim, não teve o Corinthians, nas suas varias linhas, aquella homogeneidade e cohesão que sempre o tornaram como um dos mais temiveis concorrentes aos certames paulistas. Ante-hontem, ante a força juventina, o esquadrão inteiro começou agindo fracamente, quer na vanguarda, quer na retaguarda, a ponto de se deixar envolver desde logo pelas tramas desnorteantes do ataque juventino.

Para comprovar a fibra com que actuou a turma da camiseta "grenat", basta assignalar que, por tola exigencia do Departamento de Educação Physica e injustificada má vontade do delegado de serviço, o Juventus, á ultima hora, se viu privado do concurso do seu "artilheiro" Octavio e de Dictão, não podendo, ainda, apresentar-lhes substitutos á altura!

O jogo foi bom e decorreu de tal forma que, aos 2 minutos, já o Juventus vencia por 1 a 0. Debalde procuraram os commandados de Jahu' acertar o passo. Tudo lhes sahia ás avessas. Entretanto, do outro lado, os locaes, numa harmonia bonita de esforços punham sempre em grande perigo a méta defendida por José.

No "cliché" acima, o nosso photographo Sartine flagrantizou uma phase interessante, quando mais accesa ia a luta: José tenta defender arremesso juventino, mas apenas consegue desviar a pelota em situação delicadissima para sua méta.

Para mostrar com uma côr mais viva a tarde negra dos corinthianos, basta frisar que aos 12 minutos, os locaes foram punidos com um penal. Munhoz foi encarregado de bater a falta maxima e o fez desastradamente, atirando nas mãos de Setalli. Depois disso, não tivemos mais duvida quanto á actuação irregular do bando do Parque São Jorge, achando que elle estava condemnado a perder na Moóca o seu titulo de invicto.

Aos 18 minutos, o marcador accusou 2 a 0 a favor do Juventus e no final do tempo, elevou-se ainda a 3 a 0. Veio a segunda phase e o Corinthians demonstrou, desde logo, estar disposto a reagir e desmanchar a differença. Effectivamente, durante 15 minutos os visitantes foram senhores quasi que absolutos do controle da partida, mas nada de pratico conseguiram. Aos 23 minutos, o Juventus marcou ainda e aquelles 4 a 0 apavoraram a "torcida" que alli fôra cheia de optimismo e de esperanças. Sómente aos 32 minutos é que o Corinthians graças a uma habilidade de Carlito, logrou fazer o seu tento de honra. No final do tempo, quando todos já esperavam o apito final, coube ainda a Carlito marcar o segundo tento corinthiano.

Para falar da acção individual dos homens que se degladiavam no gramado, devemos citar do lado visitante a acção de Carlos, Brito, Munhoz, Carlito e Grifo. Do lado juventino, comquanto todo o quadro agisse bem, achamos de justiça destacar em primeira plana, a actuação de Setalli, Tito, Bororó, Paulo, Nico, Sabrati e Joffre.

### OS QUADROS

Para a partida principal, os dois conjuntos apresentaram-se assim organizados:

JUVENTUS: — Setalli; Bororó e Tito; Joãozinho, Dudu' e Paulo; Sabrati, Nico, Raphael, Joffre e Zalli.

CORINTHIANS: — José; Jahu' e Carlos; Brito, Brandão e Munhoz; Lopes, Carlito, Teléco, Rato e Grifo.

### A HISTORIA DOS PONTOS

Os juventinos continuam a insistir mais no ataque e aos 2 minutos, envolvem a defesa corinthiana. Forma-se confusão deante do arco dos visitantes e Joffre colhe a bola e atira com violencia. José tem sua visão interrompida e assim mesmo arroja-se e pega a bola, quando esta já havia entrado uns dois palmos dentro do arco. O juiz apita apontando o centro do campo, para nova sahida.

— Aos 18 minutos, os locaes investem pelo centro e a defesa do Corinthians não consegue controlar o ataque. Ha uma falta na ala direita do campo e Joãozinho cobra bem. Nico recebe e passa a Raphael que entrega a Sabrati. Este investe e atira bem, longe do alcance de José: Juventus 2 a 0.

— Já no final da phase, os juventinos assediam com insistencia e Zalli, accionado pela sua ala, avizinha-se e atira, defendendo José com escanteio. Zalli cobra bem o escanteio e José pula e procura abraçar. A bola lhe escapa e Joffre, aos 4 minutos, bica, pondo a bola nas redes de José.

— Ao 23.º minuto da 2.ª phase, o Juventus volta a investir com decisão e Joffre atira, defendendo José com escanteio. Zalli cobra e Nico atira e vence José, assignalando o 4.º ponto juventino.

— O Corinthians aos 32 minutos investe e Rato faz bom passe a Teléco, que, impossibilitado de atirar passa a Carlito, que atira e marca o 1.º ponto do Corinthians.

— Aos 39 minutos, os visitantes atacam e Lopes recebe de Brito e faz um centro. Carlito aparou a pelota e ante a entrada de Setalli, que deixára o arco, "driblou-o" muito bem, pondo a pelota nas rêdes. Estava marcado o segundo ponto do Corinthians. Pouco depois, terminava o jogo com a victo- venceu o do Juventus, por 5 a 2.

### O JUIZ

Como dissémos, arbitrou a partida o sr. Sylvio Stucchi, que, com decisões acertadas, levou a bom termo a sua tarefa.

### A PRELIMINAR

Na partida preliminar, travada entre os dois juvenis dos mesmos clubes, venceu o Juventus por 5 a 2.

# O S. Paulo F. C. desceu a serra...

## e TROUXE UMA BELLA VICTORIA SOBRE A A. A. PORTUGUEZA

SANTOS, 7 (EJIG) — Uma assistencia regular foi ao estadio do Campo Grande, para assistir ao encontro do campeonato paulista, entre a Portugueza e o São Paulo.

O jogo teve duas phases distinctas: — primeira, que decorreu numa luta egual e disputadissima e a segunda que foi prejudicada completamente pelo aguaceiro que cahiu e que deixou inteiramente impraticavel o gramado.

O São Paulo trouxe desta vez um conjunto bastante melhorado e isso levou o tricolor paulista a disputar um embate brilhante, principalmente no periodo inicial, quando teve, sem favor algum melhor presença no campo. Sua retaguarda, apesar da ausencia do grande arqueiro King, agiu muito bem. Ananias fez no arco soberbas defesas; a zaga, formada por Annibal e o novato Horacio, empenhou-se á fundo, antepondo-se sempre decisivamente ás cargas contrarias; a linha média tambem disputou uma partida briosa, destacando-se a actividade incansavel de Sidney, que dia a dia firma-se um elemento de classe. Na vanguarda a acção da rapaziada visitante tambem foi muito boa. Aurelio, um estreante, agiu com muita coordenação com seus companheiros. Foi elle, Ministrinho e Adolpho os tres pontos altos do ataque.

A Portugueza continua em maré de pouca sorte. Depois das divergencias com Tim e Armandinho, o clube da Cruz de Malta tem fracassado varias vezes. Hontem tropeçou de novo, compromettendo ainda mais sua posição na tabella. A despeito de ter sido derrotada, a pugna que disputou hontem não foi das peores e com um pouco de mais "chance" teria se livrado do revez. Boas cargas foram esperdiçadas varias vezes ás boccas da méta e em outras, quando o tiro final sahia bem, Ananias ou um zagueiro estava sempre á postos para rebater. Humberto fez magnificas intervenções salvando seu quadro de uma pesada derrota. Ainda na defesa destacaremos a acção de Tuffy que jogou magnificamente. Na linha de frente Véga e Fogueira foram os de maior actividade.

Feitos esses commentarios, cujo escopo é frisar que a partida correspondeu á espectativa reinante, apesar da forte chuva que alagou o campo no periodo final, vamos dar alguma coisa sobre o desenvolvimento do jogo, bem como sobre a marcação dos pontos.

Terminada que foi a preliminar, travada desinteressantemente entre dois quadros varzeanos, os bandos principaes entraram em campo sob a seguinte organização:

PORTUGUEZA: — Humberto — Daló e Virgilio — Tuffy, Archimedes e Argemiro — Véga, Navarro, Fogueira, Alberto e Logu'.

S. PAULO: — Ananias — Annibal e Horacio — Cozinheiro, Sidney e Felippeli — Ministrinho, Aurelio, Chemp, Tino e Adolpho.

Iniciado o encontro nota-se desde logo grande enthusiasmo quer por parte de uma quer de outra turma. Os dois ataques começam a organizar boas avançadas e logo aos primeiros minutos a méta de Ananias esteve a pique de ser derrubada. Foi quando Fogueira servido por Navarro dentro da área, atirou com violencia. Ananias estirou-se e evitou que os locaes puzessem o marcador em vantagem. A vanguarda tricolor tambem fez boas incursões e numa dellas Aurelio recebe um bom passe de Sidney e, acossado por Daló, levantou a bola para Tino que cabeceou. Daló voltou-se rapido tentanto rebater mas não o conseguiu, indo a bola morrer nas malhas do arco de Humberto. Isso deu-se aos 5 minutos de jogo e a torcida do São Paulo recebeu com vivas demonstrações de enthusiasmo a abertura da contagem.

Aos 10 minutos, numa outra carga perigosa, Ministrinho recebeu a bola de Sidney e depois de avançar com rapidez lançou um bonito centro. A bola cahiu na esquerda entre Tino e Adolpho e este ultimo atirou com violencia, vencendo a vigilancia de Humberto e marcando o 2.º ponto do São Paulo.

A Portugueza redobrou seus esforços e tudo fez para evitar que a contagem augmentasse. Conseguiu assim, equilibrar a partida e aos 20 minutos Alberto recebeu um passe de Navarro e, livrando-se de Horacio, atirou muito bem, marcando o primeiro ponto da Portugueza. Aos 25 minutos de jogo, num avanço da Portugueza, Véga recolheu a bola na direita e o juiz assignalou um impedimento. Apesar do apito do arbitro, Véga avançou e fez um ponto nullo.

Os ultimos 15 minutos da phase inicial decorreram equilibrados, com ataques perigosos dos dois quintetos e intervenções opportunas das defesas, vindo a terminar com a vantagem do São Paulo por 2 a 1.

Quando os dois quadros se alinhavam em campo para disputar o periodo complementar cahiu sobre esta cidade um aguaceiro formidavel, que em pouco tempo deixou o campo da Portugueza como uma verdadeira lagôa. O gramado tornou-se então, impraticavel, prejudicando sensivelmente os movimentos dos dois conjuntos. Apesar disso, usando do jogo alto, os dois ataques procuraram desfrutar da melhor forma as opportunidades para marcação de tentos, mas nada conseguiram e o jogo veio a terminar com a victoria do São Paulo por 2 pontos a 1.

A arbitragem do sr. Enéas Sgarzi foi muito boa.



# Victoria do Vasco sobre o Palestra Mineiro

## POR 2x1 O QUADRO LOCAL LEVOU A MELHOR SOBRE A EQUIPE DE MINAS

Realizou-se sabbado á noite a partida de futebol entre os quadros do Vasco e Palestra Italia de Bello Horizonte.

A victoria sorriu aos locaes por 2x1, ambos os tentos do vencedor de autoria de Raul.

Os quadros jogaram assim constituidos:

PALESTRA: Geraldo; Tião e Tuen; Cayeira, Carazzo e Chiquito; Waldemar, Orlando, Niginho, Camillo e Bengala.

VASCO: Jocl; Porolo e Italia; Oscarino, Zarzur e M. Perez; Orlando (Lindo), Mamede, Raul, Feitiço e Luna (Orlando).

# Corrida automobilistica dos 500 kilometros

## CARLOS ZATUSZECK O 1.º COLLOCADO — UM GRAVE DESASTRE

BUENOS AIRES, 8 (H.) — Communicam de Olavarria que a corrida automobilistica dos 500 kilometros, disputada no circuito local, teve os seguintes resultados:

1.º — Carlos Zatuszeck; 2.º — Eleuterio Donzino; 3.º — Attilio Rossi.

Durante a prova o carro do volante Bezatti chocou-se com uma cerca de arame, matando uma pessoa e ferindo gravemente cinco outras. O carro de Ricardo Coller virou na serie final e o piloto falleceu em consequencia do accidente. O seu companheiro ficou em estado gravissimo.

# Os nadadores brasileiros em Montevidéo

## PIEDADE COUTINHO SECUNDOU JEANNETTE CAMPBELL NOS 100 METROS, QUANDO ESTA BATEU O RECORDE CONTINENTAL — OS RESULTADOS DAS PROVAS DE DOMINGO

MONTEVIDE'O, 7 (H.) — Na prova de 100 metros, nado livre, para senhoras, do campeonato sul-americano de natação, Jeannette Campbell, da Ar-

gentina, bateu o recorde sul-americano, em 1'6" 7|10. Em segundo lugar classificou-se Piedade Coutinho, brasileira, em 1'9".

Na eliminatoria de 100 metros, nado de costas, para homens, classificou-se o chileno Carlos Rees, com 1'16 5|10 e Celestino Martinez, argentino, em .... 1'20" 5|10. Na segunda eliminatoria dos 100 metros foi classificado em primeiro lugar Serroeta, chileno, com o tempo de 1'18" 2|10; em 2.º lugar Sapelli, uruguayo e Sosa, argentino, em 1'21" 4|10; em 3.º, Silva, brasileiro, em 1'22" 6|10. Na prova de 4x400 metros, classificaram-se a Argentina, em .... 4'15"4 1|0; o Uruguay, em 4'19" 6|10; e o Brasil e o Chile, em 4'23". A turma brasileira nesta prova era constituida dos nadadores Rocha, Amaral Filho, Guimarães e Tatto.

A posição actual dos varios paizes, no campeonato, é a seguinte: — 1.º lugar, Argentina, com 44 pontos; 2.º, Uruguay, com 21; 3.º, Chile, com 16; 4.º — Brasil, com 8; 5.º — Equador, com 1 ponto.



# FUTEBOL ITALIANO

## AS PARTIDAS ANTE-HONTEM REALIZADAS

ROMA, 8 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos entre os principaes quadros de futebol: Genova x Juventus, 1x1; Bari x Roma, 1x0; Napoles x Lucchesi, 4x2; Torino x Bologna, 3x3; Lazio x Novara, 1x0; Triestina x Milano, 0x0; Alexandria e San Pier d'Arena, 1x0; Ambroziana x Fiorentina, 2x2.

# CLUBES QUE TREINAM

## PORTUGUEZA DE ESPORTES

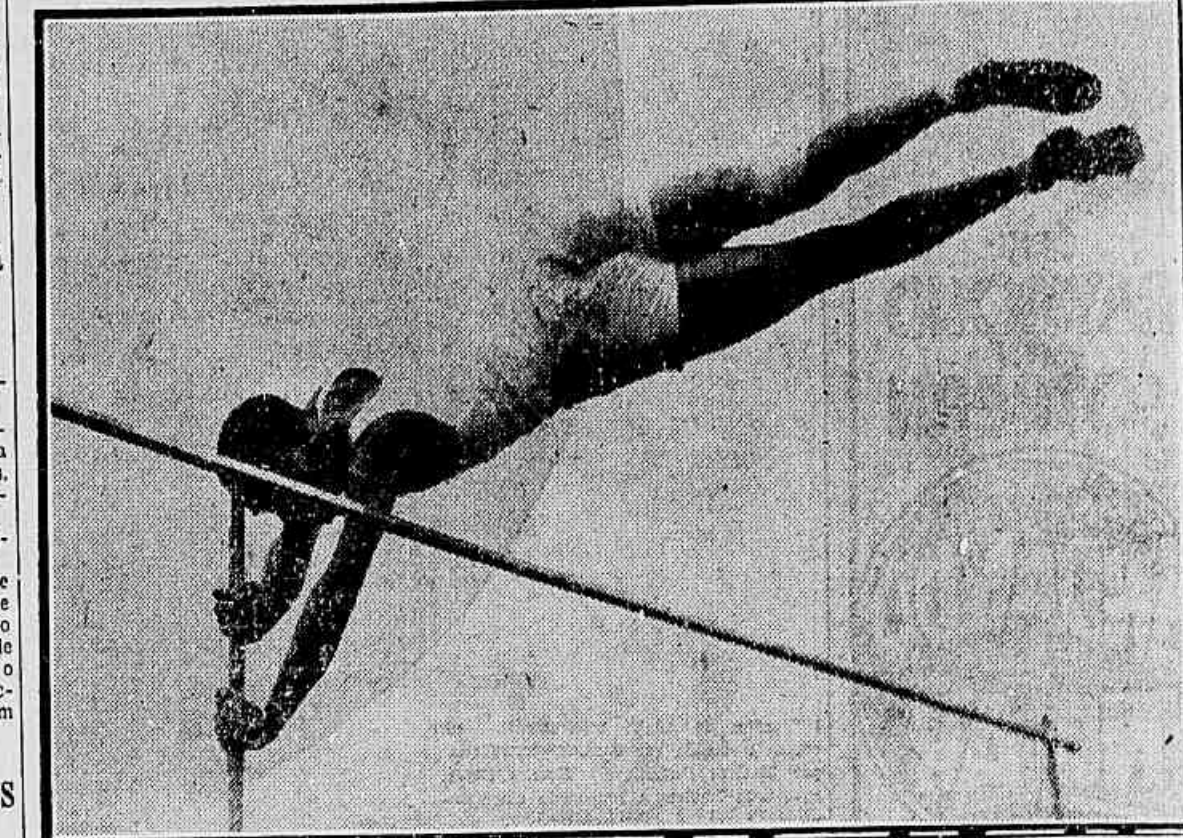
Iniciando o preparo dos seus quadros de futebol para o corrente anno, ao qual a sua commissão esportiva está dedicando o melhor dos cuidados, a Portugueza de Esportes fará realizar, hoje, ás 15 horas, um rigoroso treino de futebol.

A esse ensaio deverão comparecer pontualmente, no campo social do Cambucy, todos os componentes dos 1.º e 2.º quadros e respectivos reservas.

# Mais um recorde mundial

COPENHAGUE, 8 (H.) — A nadadora allemã Martha Genenger bateu nesta capital novo recorde mundial de nado "á la brasse" em 400 metros, em 6'19" 2|10.

# As actividades do esporte-base

## O Esperia foi o vencedor da 4.ª competição "Qualquer classe" — O trophéo "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro" continúa em poder da representação esperiota — Lucio de Castro conseguiu a melhor performance da tarde, confirmando o salto de 4 metros realizado nesta temporada — Uma tentativa frustrada por descuido dos juizes — Transcorreu brilhantemente a primeira prova da Liga Paulista de Athletismo — O C. E. da Penha venceu o disputadissimo revesamento 4 x 2000 metros — Os resultados geraes

LUCIO DE CASTRO, que conseguiu um salto superior a marca sul-americana.

O campo do C. A. Paulistano redo athletismo bandeirante, onde a Federação Paulista de Athletismo fez realizar a sua 4.ª competição "qualquer classe" e a disputa do trophéo "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro".

O certame, relativamente, apresentou resultados technicos de pouca importancia, destacando-se apenas a magnifica participação de Lucio de Castro na prova de salto com vara.

As chuvas que cahiram no transcorrer da tarde prejudicaram seriamente o transcorrer do certame, chegando mesmo a impedir que se levasse a effeito a prova de arremessos do disco.

Nem mesmo o "clou" da competição, ou seja a disputa da "Taça Alvaro de Oliveira Ribeiro", uma das mais importantes provas do nosso calendario athletico, satisfez. Essa prova esteve muito aquem da do anno passado. Podemos mesmo affirmar que em poucas vezes numa prova de revesamento 4x400, com a participação dos nossos melhores "sprinters" assistimos a uma luta tão desinteressante e irregular. Todos os concorrentes demonstraram sensivel falta de treinamento. O Esperia, por exemplo, que foi o vencedor, apresentou elementos do valor de Karnick, Carotini, Ferré e Elias e mesmo assim não conseguiu marcar um tempo superior e 3'29", isto é, bastante inferior ao recorde da prova. Das outras turmas competidoras, as do Paulistano e do Germania foram as melhores. O Fluminense, contando com Lontra, Nogueira, Newton e Helio, teve uma presença bastante inferior, conseguindo apenas o 6.º lugar. Nenhum dos seus homens demonstrou apreciavel preparo.

Como já dissemos, os resultados verificados foram de um modo geral fracos, e não merecem grandes commentarios. Dentre elles, merece destaque a altura saltada por Lucio de Castro, com vara. Lucio é actualmente, um dos nossos athletas que com mais dedicação vêm cuidando de sua forma. Nas varias reuniões ultimamente disputadas, Lucio tem obtido resultados apreciaveis e por duas vezes tentou bater o seu proprio recorde sem exito, no entanto. Hontem, o representante do Germania saltou quatro metros e por um lamentavel engano do encarregado de collocar e subir o sarrafo, Lucio não obteve melhor resultado. Depois de ter vencido a prova com certa facilidade sobre os demais competidores, Lucio mandou collocar o travessão a 4,13 pois achava-se disposto a bater largamente o seu recorde. Foi esse, talvez, o momento culminante da tarde athletica de hontem. Toda a assistencia concentrou suas attenções no magnifico saltador. Lucio iniciou a primeira carreira e alçou o pulo. Já tinha transposto o sarrafo com o corpo, mas seu braço ao descer, derrubou a vara. Na segunda, terceira e quarta tentativa, não foi mais feliz o persistente saltador. Foi quando verificou-se o engano de que falamos acima. Medida a altura do sarrafo, accusava ella 4,18.

Se Lucio continuar a treinar com vontade, acreditamos que brevemente o representante do Germania conseguirá marcar um resultado surpreendente, e quiçá bater o recorde do argentino Pojmaevich.

### RESULTADOS GERAES

**110 metros sobre barreiras:**

1.º lugar — Alfredo Mendes (Esperia) tempo 15"4; 2.º lugar — Castor Fernandes (Saldanha); 3.º lugar — Joaquim Neves (Tietê) e 4.º lugar — Luiz Diogo (Tietê).

**"Taça Alvaro de Oliveira Rieiro" — Revesamento 4x400 metros:**

1.º lugar — Turma do Esperia (Karnick, Carotini, Elias, Ferré) tempo — 3'29"; 2.º lugar — Germania; 3.º lugar — Paulistano; 4.º lugar — Tietê; 5.º lugar — Fluminense e 6.º lugar — Syrio.

**Revesamento 4x100 metros: Novissimos:**

1.º lugar — Turma do Esperia, tempo 46"; 2.º lugar — Paulistano; 3.º lugar — Light and Power; 4.º lugar — Syrio; 5.º lugar — Tietê e 6.º lugar — Germania.

**Revesamento 4x400 Novissimos:**

1.º lugar — Turma do Syrio; tempo 3'43" 4; 2.º lugar Esperia; 3.º lugar — Paulistano e 4.º lugar — Tietê.

**Revezamento 4x100 metros, juniors:**

1.º lugar — Turma do Tietê, tempo 45" 4. A turma do Esperia que chegou em segundo foi desclassificada, pois um dos seus integrantes passou o bastão fóra da balisa. A equipe do Paulistano tambem não conseguiu classificar-se. Na passagem de bastão do terceiro homem para o quarto, Artigas deixou cahir o mesmo, perdendo assim optima opportunidade de fazer pontos para as cores de seu clube.

**Revezamento 5x2.000 metros:**

1.º lugar — Turma do Esperia, tempo 31'20" 6; 2.º — Paulistano e 3.º — Tietê.

**Salto em altura:**

1.º lugar — Lucio de Castro (Germania) 1,75 e 2.º — James Atsbury (Germania) 1,70 — Nesta prova concorrerão sómente estes dois athletas.

**Salto em extensão:**

1.º lugar — Oswaldo Conti (Tietê), 6,33; 2.º — Igor Srenewisk (Germania), 6,35; 3.º — Marcello Lobo de Moraes (Paulistano), 6,28; 4.º — Segui Fujihira (Esperia), 6,23; 5.º — Pedro Tonidandel (Esperia) 6,16 e 6.º — Gil Veiga (Tietê) 5,99.

**Salto com vara:**

1.º lugar — Lucio de Castro (Germania) 4,00; 2.º — Luiz Talliberti (Paulistano), 3,70; 3.º — Alexandre Kassab (Paulistano), 3,50; 4.º — Norbon Ishida (Esperia), 3,50; 5.º — José Carvalho, (Tietê) 3,20 e 6.º — Francisco Vaz (Tietê), 3,10.

**Salto triplo:**

1.º lugar: — Marcello Lobo de Moraes (Paulistano) 12,85; 2.º — James Atsbury (Germania), 12,47; 3.º — Segui Fujihira (Esperia), 12,45; 4.º — Sogi Ishimaru' (Esperia), 12,40 e 5.º — João Vizzone (Tietê), 12,55.

**Arremesso do martello:**

1.º lugar — Assis Naban (Esperia), 47,75; 2.º — Bento Camargo Barros (Tietê), 44,45; 3.º — José Bisognini (Esperia) 37,73; 4.º — Affonso Toribio (Tietê), 35,90; 5.º — Anis Naban (Esperia) 33,74 1|2 e 6.º — Ricardo Revigli (Tietê), 22,72.

**Arremesso do dardo:**

1.º lugar — Luiz Pagliari (Tietê) 54,57; 2.º — Lucio de Castro (Germania) 51,90; José Vizzone (Tietê), 48,65; 4.º — Henrique Schuring (Light), 48,20; 5.º — Germano Naschold (Tietê), 46,00 e 6.º — L. Sturlini (Light), 45,90.

**Arremesso do peso:**

1.º lugar: Carmine di Giorgi (Esperia), 13,24; 2.º — Francisco Scabello (Esperia), 13,13; 3.º — Aurelio Fioravanti (Tietê), 11,85; 4.º — Luiz Pagliari (Tietê), 11,51; 5.º — Francisco Blasch Jor. (Germania), 11,29 e 6. — Lucydio Ceravolo (Paulistano), 11,23.

A prova de arremesso do disco não foi realizada em virtude do mau estado do circulo de arremessos.

### A CONTAGEM FINAL

A contagem final foi a seguinte: 1.º — Esperia, 99 pontos; 2.º — Tietê, 59 pontos; 3.º — Germania, 47 pontos; 4.º — Paulistano, 41 pontos; 5.º — Syrio, 13 pontos; 6.º — Light 8 pontos; 7.º — Saldanha, 6 pontos.

### O REVEZAMENTO DA LIGA PAULISTA

A Liga Paulista de Athletismo iniciou na manhã de domingo, os seus torneios esportivos com a realização do revezamento 5x2.000 metros, que reuniu quatro turmas enthusiastas e razoavelmente preparadas. Venceu-a o C. E. da Penha, o gremio do bairro das promessas, marcando o tempo de 31'39" 2|5.

Muito justa a victoria do gremio de Plinio de Camargo, corollario de uma actuação proficiente e desinteressada em favor do pedestrianismo bandeirante.

O facto, o C. E. da Penha que chegou a attingir, inicialmente, um posto de relevo no athletismo, mercê de uma composição disciplinar e technica das mais apuradas, foi paulatinamente decrescendo em favor de outros que se locupletaram do trabalho feito. Comtudo, o valente gremio não esmoreceu e com pertinacia e enthusiasmo reconquistou a posição que lhe faltou, obtendo hontem um dos seus melhores triumphos, justamente na competição inaugural da Liga Paulista de Athletismo, inaugural da sua temporada, do calendario, e do seu campeonato de provas de rua. Bravissimos, pois, ao C. E. da Penha.

Classificaram-se em seguida a primeira turma do C. A. Ipiranga, Batalhão de Guardas e finalmente a segunda turma do premio da collina historica.

A A. A. Matarazzo, que deveria registar egualmente o seu apparecimento official nas lides do athletismo paulista, deixou de o fazer em virtude do luto que permanece pelo fallecimento do industrial daquelle nome.

A prova foi boa no seu aspecto technico. Apenas alguns defeitos na passagem do bastão, sinão esse que poderá ser corrigido com o andar da temporada. No seu desenvolvimento, verificaram-se variações que o melhor ou peor estado de treinamento permittiu estabelecer entre os concorrentes.

O percurso foi vencido pela equipe classificada em primeiro lugar no magnifico tempo de 31'39" 2|5, que estava assim constituida:

João Mockreis, Fernando Gonçalves, Manuel Nogueira, Salvador Benedetti e Armando Garcia Moreno.

A segunda turma classificada foi a do C. A. Ipiranga, que apresentou duas turmas. Este clube apresentou a sua turma em optimas condições e enfrentou com enthusiasmo o C. E. da Penha. A sua representação principal classificou-se no segundo posto e a sua 2.ª turma em 4.º lugar.

Em 3.º collocou-se o Batalhão de Guardas.

O C. A. Cortume Franco-Brasileiro e a A. A. Guarulhense não participaram da prova por motivo de ausencia de corredores.

# Jockey Clube de São Paulo

## CORRIDAS

### A REUNIÃO DE DOMINGO ULTIMO NO PRADO DA MOÓCA. — O "CRACK" FUNNEY BOY, LEVANTANDO O GRANDE PREMIO "CONSAGRAÇÃO", CONQUISTA O HONROSO TITULO DE "TRIPLICE COROADO PAULISTA". — ULTIMAS RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF BANDEIRANTE. — VARIAS NOTAS.

A reunião de domingo ultimo no prado da Moóca, esteve optima apesar da forte carga d'agua que cahiu na disputa do 6.º pareo.

A concorrencia foi das melhores e o movimento das apostas muito animado, elevando-se ao total de 298:425$, transcorrendo a reunião com a mais absoluta regularidade, desde as partidas, até os finaes alguns delles bem applaudidos pela assistencia.

Correspondendo á confiança que inspirava ao seu Stud e á maioria dos apostadores, Funny Boy, o invicto filho de Santarém, fez o seu triumpho no Grande Premio "Consagração", tendo por "sunner-up", Bright Star, seu companheiro de coudelaria que se portou com galhardia no final, muito embora houvesse se incumbido de regular o "train" na primeira parte do percurso. Com a linda e facil victoria de hontem Funny Boy, conquistou o honroso titulo de Triplice coroado do turfe bandeirante e marcando para os 3.000 metros o magnifico tempo de 197 2|5, egualando o recorde, que pertencia ao cavallo paranaense Algarve.

A victoria do invicto cavallo tordilho, deu lugar a que o publico turfista fizesse ao competente treinador Francisco Bento de Oliveira, a maior manifestação que até hoje temos assistido no prado da Moóca.

As demais carreiras do programma foram levantadas por Onina, Riqueira, Marechal, Randera e Jaulanita (empatados) Dime, Tana, Alludia e Arauto.

Damos a seguir o resultado geral das provas disputadas:

**79 PREMIO "MISTO"**

3:500$ 2.º, 1.º e 700$000 ao 2.º — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — Distancia 1.650 metros.

— JAULANITA, feminina, alazão, 4 annos, Argentina, por Fulanito e Jau, do sr. Luiz Bignardi, Armando Rosa 53 kilos empate .. .. .. .. 1.º
51 — RANDERA, feminina, alazão, 6 annos, Uruguay por Beware e Randa, do sr. José Paulino Nogueira, João Montanha, 49 kilos (empate) .. .. .. 2.º
51 — Zermatt, L. Lobo, (apprendiz), kilos .. .. .. 3.º
51 — Cambronia, L. Gonzalez, 57 kilos .. .. .. 4.º
— Chouanerie, S. Baptista, 54 kilos, 5.º; Ajiva, W. Andrade, 57 kilos, 6.º; — Caruna, M. Ribeiro, 57 kilos, 7.º

Empate em 1.º; do 3.º ao 4.º um corpo. Tempo 108 1|6. Rateios de Jaulanita 20$700; Randera, 40$900, em 1.º dupla 229$200. Placés Jaulanita .... 24$600. Randera 37$000. Movimento do pareo 36:555$. Importador, Jaulanita, Attilio Irulegui. Tratador, Octaviano Rosa. Importador, Randera, Luciano Pumar. Tratador, Waldemar de Paula Mendes.

**80 PREMIO "COMBINAÇÃO"**

4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos estrangeiros — (Handicap) — Distancia 1.500 metros.

71 — DIME, masculino, castanho, 6 annos, Irlando, por Teasmter e Ventree, do sr. Falco di Giulio, Antonio Nappo, 49 kilos .. .. .. 1.º
74 — Efetivo, C. Fernandez, 54 kilos .. .. .. 2.º
61 — Elynor, J. Fernandez, (apprendiz), 48 kilos .. .. 3.º
74 — Mica, J. Montanha, 55 kilos .. .. .. 4.º
71 — Deportada, M. Ribeiro, 49 kilos, 5.º; — Sonador, L. Benitz, 57 kilos, 6.º; 72 — Taster, T. Torrilla, 57 kilos, 7.º.

Venceu por cabeça; do 2.º ao 3.º dois corpos. Tempo 97 4|5. Rateios 26$800; em 1.º, dupla 23$000. Placés, Dime e Mica 16$100| Efetivo 14$100. Movimento do pareo 40:000$000. Importador, William Martin Madock. Tratador, Waldemar de Paula Mendes.

**81 PREMIO "EXCELSIOR"**

A — 4:000$000 ao 1.º e 800$ ao 2.º — Productos nacionaes (Handicap) — Distancia 1.650 metros.

74 — TANA, feminina, alazão, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Tit Chou, do sr. Savio Fortes, Benigno Carrido, 54 kilos .. 1.º
74 — Funding, T. Baptista, 51 kilos .. .. 2.º
55 — Keny, A. Henriques, 52 kilos .. .. 3.º
— Galopador, S. Baptista, 57 kilos .. .. 4.º
71 — Zanaga, L. Lobo (ap.) 48 kilos .. .. 5.º
74 — Galles, L. Gonzalez, 54 kilos.

Venceu por dois corpos; do 2.º no 3.º dois corpos. Tempo, 107 2|5. Rateios, 24$200 em 1.º — Dupla 26$100. Placés, Tana, 11$700 — Funding, .. 13$400. Movimento do pareo, ........ 43:555$000. Criador, dr. Linneu de Paula Machado. Tratador, Antonio Fabbri.

**82 PREMIO — "EMULAÇÃO"**

4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos de qualquer paiz. (Handicap). Distancia 1.800 metros.

(72) — ALLUBIA, feminina, castanho, 4 annos, Argentina, por Bochazo e Al-K-Chopa, do sr. A. Rocha Martins Filho, José Fernandez (ap.), 49 kilos .. .. 1.º
(74) — Cow Boy, J. Escobar, 51 kilos .. .. .. 2.º
63 — Arbolito, C. Fernandez, 57 kilos .. .. .. 3.º
72 — Arbolada, L. Gonzalez, 54 kilos .. .. .. 4.º
64 — Pinocha, T. Baptista, 52 kilos .. .. .. 5.º

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos. Tempo, 117 2|5. Rateios 19$400 em 1.º. Dupla 63$300. Movimento do pareo 46:590$000. Importador, Attilio Irulegui. Tratador, Ataliba Moreira.

**75 PREMIO "CONSOLAÇÃO"**

3:500$000 ao 1.º e 700$000 ao 2.º — Productos nacionaes de 3 annos sem victoria e de 4 annos sem mais de 1 victoria — (Pesos especiaes) — Distancia 1.450 metros.

65 — ONINA, feminina, castanho, 4 annos, São Paulo, por Precious e Paisible, do sr. conde Sylvio Penteado, Timothéo Baptista, 55 kilos .. .. .. 1.º
66 — Mandy, A. Arthur, 55 kilos .. .. .. 2.º
65 — Festa, C. Fernandez, 55 kilos .. .. .. 3.º
46 — Tartaruga, M. Ribeiro, 50 kilos .. .. .. 4.º
37 — Bartholomeu, A. Lopes, 55 kilos .. .. .. 5.º

Não correram: Estrangeira e Jaracatiá.

Venceu por dois corpos: do 2.º ao 3.º quatro corpos, — Tempo: 94" — Rateios: 14$000 em 1.º. Dupla 35$100. — Placés: Onina 10$600. Mandy 15$700. — Movimento do pareo: 9:815$000. Criador: conde Sylvio Penteado. Tratador: Luiz Conzi.

**76 PREMIO "INITIUM"**

5:000$000 ao 1.º e 1:000$000 ao 2.º — Productos de 2 annos, nascidos no Estado sem victoria — Distancia 800 metros.

68 — RIGUEIRA, feminina, castanho, 2 annos, São Paulo, por Thermogene e Riga, do sr. Kurt vón Pritzelwitx, Timothéo Baptista, 53 kilos .. .. .. 1.º
58 — Nababo, G. Feijó, 55 kilos .. .. .. 2.º
58 — Litoral, B. Barrico, 55 kilos .. .. .. 3.º
— Colombara, F. Biernasckys, 53 kilos .. .. .. 4.º
— Pinhal, S. Gutierrez, 55 kilos .. .. .. 5.º

Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos. — Tempo: 50". — Rateios 13$600 em 1.º. Dupla 26$600. — Placés: Rigueira 10$700; Nababo 16$600. — Movimento do pareo: ..... 17:490$000.

Tratador: Aurelio Olmos.

**77 GRANDE PREMIO "CONSAGRAÇÃO"**

15:000$000 ao 1.º, 3:000$000 ao 2.º e 5 °|° ao criador do vencedor (Decreto 24.646) — Productos de 3 annos, nascidos no Estado — Distancia 3.000 metros.

— FUNNY BOY, masculino, tordilho, 3 annos, São Paulo, por Santorém e Faceira, do dr. Linneu de Paula Machado, Luiz Gonzalez, 55 kilos .. .. .. 1.º
(62) — Bright Star, A. Molina, 55 kilos .. .. .. 2.º
— Premiado, J. Canales, 55 kilos .. .. .. 3.º

Venceu por quatro corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo. — Tempo: 197 e 4|5". — Rateios: 11$900 em 1.º Dupla ... 19$200. — Movimento do pareo: ..... 9:520$000.

Criador: dr. Linneu de Paula Machado.

Tratador: Francisco Bento de Oliveira.

**78 PREMIO "PROGREDIOR"**

5:000$ ao 1.º e 1:000$ ao 2.º — Pro- 1.º e 1:000$000 ao 2.º — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem mais de uma victoria — (Pesos especiaes) — Distancia 1.609 metros.

48 — MARECHAL, masculino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Cascabelito e Boa Vista, do sr. Theotonio Lara Junior, Julio Canales, 55 kilos .. .. .. 1.º
38 — Ubay, L. Gonzalez, 55 kilos .. .. .. 2.º
— Magistrado, G. Feijó, 55 kilos .. .. .. 3.º
48 — Perigosa, A. Arthur, 55 kilos .. .. .. 4.º
(66) — Chimarrita, A. Rosa, 53 kilos .. .. .. 5.º

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo. Tempo 106 1|5. Rateios: 18$100 em 1.º; dupla 16$500. Placés: Marechal 10$000; Ubay 10$000. Movimento do pareo: 31:070$. Criador, Theotonio Lara Junior. Tratador: José Joaquim Martins.

**83 PREMIO "EXCELSIOR" B**

4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos nacionaes (Handicap) — Distancia 1.650 metros.

69 — ARAUTO III, masculino, castanho, 7 annos, São Paulo, por Precious e Rue de La Paix, do sr. conde Sylvio Penteado Timotheo Baptista, 57 kilos .. 1.º
69 — Flexa, C. Fernandez, 55 kilos .. .. .. 2.º
— Suassu', L. Gonzalez, 54 kilos .. .. .. 3.º
69 — Não Póde, W. de Andrade, 53 kilos .. .. .. 4.º
49 — Nuncio, J. Montanha, 51 kilos .. .. .. 5.º
69 — Nhandl, L. Lobo (ap.) 5 kilos, 6.º; 69 — Turbina III, J. Fernandes (ap.) 46 kilos, 7.º.

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Tempo: 108 2|5. Rateios: 18$700 em 1.º — Dupla 23$900. Placés: Arauto III, 12$400 — Flexa, 14$300. Movimento do pareo: ..... 64:425$. Criador: Conde Sylvio Penteado. Tratador: Luiz Conzi.

| | |
|---|---|
| Movimento da casa de poule | 298:425$ |
| Concursos .. .. .. .. .. | 16:210$ |
| | 314:635$ |
| Movimento dos portões .. . | 6:441$ |

Estado da pista: Optima até o 5.º pareo, pesada nos restantes.

**AS CORRIDAS DE DOMINGO NO DERBY FLUMINENSE**

O Jockey Clube Brasileiro fez realizar domingo ultimo no antigo prado do Derby Clube, a primeira corrida de "steeple-chase", da temporada de 1937.

A primeira carreira, que era dedicada á Directoria de Remonta e na qual deveriam tomar parte varios officiaes do nosso exercito, não foi realizada devido a uma ordem do sr. general commandante da Região Militar, não permittindo a intervenção dos mesmos officiaes.

Foram estes os resultados das provas effectuadas:

2.ª carreira Premio "Clube Esportivo de Equitação" — 1.800 metros — (6 sebes) 2:000$000.
Thebibi (R. Faria) .. .. .. .. 1.º
Gaillard (Sampaio) .. .. .. .. 2.º
Canto Alegre (Oliveira) .. .. .. 3.º

Tempo: 137". Ganho por um; o terceiro a tres quartos. Vencedor: 24$000; Dupla, 44$100. Movimento de apostas: 15:960$000.

3.ª carreira — Premio "Centro Hippico Brasileiro" — 1.800 metros (6 sebes) 2:000$000.
Tarzan (Oliveira) .. .. .. .. 1.º
Kanguru' (Sampaio) .. .. .. .. 2.º
Klinger (Santoro) .. .. .. .. 3.º

Tempo: 137". Ganho por meia cabeça; o terceiro a varios corpos. Vencedor: 52$000; Dupla, 63$100. Movimento de apostas: 12:540$000.

4.ª carreira — Premio "Federação Carioca de Hippismo" — 2.000 metros (10 sebes) — 4:000$000.
Rogerio (Mesaros) .. .. .. .. 1.º
Silencio (O. Maria) .. .. .. .. 2.º
Ulysses (M. Rafael) .. .. .. .. 3.º

Tempo: 190". Ganho por 4; o terceiro a varios corpos. Vencedor, 13$400; Dupla, 40$800. Apostas, 29:340$000.

5.ª carreira — Premio "Jockey Clube
5.ª carreira — Premio "Jockey Clube Brasileiro" — 2.600 metros (10 sebes) 4:000$000
Xenon (Salustiano) .. .. .. .. 1.º
Martillero (Celestino) .. .. .. 2.º
Kobelik (Mesaro) .. .. .. .. 3.º

Tempo: 186" 2|5. Ganho por cinco; o terceiro a tres. Vencedor: 23$500; Dupla, 25$500. Movimento de apostas: 32:190$000.

Movimento geral das apostas ...... 99:040$000.

**AS CORRIDAS NO HIPPODROMO "MOINHOS DE VENTO"**

E' o seguinte o resultado das corridas realizadas domingo passado no Hippodromo dos "Moinhos de Vento":

1.º Pareo — 1.500 metros — Venceram: Blacymann e Bulema. Tempo: ... 99 5|5;
2.º Pareo — 1.200 metros — Venceram: Rheno e Alegretense. Tempo: 80".
3.º Pareo — 1.200 metros — Vermelhinha e Moza; Tempo: 79" 4|5.
4.º Pareo — 1.600 metros — Venceram: Luthero e Wagram. Tempo, 105 3|5.
5.º Pareo — 1.600 metros — Venceram: Bohemio e Chilon. Tempo, 106 1|5.
6.º Pareo — 1.600 metros — Venceram: Calva e Sete Portas. Tempo: 1051|5.
7.º Pareo — 1.700 metros — Venceram: Tom e Kumell. Tempo: 111" e 1|5.
8.º Pareo — 1.600 metros — Venceram: Ouro Negro e Kan. Tempo, 104".
9.º Pareo — 1.600 metros — Grande Premio "Oswaldo Aranha". Venceram: Boato, Lasquiner e Goytacaz. Tempo, 106 3|5.
10 Pareo — 1.700 metros — Venceram: Grito, Rato, Monsalvo. Tempo: — 111" 2|5.

O movimento da casa das apostas foi de 79:750$000.

**REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE**

Esteve reunida hontem á Directoria do Jockey Clube, que resolveu o seguinte:

1) Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 14 deste;
2) Approvar o balancete das corridas realizadas hontem, dia 7;
3) Autorizar o pagamento dos premios aos venedores das corridas do dia 28 de fevereiro p. p., de accôrdo com a papeleta do Serviço Chimico;
4) Deferir o requerimento do sr. Nicola Commercio para o fim de restabelecer em todos os seus effeitos a sua matricula de proprietario, uma vez que hoje de facto elle o é, ficando, porém, essa matricula sujeita ao disposto no § 3.º do art. 29 do Codigo de Corridas applicavel ao caso por força do que se contem n art. 3.º desse mesmo Codigo;
5) Mandar registar o contracto de locação de serviços feito pelo jockey J. Nascimento com os srs. Fleury e Assumpção, uma vez paga a taxa prevista no inciso 8 da tabella de emolumentos do Codigo de Corridas;
6) Approvar o balanço referente ao exercicio de 1936 e a respectiva demonstração da Receita e Despesa;
7) Designar o dia 27 do corrente para a realização da Assembléa Geral Ordinaria do Jockey Clube.

**REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS**

Reunida hontem á Commissão de Corridas tomou as seguintes resoluções:

1) Encaminhar á Directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 14 deste;
2) Multar em 200$000 o jockey Armando Rosa, piloto de Chimarrita no premio Progredior e de Jaulanita no premio Misto, por infracção das letras "a" e "b" do art. 135 do Codigo de Corridas;
3) Suspender até 15 de março corrente, o jockey T. Torrilla, piloto de Taster no premio Combinação, por infracção da letra "c" do art. 135;
4) Suspender até 15 de março corrente, o jockey Alexandre Arthur piloto de Perigosa no premio Progredior, por infracção da letra "a" do art. 142 do Codigo;
5) Chamar á Secretaria, para explicações, amanhã, ás 15 horas, o jockey Armando Rosa, piloto de Jaulanita no premio Misto.







# O Palestra superou o S. P. R., por 2 a 0

## Esteve fraco o encontro de ante-hontem no Parque Antarctica

Perante regular assistencia realizou-se ante-hontem, no gramado do Parque Antarctica, o prélio entre o conjunto local e o do São Paulo Railway.

Comquanto a actuação technica dos gremios não fosse apreciavel, a combatividade dos elementos, e a movimentação nos lances, fez com que a partida tivesse um transcorrer agradavel.

A actuação da equipe palestrina não esteve á altura do que se podia esperar, tendo falhado individual e collectivamente. Emquanto, na defesa, Jurandyr manteve-se firme, Carnera e Junqueira não produziram um jogo de agrado, pois os zagueiros abusaram dos rechassos fortes, sem direcção, o que prejudicou em grande parte o desenvolver technico da luta. Actuaram mesmo sem grande segurança. Dula, produzindo o habitual, actuou a contento, tendo se desempenhado bem no seu trabalho.

Os avantes palestrinos se resentem ainda de melhor entendimento. No ataque, Luizinho, foi a figura principal, seguido de Mathias, Rolando e Novamanoel. Moacyr deixou muito a desejar.

Quanto ao bando do S. P. R., frizado á ultima hora do concurso de tres de seus mais destacados elementos, não podemos dizer, como é natural, que tivesse tido uma actuação normal. Comtudo, ainda soube offerecer resistencia ao alvi-verde.

Clodô, na defesa, teve novamente uma actuação brilhante, contando com o apoio de Escobar e Loldi. Cipó, na linha média foi o mais activo. Quinzinho se dispoz com acerto, tendo, entretanto, algumas falhas.

Dos avantes, cujos extremas actuaram com mais efficiencia, Ulysses deu bastante trabalho a defesa local. Xavier e Leite não tiveram actuações de destaque.

Houve leve superioridade do Palestra durante os primeiros 40 minutos, fazendo o quadro de Jurandyr júz á vantagem de um ponto que obteve. A partida, comtudo, esteve equilibrada.

No periodo derradeiro, até ao 28.º minuto, a luta se manteve ainda com interesse, pois o S. P. R. havia forçado a reacção. Sendo, porém, interrompida por 28 minutos, a partida perdeu, nos 12 derradeiros, todo o seu brilho, limitando-se a jogadas monotonas.

A interrupção a que nos referimos foi occasionada pela conquista do 1.º ponto do S. P. R., consignado pelo arbitro e, posteriormente annullado. Obtido o ponto por Leite, os palestrinos reclamaram do arbitro. Este, ao invés de solucionar o problema com energia, permittiu a intervenção indevida de directores no gramado, estabelecendo-se, dahi, as classicas balburdias. Durante 14 minutos de discussão resolveu-se annullar o tento. Não se conformando, o S. P. R. proseguiu nos debates, que perduram por mais 14 minutos.

**OS QUADROS**

Após a preliminar, em que o Palestra venceu por 4 a 0 os dois quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PALESTRA — Jurandyr; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Beglionine; Novamanuel, Luizinho, Moacyr, Rolando e Mathias.

S. P. R. — Clodô; Escobar e Solda; Cipó, Passerini e Quinzinho; Agostinho, M. Silva, C. Leite, Xavier e Ulysses.

**OS PONTOS**

Aos 33 minutos da primeira phase Rolando passa a Mathias que com optimo chute consigna o primeiro tento palestrino.

Aos 15 minutos da segunda phase Luizinho marca o segundo e ultimo ponto da partida.

**O JUIZ**

O arbitro da partida foi o sr. Alvaro Cardoso de Moura, cuja actuação muito deixou a desejar, pois, não acompanhando o jogo em toda sua extensão, falhou bastante na punição de impedimentos principalmente.



# Um carro para "Jaburú"

**Os meios esportivos de S. Paulo se movimentam para, em breve poder offerecer ao volante João Santo Mauro um possante carro de corridas, para que esse corredor represente as côres paulistas nos proximos certames — A commissão — As primeiras adhesões**

Os affeiçoados de "Jaburú", o conhecido corredor paulista, não se cansam. Agora, no intuito de poder proporcionar ao volante patricio um carro em identicas condições aos dos corredores internacionaes, vem de organizar numerosas listas de adhesões, nas quaes, os "fans" de João Santo Mauro inseriirão suas assignaturas, doando ao nosso volante a quantia que no momento puder offerecer. Desta maneira, além do apoio que "Jaburú" vem recebendo de seus admiradores no "Concurso Automobilistico", contará agora com a contribuição de seus numerosos adeptos, para que possa, de qualquer maneira, ter, no proximo certame automobilistico brasileiro, um carro em condições equiparadas ás dos melhores volantes internacionaes.

Esta iniciativa, que vem mais uma vez demonstrar o quanto é querido em nossos meios esportivos o admirado corredor, pelos nomes que tiveram esse empreendimento a seu cargo, promette, desta feita, completo exito. Dia a dia mais se avoluma o interesse dos affeiçoados do automobilismo por "Jaburú", devendo, desta fórma, em breve, ser doado, pelo publico esportivo de São Paulo, a este corredor, o carro a que faz jús.

Será esta uma contribuição do povo bandeirante ao esforço e tenacidade de nosso volante que, já por varias vezes, por não contar com o apoio material, tão necessario ás disputas automobilisticas, deixou de participar de importantes provas, o que, naturalmente, não diminuindo o seu prestigio entre seus "fans", veio, entretanto, impedir que o seu nome se elevasse ainda mais no conceito dos esportistas de São Paulo.

Esse novo empreendimento, que tomaram para si destacados elementos do esporte nacional vem, pois, mui opportunamente evitar que João Santo Mauro se veja novamente impedido de competir em futuras provas.

Compreendendo o elevado intuito de tão elogiavel iniciativa, os esportistas bandeirantes, por certo, não deixarão de offerecer o seu apoio moral e material a "Jaburú", scientes que são de que contribuem tambem para que São Paulo tenha o seu nome sempre altaneiro, facilitando ao esforçado volante a acquisição de que tanto necessita.

**AS LISTAS**

Innumeras listas foram organizadas pela commissão que promove actualmente esta campanha, devendo as mesmas ser distribuidas pela cidade, para facilitar aos interessados a adhesão. Entre os clubes, fabricas e empresas de nossa capital já foram entregues as referidas listas, devendo os affeiçoados de João Santo Mauro procural-as na commissão, afim de levarem o seu apoio.

**A COMMISSÃO ORGANIZADORA**

A commissão encarregada de promover a arrecadação das quantias, e que se acha tambem de posse de novas listas a serem distribuidas, está, como dissémos, composta de destacados elementos, taes como Jurandyr, o arqueiro do Palestra Italia; Ratto, o "player" do Corinthians; prof. Mazzei, graphologico da Radio Diffusora; Arnaldo Pescuma, o admirado cantor paulista; Nettinho, do commercio de São Paulo e tambem representante official de "Jaburú"; Angelo Bignardi, encarregado da propaganda em impresso de João Santo Mauro e tambem jogador do Palestra; Alfredo Sbrano, um dos dirigentes da Fabrica Sudan e Hercules Ferioli.

**UM LIVRO DE OURO**

De posse da commissão tambem se encontra um "livro de ouro", no qual serão recebidas as contribuições dos grandes incentivadores do nosso esporte, contando já esse livro com as adhesões do sr. Alfredo Albini, um dos maiores interessados e enthusiastas de "Jaburú", e Sabbado D'Angelo, brilhante industrial paulista, e tambem um dos nossos mais admirados protectores do esporte.

**ONDE PÓDEM SER ENCONTRADAS AS LISTAS DE ADHESÕES**

Os admiradores de João Santo Mauro poderão procurar as listas de adhesões, com qualquer pessôa da commissão.

# Coisas do tennis...

**CLUBE CONCEIÇÃO**

**CAMPEONATO ABERTO DE 1937**

**José Chedide e Paulo Leomil levantam o Campeonato de Duplas — Maria Thereza de Castro, Iracema Ribeiro Branco, Alvaro Vieira e Ubirajara Martins, os vencedores das simples — A final de 3.ª Divisão foi adiada**

Com grande animação e brilhantismo o Clube Conceição realizou sabbado e domingo varias finaes de seu Campeonato Aberto. Os jogos foram disputados com ardor e enthusiasmo, tendo despertado interesse na assistencia.

A final de 3.ª Divisão, a ser disputada entre José Chedide, o optimo tennista do Santo Amaro, e Rosckild de Barros Dias, o seguro jogador do Harmonia, foi adiada para o proximo sabbado, em virtude do adeantado da hora em que terminaram os outros jogos.

Os resultados das finaes realizadas foram os seguintes.

**DUPLAS**

**José Chedide-Paulo Leomil (3) vs. Octaviano Machado Filho-Paulo Vasconcellos 1)**

Foi uma partida bem disputada. Machado e Vasconcellos iniciaram jogando melhor que os adversarios e venceram a 1.ª série por 6 a 4. Chedide e Leomil reagem muito bem e apesar do esforço dos adversarios vencem as tres séries seguintes por 6x4, 6x3 e 6x4. Chedide e Leomil jogaram bem, mas um pouco áquem de suas possibilidades. Machado e Vasconcellos não se entenderam bem, mas se esforçaram muito, dando grande trabalho aos adversarios.

**FINAL DE "DIRECTORES DA F. P. T. (1936)"**

**Alvaro Vieira (2) vs. Vicente Cipullo (0)**

Como era esperado, Alvaro venceu com relativa facilidade por 6x3 e 6x2. Cipullo jogou dentro de suas possibilidades e acertou bonitas bolas. Alvaro Vieira está voltando á forma e venceu merecidamente.

**FINAL DE 3.ª DIVISÃO (SENHORAS)**

**Maria Thereza de Castro (2) vs. Nicia Gomes da Silva (1)**

Maria Thereza esteve num grande dia. Venceu com grandes meritos. Nicia jogou muito bem e bateu-se com a energia que lhe é peculiar. Maria Thereza collocou muito bem, atacou e defendeu nos momentos precisos; venceu a 1.ª série por 6x4. Nicia venceu a 2.ª série por 6x2. A 3.ª série foi disputada ardorosamente. Maria Thereza venceu por 6x4.

**FINAL DE "NOVAS"**

**Iracema Ribeiro Branco (2) vs. Amalia Ribeiro Branco (0)**

Iracema venceu com facilidade por 6x3 e 6x1. Amalia fez bonitas jogadas mas encontrou adversaria sempre attenta para devolver. Iracema tem muito bôas possibilidades e se perseverar e treinar bem poderá ser uma bôa tennista.

**FINAL DE 4.ª DIVISÃO CAVALHEIROS**

**Ubirajara Martins (3) vs. Urbano Amaral (1)**

Ubirajara e Urbano disputaram uma partida irregular nos lances mas de muito equilibrio. Ambos tiveram altos e baixos, tendo falhado em golpes faceis e acertado bolas bonitas. Talvez a responsabilidade de uma "final" tenha concorrido para essa situação. Ubirajara prevaleceu ligeiramente e deve talvez a victoria á sua resistencia. A contagem traduz bem o equilibrio da partida; foi a seguinte, favoravel a Ubirajara: 11x9, 6x4, 1x6 e 11x9.

— A final de 3.ª Divisão será disputada no proximo sabbado.

**TENNIS NA ARGENTINA**

BUENOS AIRES, 8 (H.) — Nas provas semi-finaes do campeonato de Tennis, Russell venceu del Castillo pela contagem de 8|6, 1|6, 7|5, 7|5. Ronaldo Boyd venceu Adriano Zappa, pela contagem de 6|3, 7|5, 3|6 e 6|3.

**TAÇA "PAULO LEOMIL"**

Será realizada sabbado e domingo proximos, nas quadras do Tennis Clube Paulista, á rua Gualachos, a 1.ª disputa do segundo jogo melhor de tres, da Taça "Paulo Leomil", trophéu offerecido pelos directores do Santo Amaro Tennis Clube, em homenagem ao seu ex-presidente, dr. Paulo Leomil, uma das grandes figuras do tennis Paulista, incansavel batalhador para que este esporte fidalgo, tenha em nosso estado melhor desenvolvimento e acceitação.

Serão competidores neste interessante torneio, a sympathica Sociedade de Villa Sophia, o Santo Amaro Tennis Clube e Tennis Clube Paulista.

Até a presente data, o Tennis Clube acha-se com uma vantagem sobre o Santo Amaro, de 2 victorias a zero, ambas conquistadas em 1936.

A turma de José Chedide, espera este anno tirar a desforra, pois além de contar com grande numero de bons elementos, ha muito tem se preparando. Os jogos em um numero total de 13, constarão das seguintes provas: 1 simples de 2.ª divisão de cavalheiros, 1 de 3.ª divisão, 1 dupla mista de 2.ª divisão, 1 de terceira, 1 simples de cavalheiros de 4.ª divisão, 1 de terceira, 1 de quarta, 2 de quinta e uma dupla de 2.ª, uma de terceira e uma de quinta divisão.

Horario das provas: — Sabbado serão provavelmente realizados os seguintes jogos: 1 simples de 2.ª divisão de cavalheiros, 1 de terceira divisão, 1 dupla mista de 3.ª divisão, e duas simples de quinta.

Domingo — A's 9 horas — Uma simples de 3.ª divisão de cavalheiros, uma dupla mista de 2.ª divisão, uma dupla de 5.ª divisão cavalheiros. A' tarde: uma simples de 4.ª divisão de cavalheiros, uma dupla de 3.ª divisão, uma de 2.ª divisão, uma simples de senhora de 2.ª divisão e uma dupla de senhora, de 3.ª divisão.

A escalação da turma que defenderá o Tennis Clube Paulista, salvo modificação de ultima hora, será a seguinte:

Simples de 2.ª divisão — Mario Ramos Nobrega, Simp. n.º 1 de 3.ª divisão: Renato Cantisani, n.º 2, Alfredo Borelli. Simples de 4.ª divisão: Flavio B. da Costa. Simples n.º 1 de 5.ª divisão: Gilberto Junqueira, n.º 2: Mario Beni, dupla de 2.ª divisão cavalheiros: Jorge Salomão-Mario Finochiaro, de 3.ª divisão: Renato Cantisani-Antonio Lotufo, de 5.ª divisão; Humberto Dantas-Arnaldo Rocha, dupla mista de 2.ª divisão: Tita Lorenzetti-Domingos Janini, de 3.ª divisão: Zulmira Prado-Renato Cantisani, Simples de senhoras de 2.ª divisão — Nicia Gomes da Silva e dupla de senhora, de 3.ª divisão: Anna de Alencar-Zulmira Prado.

**CAMPEONATO DE BARRAGEM**

**Jogos marcados para esta semana:**

Em proseguimento aos jogos de barragem, estão marcadas mais as seguintes partidas: Hoje, ás 10 horas: Alvaro P. Moraes x Tito de Carvalho, quadra 4; ás 7,30 — Nelson Costa Carvalho x Mario B. P. Lima, quadra 4; A's 17 horas — Mario Beni x Alfredo Venezit, quadra 2.

—— Amanhã: ás 9,30 horas — Leonor Rosa x Olivia Janinni, quadra 4.

A commissão de tennis chama a attenção dos srs. socios inscriptos no campeonato permanente de classificação, para o artigo 19 que determina: — Com excepção dos primeiros jogadores classificados, serão excluidos do campeonato permanente, todos os inscriptos que ná lançarem desafios durante um mez.







# Campeonato Paulista de Polo Aquatico

## Vencendo o Tieté-S. Paulo na ultima partida do campeonato, o Esperia sagrou-se mais uma vez campeão paulista — Optima actuação do juiz Odair Florez

Uma assistencia numerosa reuniu-se domingo á tarde, na piscina do Tieté-São Paulo, para assistir aos tres encontros marcados entre as turmas juvenil, secundaria e principal desse clube e do Esperia.

Qualquer desses jogos não teve uma disputa apreciavel. Na luta principal, os dois quadros agiram a principio desarticuladamente, chegando a melhorar depois, sem no entanto impressionar. A victoria do Esperia, campeã paulista, pela contagem de 3 a 2, foi justa, pois durante um e outro tempo os esperiotas foram superiores aos locaes.

Primeiramente, jogaram os quadros juvenis, tendo vencido os tietêanos por 4 a 2. Depois, entraram para a piscina as turmas secundarias, e os esperiotas, empregando-se com enthusiasmo, venceram facilmente por 6 a 0.

**O JOGO PRINCIPAL**

A partida entre os primeiros conjuntos terminou com a merecida victoria da turma campeã por 3 a 2. No periodo inicial, os visitantes, actuando com desenvoltura, impuzeram-se aos rapazes do Tieté, conseguindo marcar 2 a 0. Na parte complementar da luta, os locaes reagiram, mas nunca conseguiram se impôr convincentemente. Lograram marcar dois pontos, emquanto o Esperia fazia o seu terceiro tento, para acabar vencendo o jogo.

As turmas entraram para a agua assim organizadas:

ESPERIA: — Ricci, Gherardi, Genovesi, Mario, Ivo, Remo e Alcides.

TIETÉ-S. PAULO: — Brescia, Benito, Ary, Real, Sturlini, Margarido e Angelini.

Iniciada a luta, o Tieté mostra-se mais disposto e ataca logo. Gherardi, porém, desarma Sturlini e faz um passe longo a Remo, que atira fóra. A seguir, Alcides esperdiça uma boa occasião, atirando fortemente contra a trave. Pouco depois, o mesmo jogador recebe um passe de Ivo e atira fazendo Brescia boa defesa. Numa outra escalada dos esperiotas, Ivo controla a bola e faz um passe a Alcides, que se aproxima do arco e atira, abrindo a contagem da tarde. A réplica do Tieté não se faz esperar e Ricci tem opportunidade de fazer duas excellentes defesas de arremessos de Sturlini e Margarido. O Esperia, no entanto, volta a mostrar-se superior ao seu adversario e continu'a assediando a méta contraria, com seguidas escapadas nas quaes Mario tem papel saliente. Numa contra offensiva do Tieté, Angelini, junto ao arco, perde uma boa opportunidade para empatar o jogo.

A luta torna-se equilibrada e por vezes chega a interessar a assistencia, que anima os seus predilectos. Os locaes tentam uma investida por intermedio de Margarido, que entrega a Sergio. Este arremessa bem e Ricci defende melhor. Real commette uma falta e é posto fóra da agua. A luta continu'a movimentada e os guardiões desdobram-se para evitar a quéda dos seus postos. Aos 6 minutos de jogo, cabe ainda a Alcides, recebendo um bom passe de Genovesi, marcar o segundo ponto do Esperia. O tempo inicial terminou pouco depois, com a superioridade dos visitantes, por 2 a 0.

**A SEGUNDA PHASE**

No periodo final, os tietêanos começam a demonstrar o desejo de desfazer a vantagem obtida pelos seus adversarios. Os integrantes do quadro se mostram melhor dispostos e iniciam uma série de ataques perigosos. Logo no inicio, Real recebe um passe de Luiz que enganára um adversario e consegue com bom arremesso, marcar o primeiro ponto do Tieté. Animados, com o feito de seu companheiro os "vermelhinhos" redobram de actividade e tentam quebrar a resistencia da defesa contraria, procurando assignalar o empate. Os azues, porém, fazem uma marcação apreciavel e evitam maiores perigos para o arco de Ricci. Aos 3 minutos de jogo, porém, Alcides consegue ainda marcar o terceiro ponto do Esperia, aproveitando-se de um cochilo de Benito. Essa nova vantagem dos visitantes não consegue diminuir o animo dos locaes, que chegam a dominar durante espaçado tempo. Aos 4 minutos e 30 segundos, Ary marca o segundo ponto dos seus. Pouco depois, por um triz, Margarido não conseguiu empatar a partida. Foi uma optima opportunidade que perdeu. O Esperia realiza ainda rapidas e perigosas cargas, sem resultado, mau grado os bons remates. Alcides atira e Brescia defende bem. Regista-se uma falta contra o Esperia, sem resultado. Os dois quadros valem-se da tactica errada de correrem em auxilio da defesa e isso torna por demais monotona a parte final do encontro. As fugas espacejam-se e pouco depois, com a victoria do Esperia por 3 a 2 vem a terminar o encontro.

A arbitragem, que esteve a cargo do sr. Odair Flores, foi muito boa, tendo o juiz contado com o perfeito acatamento as suas decisões.

A "sirene" e o apito constituiram a nota dissonante quando deveriam ser a nota estridente da reunião. A "sirene", principalmente, foi um descalabro. Os chronometristas eram obrigados a gritar, para despertar a attenção do juiz.



# PUBLICAÇÕES

**"ORIENTADOR FISCAL"**

Está em circulação o numero correspondente ao mez de março do "Orientador Fiscal", revista technica dedicada ao direito fiscal e á legislação trabalhista do paiz, editada á rua Libero Badaró n. 402, 3.º andar, salas 13 e 14, nesta capital.

A presente edição, que está magnificamente bem confeccionada, apresenta assumptos variados e do mais alto interesse, tanto para commerciantes e industriaes, como para guarda-livros, funccionarios publicos, etc. Além disso, mantem uma secção de consultas sobre os fiscos federal, estadual e municipal e legislação trabalhista, mantida gratuitamente para os seus assignantes, possuindo, tambem, um corpo de technicos especializados na confecção de declarações de facturas consulares, cujos serviços muito poderão auxiliar aos importadores, que têm sempre lutado com grandes difficuldades com referencia ás exigencias alfandegarias.

Do seu summario destacamos a seguinte materia: Nuvem que passa; Regulamento Estadual do Imposto do Sello — Do imposto em geral — Do Imposto do sello proporcional — Das guias de mercadorias expedidas para fóra do Estado — Do sello de nomeações e de promoções — Disposições especiaes sobre o sello proporcional — Do imposto do sello fixo — Das fórmas de pagamento do sello — Por desconto — Em sello adhesivo — Da inutilização do sello — Da competencia para inutilizar o sello — Da distribuição e venda de sellos — Em papel sellado — Em sello por verba — Da arrecadação do sello por verba — Do tempo em que se paga o imposto do sello — Do sello proporcional — Do sello fixo — Das isenções — Das restituições — Da fiscalização — Das revalidações e das multas — Disposições geraes — Disposições transitorias — Tabellas: A e B; Sello Penitenciario; Modificação do Imposto sobre a renda — Regulamento das Taxas dos Serviços de Aguas e Esgotos — Fianças e Cauções nas Repartições Publicas; Indemnização em virtude de despedida sem causa justa, etc.

# Ouvirão a seguir...

**DAS 7 A'S 8 HORAS:**

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

**DAS 8 A'S 9 HORAS:**

RECORD: — Bom dia musicado.

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

EXCELSIOR: — Programma Puritas.

**DAS 9 A'S 10 HORAS:**

CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.

EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.

EXCELSIOR: — Programma variado até 10,30.

RECORD: — Orchestra Barnabás Von Geczy. — 9,15, Programma Hawaiano. — 9,30, Programma Viennense. — 9,45, Solos modernos.

S. PAULO: — Programma da Casa Andrade com George Boulanger e sua orchestra.

**DAS 10 A'S 11 HORAS:**

COSMOS: — Rythmo do seculo.

CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.

CULTURA: — Programma para todos.

EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.

EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.

RECORD: — Orchestra Duke Ellington. — 10,15, Libertad Lamarque. — 10,30, Joaquim Pimentel. — 10,45, Melodias paraguayas.

S. PAULO: — Intervallo.

**DAS 11 A'S 12 HORAS:**

COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.

CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.

CULTURA: — Programma Indicador 11,30, Orchestra Hungara Monti.

DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.

EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.

EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Programma portuguez.

RECORD: — Damião. — 11,15, Orchestra Walter Fenske. — 11,30, Trevo. — 11,45, Programma Serrador.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma de musicas selectas. — 12,15, Cinco minutos de hygiene e belleza. — 11,30, Programma Littorio.

**DAS 12 A'S 13 HORAS:**

COSMOS: — Chopin e suas interpretações. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, Astros da téla.

CRUZEIRO: — Canções napolitanas. — 12,15, Programma esportivo.

CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.

DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.

EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.

EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.

RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Programma viennense.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas americanas.

**DAS 13 A'S 14 HORAS:**

COSMOS: — Musicas italianas. — 13,30, Intervallo até 18,00.

CRUZEIRO: — Concerto symphonico.

CULTURA — Programma caipira. — 13,30, Preciosidades musicaes.

DIFFUSORA: — Programma Lais Marival. — 13,15, Programam Bing Crosby. — 13,30, Programma de Arte.

EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.

EXCELSIOR: — Continua o programma Popeye. — 13,30, Intervallo até 15,15.

RECORD: — Tito Schipa. — 13,15, Sol M. Bright. — 10,30, Rumbas. — 13,45, Trio Cyriaco Ortiz.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Comediantes harmonistas. — 13,20, Variedades musicaes.

**DAS 14 A'S 15 HORAS:**

COSMOS: — Intervallo até 17,00.

CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.

CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.

DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.

EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.

EXCELSIOR: — Intervallo até 15,15.

RECORD: — Orchestra Ray Ventura. — 14,15, Orchestra Alfredo Brito. — 14,30, José Mojica. — 14,45, Orchestra Nat Gonella.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

**DAS 15 A'S 16 HORAS:**

CULTURA: — Programma para você. — 15,30, Notas sociaes.

EXCELSIOR: — 15,15, Orchestra Dalbert Lutter. — 15,30, Hora Nacional — Intervallo até 18,00.

RECORD: — Orchestra Hans Bund.

**DAS 16 A'S 17 HORAS:**

CRUZEIRO: — 16,30, Programma Arabe.

CULTURA: — Programma Alegre. — 16,30, Um pouco de arte.

DIFFUSORA: — 16,30 Programma de Concurso do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencese.

RECORD: — Mosaico musical.

**DAS 17 A'S 18 HORAS:**

CRUZEIRO — Hora da Broadway.

CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.

DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.

EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.

EXCELSIOR: — Intervallo.

RECORD: — Jeanette Mac Donald. — Nelson Eddy. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Programma russo.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Aperitivo dansante. — 17,45, Musicas argentinas.

**DAS 18 A'S 19 HORAS:**

COSMOS: — Sopranos celebres. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.

CRUZEIRO: — Cantores brasileiros. — 18,30, Radio-cinema. — 18,45, Hora Nacional.

CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.

DIFFUSORA: — 18,30, Palestra sobre Esperanto. — 18,45, Hora Nacional.

EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma Italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.

EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.

RECORD: — Programma Hollywood. — — 18,30, Programma especial. — 18,45, Hora Nacional.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Valsas viennenses e trechos de operetas. — 18,45, Hora Nacional.

**DAS 19 A'S 20 HORAS:**

COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.

CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".

CULTURA: — 19,30, Programma italiano.

DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial. — 19,45, Conjunto Mignon.

EDUCADORA: — 19,30, Joel e Gaucho em canto regional. — 19,45, Musicas viennenses.

EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Arranjos modernos.

RECORD: — 19,30, Tino Rossi. — 19,45, Erna Sack.

S. PAULO: — 19,30, Orchestra de concertos.

**DAS 20 A'S 21 HORAS:**

COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.

CRUZEIRO: — Turma do Chôro. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica viennense. — 20,30, Lais Marival em sambas. — 20,45, Operetas.

CULTURA: — Trechos de operetas. — 20,15, Programma Tino Rossi. — 20,30, Programma do Vinho Imperial. — 20,45, Musica russa.

DIFFUSORA — Januario de Oliveira e Jazz. — 20,15; Vestinghou com musica leve. — 20,30, Programma Adoração, com Arnaldo Pescuma e orchestra. — Elsita Januario de Oliveira, Antonio Marino Gouvêa e Jazz.

EDUCADORA: — Richard Tauber e orchestra. — 20,15, Musicas regionaes pelo Grupo X. — 20,30, Musicas de Lehar. — 20,45, Martha Eggerth.

EXCELSIOR: — Opreetas. — 20,45, Tino Rossi.

RECORD: — Programma brasileiro. — 20,30, Enric Madriguera. — 20,45, Solos modernos.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma Anglo-Brasileiro. — 20,30, Momentos lyricos.

**DAS 21 A'S 22 HORAS:**

COSMOS: — Programma G-Men, com Del Rio e Orchestra de Salão.

CRUZEIRO: — Orchestra Colonial. — 21,15, Serata violinistica com Gino Alfonsi. — 21,25, Noticiario illustrado. — 21,30, Rêde Verde Amarella: Orchestra Columbia. — 21,45, Torres e sua embaixada regionaly.

CULTURA — Solos de piano — 21,15, Canções francezas. — 21,30, Solos de violino. — 21,45, Musica de salão.

DIFFUSORA: — 21,15, Orchestra de salão. — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.

EDUCADORA — Programma de musica americana. — 21,15, Vozes diversas. — 21,30, Solos de violino. — 21,45, Musicas regionaes pelo Grupo "X".

EXCELSIOR: — Até 23,30, Operetas.

RECORD — Programma de estudio.

S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma de novidades americanas. — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.

**DAS 22 A'S 23 HORAS:**

COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Orchestras americanas. — 22,45, Musica argentina. — 23,00, Jornal das 11 horas — Final das irradiações.

CRUZEIRO: — PRD2 do Rio de Janeiro. — 22,15, PRB6 de São Paulo, com peças caracteristicas. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella: Um minuto para você. — 22,45, Del Rio, em canções.

CULTURA — Radio novidades — 22,30, Rythmo da Broadway.

DIFFUSORA — Programma da Saudade, com o Conjunto Serenata.

EDUCADORA: — Programma de ouvertures. — 22,15, Musicas americanas. — 22,30, Musicas para dansar até 23,30.

EXCELSIOR: — Continua o programma de operetas.

RECORD: — Hora "X".

S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras.

**DAS 23 A'S 24 HORAS:**

CRUZEIRO: — Rapsody in blue e seus interpretes. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Final das irradiações.

CULTURA — Ondas sonoras. — 23,30 Programma O.K. — 24,00, Musica no ar — 24,30, Final das irradiações.

DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — Supplemento Forense — 23,30, Final das irradiações.

EDUCADORA — Programma de musicas para dansar. — 23,30, Final das irradiações.

EXCELSIOR: — Continua o programma de operetas. — 23,30, Final das irradiações.

RECORD: — Programma Diga-Diga-Do' — 23,30, Fats Waller. — 23,45, Sylvio Caldas. — 24,00, Programma Hawayano. — 24,15, O Ultimo programma. — 24,30, Final das irradiações.

S. PAULO: — São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora. — Final das irradiações.

**E. I. A. R. — ROMA**

**Programma para hoje**

A estação de Roma (Italia) 2-R.O. ondas curtas ed m. 31,13, equivalentes a 9 635 kilocyclos, transmittirá hoje, das 20,30 horas ás 21,45 (hora de São Paulo), o seguinte programma:

Marcha Real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Transmissão do Theatro Scala de Milão, de um acto da opera "Lucrezia", de Guastalla e Otoni Respighi. — Concerto vocal pelas sopranos Augusta Quaranta e Matilde Cleprone — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

# NOTICIAS DO INTERIOR

## SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 8.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Foi o seguinte o movimento de entrada de vapores e passageiros hoje, neste porto:

— Procedente de Buenos Aires e escalas entrou o vapor inglez "Highland Monarch", trazendo para este porto os seguintes passageiros: Jorge Bernardo Munro Cooper, Irene Thereza Munro Cooper, Martha Simon, Annah Henriette Simon, Jonhn Willian Stacey, Marion Stacey, Anabel Fritzgerald Redmayne, Maurice Cheney Waldron, Philips Dolores Waldron, e mais 2 passageiros de 2.ª classe, 1 de 3.ª; em transito passaram 85 passageiros.

— Procedente de Cabedello e escalas, o vapor brasileiro "Itagiba", conduzindo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: George Denton Tosey, Manuel Ferreira Lima, João Garcia Guimarães, Maria Antonia Ramon, Glafyra Cardoso, Gladys Braown, José Alves Braga, Maria dos Santos Braga e Leopoldo Fonseca; e mais 49 passageiros de 3.ª classe; em transito passaram 23 passageiros.

— Procedente de Iguape, o vapor nacional "Itaipava", trazendo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: Milton de Almeida Paiva, Natalia Brai-Borodin, Irene Brai-Borodin, Taciana Bai-Borodin, dr. José Santos, Guiomar de Oliveira Almeida e 4 passageiros de 3.ª classe; em transito passaram 2 passageiros.

— Procedente de Malmoe e escalas, o navio motor sueco "Lima", trazendo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: Hans Moritz Kurstein, Augusto Adolpho Schmid e Frida Josephina Wimann; em transito passaram 7 passageiros.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Buenos Aires com destino ao Rio de Janeiro, passou hoje por esta cidade o hydro-avião NC 15.375, da Pan American Airways System, com o seguinte movimento de passageiros: para este porto: Henry Sinclair Jyro Franco, José Pereira Soares, Manuel Leite de Azevedo, João L. Guimarães Gomes e Fernando de Abreu Ferreira; embarcaram nesta cidade: Mauricio E. Nicklin, Merrit Leon Eordan e Fausto Fracarolli; em transito passaram: Edwin D. Ford, Hubert Wattson, Arthur Abelas, Palmer Hewlet, Frida A. Hagembuch, Estela Pegas Dias, Viberto de Carvalho, Julia de Carvalho, Roberto Moura, Alberto Saggiaro, Joaquim M. Lemos, José Figueira de Almeida, Emilio Kholrause, Oddone Bisaglia, Oswaldo Corrêa e Thomas Carrol.

— Procedente de Buenos Aires, com destino ao Rio de Janeiro, passou hoje por esta cidade, chegando ás 14,31 horas e partindo 20 minutos depois, o hydro-avião nacional "Guaracy", da Condor, trazendo para esta cidade: Juan Timotheo Ginaca, consul Maximo Bastian, cel. Octacilio Fernandes, João Cesar Filho e cel. Fidencio Mello. Em transito passaram: Conrade Zech e Noemia Pinto. Embarcaram nesta cidade: Herminio Rondolli, Fausto de Oliveira, Quirito Acquaroni e Kurt von Fritzelwitz.

— Do Rio de Janeiro para Porto Alegre e escalas passou hoje por esta cidade, chegando ás 9,28 horas e partindo 20 minutos depois o hydro-avião nacional "Anhangá", da Condor, trazendo para esta cidade: Do Rio de Janeiro: Paulo Rodrigues Alves, Dina Pirajá e Joaquim Age. Em transito passaram: Para São Paulo e Hermann Berghoff, Lilly Keller, Bernardo Gomes, Pedro Lourenço Martel e Hans Muller. Embarcaram nesta cidade: William Towns Coupar, Barbara Coupar, Eric C. S. Nelson e Leoni Nelson: Sonia Stankievich e João Baptista Turra.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — O movimento dos Dispensarios para prophylaxia e saneamento da syphilis, impaludismo, verminoses, molestias venereas, vias urinarias, gynecologia e do serviço de assistencia e protecção á mulher gravida e recem-nascidos, durante o dia de hoje, foi o seguinte: pessoas attendidas e medicadas, 310, sendo 38 homens e 272 mulheres; Posto do Impaludismo e das verminoses, pessoas attendidas 99; Posto da Syphilis e Molestias Venereas, pessoas attendidas 98; Serviço de Assistencia e Protecção á Mulher Gravida, pessoas attendidas, 88; Serviço de Vias Urinarias e Gynecologia, pessoas attendidas, 25; Laboratorio de Analyses Clinicas —



Para os serviços dos dispensarios foram feitos neste laboratorio 32 exames, sendo: 16 de fezes, e 9 de urina (gonochoco).

VARA CRIMINAL — O dr. juiz substituto da vara criminal pronunciou hoje os seguintes réos: Carlos Maria Ricardo Pons, pronunciado como incurso no artigo 230, paragrapho 4.º das leis penaes, condemnando-o a 1 anno e 6 mezes de prisão cellular; Manuel Rodrigues Chaves, como incurso no mesmo artigo (por ter furtado um pneumatico marca "Pirelli" de Antonio Lima da Costa), condemnando-o a pena de 1 anno e 9 mezes de prisão cellular.

CINEMAS — Programmas da Empresa Cine-Theatral, para o dia 8:

Casino: — A's 19,45 horas — Sessões corridas — "Universal Jornal n.º 11"; "Aprendizado agricola", educativo nacional; "Café de variedades", comedia; "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston e Oscar Hamolka.

Colyseu: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Fox Movietone News n.º 19x34"; "Clube dos 19 azares", desenho; "Um sonho que passou", Programma Art, com Kathe Von Nagy e Willy Linchberger.

Miramar: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "O circulo vermelho", Universal, com Noah Beery e June Duprex; "Domador de mulheres", 20th.-Fox, com José Mojica e Mona Maris.

C. Gomes: — A's 19,30 horas — Espectaculo completo — "Salteadores de gado", Programma Argus, com Lane Chandler; "Domador de mulheres", 20th.-Fox, com José Mojica e Mona Maris; "Cavalleiro phantasma", Universal, séries, continuação 5.º e 6.º episodios, com Buck Jones; "Esposo e amante", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Myrna Loy.

Paramount: — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "A princeza de Brooklyn", Paramount, com Carole Lombard e Fred Mac Murray; "Voz do Mundo" especial; "Voz do Mundo n.º 33x37"; "Final feliz", desenho; "A filha do saltimbanco", Paramount, com W. C. Fields, R. Hudson e R. Cromwell.

São Bento: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Perigo á frente", Paramount, com Randolph Scott e Frances Drake; "Rhapsodia americana", short; "No mundo das estrellinhas", short; "Viagem de peregrinos", desenho; "Prisão do lar", Paramount, com Frances Farmer e Lester Matthews.

D. Pedro: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "O imperio submarino", Republic, série, continuação com 5.º e 6.º episodios, com Monte Blue; "Esposo e amante", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Myrna Loy; "Momentos de amargura", 20th.-Fox, com Edmund Lowe e Karen Morley.

C. Grande: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Momentos de amargura", 20th.-Fox, com Edmund Lowe e Karen Morley; "O circulo vermelho", Universal, com Noah Beery; "O imperio submarino", Republic, série, cont. 5.º e 6.º episodios, com Monte Blue.

Guarany: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Maria Helena", Columbia, com Carmen Guerrero; "Fox Movietone News n.º 19x33"; "O que todos devem saber", educativo nacional; "Miragens de Marrocos", tapete magico; "39 degraus", British, com Robert Donat e Madeleine Carroll.

BAILARINO DECIO STUART — Encontra-se nesta cidade, em visita a pessoas de sua familia, o bailarino Decio Stuart, que está construindo no Rio de Janeiro um luxuoso estudio de danças classicas e modernas.

Embora Decio Stuart se encontre aqui apenas a passeio, estão sendo envidados esforços para que elle se exhiba ao publico santista.

ATROPELAMENTO E MORTE — Na rua Senador Feijó, em frente ao numero 287, o automovel 81.577, guiado por um jogador de futebol de nome Archimedes, atropelou e matou Antonio Gonçalves Cunha, de 86 annos de edade, portuguez, viuvo, residente á rua Dr. Sotér de Araujo, 11, muito conhecido nesta cidade pelo appellido de "Bichinho".

Na 2.ª Delegacia foi instaurado inquerito a respeito.

ENCONTRADO O CADAVER DE UM MARITIMO — Na ultima sexta-feira, cahira do convez do vapor "Argentina", o marinheiro José Maria Cardalda, de 61 annos de edade, o qual se achava embriagado. O maritimo pereceu afogado. O seu corpo foi encontrado hoje e removido para o necroterio do Saboó.

ACCIDENTES DE VEHICULOS E ATROPELAMENTOS — A's 13,30 horas de hontem, na rua Lucas Fortunato, o auto de chapa n. 76.615, dirigido por Tito Aguiar Gonçalves, residente á rua Dr. Browne n. 48, chocou-se com uma carrocinha da Padaria Balnearia. Com o choque, o muar que puxava a carroça, introduziu a cabeça pelo automovel batendo de encontro a uma senhora, que viajava no vehiculo, d. Maria de Freitas Gonçalves, de 28 annos, esposa de Tito Aguiar Gonçalves.

A referida senhora foi soccorrida na Santa Casa.

— Maria de Lourdes Loyola, de 23 annos de edade, foi, na Praça Mauá, apanhada por um bonde da linha n. 3, ficando ferida em varias partes do corpo.

Com guia da policia, foi soccorrida na Santa Casa, havendo necessidade de ficar internada.

— A' noite, na rua Senador Dantas, esquina da avenida Conselheiro Rodrigues Alves, Antonio Gonçalves Conde, de 60 annos de edade, foi atropelado pelo automovel n. 81.615, dirigido pelo "chauffeur" Manuel Vieira. O "chauffeur" prestou soccorros á victima, que foi internada na Santa Casa.

— No alto da Serra, uma motocycleta soffreu um accidente, tendo o seu conductor atirado com ella de encontro a um barranco, para não se despenhar por algum abysmo, porquanto verificou que não funccionavam os freios da mesma.

Luiz Cyrillo, residente em S. Paulo á rua Bom Pastor n. 262, conductor do vehiculo, e Pedro Ceresuelo, de 35 annos, casado, residente á rua Ipiranga, tambem na capital, ficaram feridos, vindo para esta cidade onde foram soccorridos na Santa Casa.

Luiz Cyrillo, cujo estado era mais grave, ficou internado naquelle hospital.

MORREU AFOGADO — Da sub-delegacia de Xiririca, recebeu a Delegacia Regional communicação de que, no rio Ribeira, havia perecido afogado um homem, quando se banhava. Tratava-se de João Leopoldo Gonçalves, conhecido pelo appellido de João Emiliano, de 24 annos de edade, solteiro.

Annunciava a communicação que o corpo do referido moço ainda não havia sido encontrado até áquelle momento.

CAHIU DE UMA ARVORE — Foi hontem internado na Santa Casa, José Gonçalves, morador no Morro de S. Bento, o qual cahira de uma arvore, recebendo graves lesões. Tal foi a natureza dos ferimentos que Gonçalves teve de ficar internado.

CENTRO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS — Communica-nos a secretaria deste centro:

"Até o dia 30 do corrente mez, pagam-se na Alfandega as patentes de registo do imposto federal, a que está obrigado o commercio, na conformidade com as disposições do regulamento do imposto do consumo.

Deve ser feita a declaração do numero de patente do anno anterior, bem como a apresentação desse documento, para extracção do talão para o pagamento.

Findo o prazo acima, a fiscalização poderá applicar a multa de 150$000 a todos os commerciantes que não tiverem em seus estabelecimentos a patente em apreço.

O pagamento desse imposto federal é de toda a conveniencia não ser descuidado, pois todos os recursos da não satisfação dessa disposição regulamentar dentro do prazo estipulado têm resultado inefficazes, visto não os tomar em consideração o fisco federal.

A Secção Technica do Centro Commercial dos Varejistas sob a chefia do sr. Manuel Venerando da Graça Junior, solicitador, registado na Ordem dos Advogados, está recebendo, mediante recibo da thesouraria, as importancias destinadas a esses pagamentos, pelos srs. associados.





## MONTE ALTO

(Do nosso correspondente, em 27).

NASCIMENTOS — Está enriquecido desde o dia 15 do corrente, o lar do sr. dr. Adacto Freire de Andrade e de d. Guiomar Andrade, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Fernando. O baptizado de Fernando realizou-se no dia 18, na Egreja do Senhor Bom Jesus, sendo os seus padrinhos; o sr. dr. Ernizio Daneluzzi, medico residente em Presidente Prudente e sua esposa, d. Henriqueta Barbosa Daneluzzi.

FALLECIMENTO — Falleceu o sr. Bertholino da Rocha Leão, agricultor residente nesta cidade, deixando 4 filhos; dr. Roberto da Rocha Leão, medico residente em Cornelio Procopio, Estado do Paraná; Gilberto da Rocha Leão, prof. residente em São Carlos, Olga da Rocha Borges, casada com o sr. Decio de Oliveira Borges e Luciula da Rocha Leão, residente nesta cidade.

O extincto era irmão do sr. José Luiz Franco da Rocha, Joaquim Augusto da Rocha, Maria e Leonida da Rocha Penteado, residentes nesta cidade.

LUIZ OLIVERIO NETTO — Foi nomeado collector interino, na vaga pelo fallecimento do cap. Antonio Neves, da Collectoria Federal de Santo Anastacio, e Jovem Montealtense, Luiz Oliverio Netto, filho do sr. José Oliverio, collector federal, nesta cidade.

DR. ANTONIO MAZZA — Foi nomeado para o cargo de sub-director da Estrada de Ferro Monte Alto, o sr. dr. Antonio Mazza, engenheiro residente nesta cidade.

MOVIMENTO DO HOSPITAL EM 1936 — Entraram durante o anno, 325; sahiram, 286; falleceram 26; ficaram em tratamento, 13; curativos effectuados, 6.545; injecções applicadas, 3.262; pessoas attendidas em consultas, 1.341; operações de alta cirurgia, 71; operações de pequena cirurgia, 230; formulas aviadas pela Pharmacia 1.286; pessoas attendidas no serviço da porta, 4.815; o laboratorio de analyses fez exames, 829; applicações de electricidade medica, 303.

CAMARAS DE EXPURGO — Quasi todos os fazendeiros de Monte Alto já foram intimados a fazer camaras de expurgo para seus cafés.

Estamos de accordo que assim se proceda com relação aos lavradores que têm broca em seus caféseaes; mas é um contrasenso, um absurdo exigir-se que os fazendeiros que não têm praga em seus cafézaes, sejam, tambem, intimados a fazer camaras de expurgo.

Os fazendeiros desta zona desconhecem a lei ou decreto que os obrigue a construir taes camaras desde que não tenham brocas em seus cafézaes. Se existir essa lei, ella virá provocar uma revolta na lavoura, pois, não tendo hoje gente sufficiente para o trato commum do café, onde iremos buscar pessoal para trabalhos de expurgo?

A maioria dos fazendeiros, actualmente, não desbrota café, não o aduba, não lhe tira os galhos seccos, não extingue formigueiros, não roça as beiradas dos mattos... e isso tudo, por que? Por que falta-lhes o braço necessario. Como poderão expurgar café? Isto é, um contrasenso. E apparecem agora os fiscaes intimando os infelizes fazendeiros a construir camaras para expurgo, com ameaças de que si não fizerem esse serviço, não deixarão colher o café, não o deixarão sahir da fazenda, requisitarão força.

Chamamos a attenção de quem de direito para esse serviço. Somos de opinião que esses fiscaes deverão percorrer as fazendas e sitios acompanhados do proprietario e de testemunhas e, onde for constatada a broca, farão intimação ao lavrador para construcção de camara de expurgo e para que expurgue o talhão onde appareceu a praga, pelo menos umas 10 ou 20 ruas da vizinhança, não havendo necessidade de assim se proceder nos talhões onde a broca não appareceu.

Para o lavrador intelligente, não ha necessidade de intimações, pois si apparecer a broca em seus cafézaes, elle tratará logo de combatel-a, expurgando, fazendo repasse, catação prophylactica.

Esses processos dão muito bom resultado. Conhecemos diversas fazendas, onde o tal "bichinho" appareceu e cuja existencia hoje não se observa mais. Os proprietarios de machinas de beneficiar café desta zona foram obrigadas a construir camaras pera expurgo de saccaria vasia e a conservarem a sua custa, durante o beneficio, um fiscal, augmentando desta forma despesas desnecessarias.

Que vale expurgar saccos vasios e depois transportar café de fazendas ou sitios que tenham broca? — Nada; pois o sacco expurgado não mata a praga, ao contrario, serve-lhe de vehiculo até a machina. Depositar a palha para fermentar, é tolice, pois, antes que a fermentação se dê, o "bichinho" já se foi embora. O que é preciso, é vêr a propriedade que tem a praga e fazer (ajudando si possivel) o repasse, catação prophylactica e expurgar o café contaminado. E' a unica coisa a fazer. A broca peor para o lavrador, são esses fiscaes por nossa conta, os 30 % ao Departamento, os 15 shillings, differença de cambiaes e impostos pesados.

Esta é a "broca" que os fazendeiros devem combater, reunindo-se, fazendo syndicatos e arranjando meios para destruil-a. Essa é a broca que está arruinando a lavoura e nos arruinará se não nos unirmos para atacal-a, sem medo.

Deante do exposto, pedimos aos poderes competentes que modifiquem o systema adoptado e que seus fiscaes intimem sómente aos lavradores em cujos cafézaes tenha sido constatada a existencia da broca.

(Do nosso correspondente em 3)

DR. CESAR VERGUEIRO — Esteve nesta cidade, o dr. Cesar Vergueiro, illustre secretario do Partido Republicano Paulista. S. exc. almoçou em casa do sr. dr. Raul da Rocha Medeiros, membro da C. D. do P. R. P. Em visita a estes dois membros da C. D. estiveram tambem em casa do sr. Raul Medeiros, os srs. major Baptista Novaes, presidente do Directorio do P. R. P. de Jaboticabal, e o sr. Benedicto Costa, escrivão da Collectoria Estadual.

No mesmo dia os dois chefes politicos, Raul Medeiros e Casar Vergueiro seguiram para a vizinha cidade de Taquaritinga, afim de tomarem parte no banquete em homenagem ao sr. dr. Aréa Leão, prefeito daquella cidade, e prestigioso membro do directorio do P. R. P.

(Do nosso correspondente, em 4)

CORONEL ANGELO ALARIO — Monte Alto foi tristemente surpreendido na manhã do dia 1.º do corrente com a noticia do fallecimento do cel. Angelo Alario, victimado por um accesso de uremia, em Catanduva, onde se achava.

O cel. Angelo Alario, que era proprietario agricola neste municipio, aqui residia ha 38 annos. Natural da Italia, onde nasceu aos 2 de julho de 1867, em S. Nicola Arcello, provincia de Cosenza, veio para o Brasil ainda criança, aos doze annos, residindo successivamente, antes de aqui se fixar, em Piracicaba, São Simão e Ribeirão Preto, onde exerceu actividade commercial.

Brasileiro e paulista de coração, ninguem em Monte Alto o excedeu na dedicação e no trabalho desinteressado pelas nobres causas que aqui se pleitearam em seu tempo.

Dotado de espirito lucido, possuindo uma grande somma de conhecimentos sobre assumptos agricolas, commerciaes e industriaes e sobre as questões attinentes á administração publica, era natural que soffresse as solicitações da politica, tornando-se um dos mais efficientes factores do desenvolvimento de Monte Alto.

Militou sempre nas fileiras do Partido Republicano Paulista, que nelle teve, nos tempos de seu fastigio e, principalmente, nos ultimos tormentosos annos de ostracismo, um dos mais leaes servidores, um dos mais denodados e esclarecidos chefes.

Occupou durante varias legislaturas o cargo de vereador municipal, tendo sido vice-prefeito e vice-presidente da Camara. Os annaes do municipio estão cheios de actos em que se patenteia sua preoccupação constante de bem servir a terra que adoptou. Tudo quanto Monte Alto conquistou e ainda hoje possue, attestando sua civilização, foi realizado com a sua collaboração efficiente.

Destituido, com seus companheiros do cargo de vereador, pelo movimento revolucionario de 1930, seus amigos, que tão bem conheciam o seu altruismo e sua capacidade administrativa, reclamaram sua actividade em outro sector. Eleito provedor da Irmandade de Misericordia, dedicou-se de corpo e alma á administração da Santa Casa local e não faltou com sua assistencia diaria ao hospital senão quando a molestia lhe tolheu de todo a actividade.

Era membro do Directorio do Partido Republicano Paulista, em cujo posto morreu, animado, até ao ultimo momento, de uma grande fé na victoria final de sua causa, com a coragem e o enthusiasmo de quem jamais trahiu sua bandeira.

Foi justo o sentimento que se apossou de seus amigos, de seus correligionarios e de toda a população local quando se propalou a noticia infausta, sentimento que perdura e perdurará na memoria de todos os montealtenses.

Innumeras pessôas de destaque social foram ao encontro de seu feretro, transportado no mesmo dia de Catanduva para esta cidade, vellaram o seu corpo durante toda a noite e o acompanharam no dia seguinte á sua ultima morada, no cemiterio desta cidade, para onde elle sempre declarou desejar ser transportado, qualquer que fosse a localidade em que viesse a fallecer. Ainda ahi se manifestou o seu grande amor, sua grande dedicação a Monte Alto que, com o seu passamento, accrescenta mais um nome á lista dos seus grandes bemfeitores ceifados pela morte.

O cel. Angelo Alario era filho do sr. João Alario e da sra. d. Theodosia Aloisi Senise Alario, já fallecidos. Deixa viuva a sra. d. Josephina Azevedo Palhares Alario e duas filhas, as sras. d. Anna Alario Pires, casada com o sr. Antonio Gonçalves Pires, fazendeiro neste municipio e d. Maria Alario Vaz, casada com o pharmaceutico Antonio Vaz Filho, estabelecido nesta cidade.

Deixa tambem dois netos menores.

## BAURÚ

(Do nosso correspondente em 4)

GYMNASIO DO ESTADO — Realizaram-se, no Gymnasio do Estado, os exames de admissão ao primeiro anno, tendo se inscripto 109 candidatos. Destes apenas 28 foram reprovados. Dos candidatos approvados até Neusa Silveira Campos, que obtiveram nota 54, poderão requerer a sua matricula de 1.º a 13 do corrente mez.

NUCLEO DO ENSINO PROFISSIONAL — Terminaram as obras do predio onde vae funccionar o curso do ensino profissional, nesta cidade, á rua Araujo Leite. Neste predio funccionarão as aulas geraes, secretaria, directoria, etc. A concorrencia para a construcção de um barracão na N. O. encerram-se sabbado proximo. A directoria do nucleo esforça-se para installar no predio uma bibliotheca technico profissional, para o que tem recebido o apoio de todos quantos se interessam pelo ensino pratico das profissões, devendo os livros doados serem remettidos á directoria. Os exames de admissão ao 1.º C. F. realizaram-se ante-hontem com grandes resultados.

CONCENTRAÇÃO JORNALISTICA — Estão designados os dias 13 e 14 deste mez para a grande concentração jornalistica a realizar-se nesta cidade De São Paulo virá a caravana de jornalista da A. P. I. presidida pelo sr. Honorio de Sylos que será festivamente recebida nesta cidade pelos seus collegas locaes.

A Camara Municipal de Bauru', tomando conhecimento do facto, officiou ao sr. Honorio de Sylos e ao sr. José Fernandes, offerecendo as dependencias do edificio onde funcciona para a reunião dos jornalistas.

Do programma constam diversas visitas e passeios pela cidade e um almoço de confraternização.

BAURU' TENNIS CLUBE — Esta sympathica agremiação esportiva que tem proporcionado aos seus associados lindas tardes de tennis, cujo quadro de tennistas tem demonstrado solidos conhecimentos nas competições inter municipaes, vae jogar, no proximo domingo em Botucatú onde se encontrará com o valoroso quadro daquella cidade.

NYMPHA GLASSER — Nympha Glasser, pianista formada pelo Instituto Dramatico Musical de Bauru', e que teve os seus estudos aperfeiçoados no Conservatorio de S. Paulo, cujos meritos de concertista têm sido posto em relevo pela imprensa da capital, realizou na noite de 2 do corrente, no theatro São Paulo, um concerto, executando um bellissimo programma de autores classicos, merecendo da selecta e numerosa assistencia fartos applausos. Nympha Glasser num gesto philantropico dedicou a renda do seu concerto á Sociedade São Vicente de Paula.

BOLA DE NEVE — Por iniciativa da sra. d. Semiramis de Almeida, esposa do sr. dr. Luiz Carlos de Almeida, realizou-se no Bauru' Clube, na noite de 2 do corrente, em beneficio do Lar dos Desamparados, um chá dedicado ás familias de suas relações. Essa festa decorreu brilhantissima com o concurso de varios intellectuaes que declamaram versos e poesias dos nossos melhores poetas.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade a sra. d. Venancia Augusta de Salles Valle, progenitora do sr. Paulo Valle solicitador em nosso forum.

ANNIVERSARIO — Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. cel. Manuel de Camargo, lavrador neste municipio e presidente da Camara Municipal. Por esse motivo s. s. recebeu em sua residencia, na Chacara Camargo, a visita do directorio do Partido Republicano Paulista incorporado e de diversos amigos que foram levar-lhe os votos de felicidades. S. s. recebeu muitos telegrammas de cumprimentos. O cel. Camargo offereceu aos presentes uma mesa de doces.

## CHAVANTES

(Do nosso correspondente, em 6)

NASCIMENTOS — Acha-se em festas o lar do sr. Octacilio Piedade, funccionario da Collectoria Estadual desta cidade, e de sua senhora d. Jandyra Peixoto Piedade, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria Apparecida. Telegrammas da capital noticiaram o nascimento do menino Alberto, filho do dr. Alberto Americano, membro da bancada do P. R. P. na Camara Estadual, e de sua esposa d. Nellie de Mello Peixoto Davids Americano. O illustre representante perrepista, que se achava hospedado na fazenda do sr. Rolando F. B. Davids, neste municipio, embarcou pelo nocturno com destino a São Paulo.

ITINERANTES — De passagem por esta cidade e com destino ao Paraná, em visita a sua propriedade agricola, esteve em Chavantes o dr. Willie de M. Peixoto Davids, advogado na capital do Estado.

ANNIVERSARIOS — Fez annos no dia 3 do corrente o padre João Marques da Silva Faia, actual vigario de São Manuel, e que por muitos annos residiu em Chavantes, onde conta com largo circulo de amizades.

FALTA DE PADRE — Chavantes, apesar do grande movimento catholico, com a ausencia forçada do revdmo. padre Victor Moreno, que ha dias seguiu para São Paulo para submetter-se a tratamento de saude, não possue no momento um padre que substitua o effectivo, achando-se a parochia subordinada ao vigario de Ipaussu', o qual devido ao movimento daquella parochia, não póde attender com a efficiencia que era de desejar aos catholicos chavantenses.

Segundo soubemos, será dirigido ao exmo. sr. bispo de Botucatu' um abaixo assignado, solicitando uma providencia.

# SECÇÃO COMMERCIAL

## CAFÉ

### A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

**A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi hontem mantida inalterada a.... 22$600, com o disponivel declarado calmo, officialmente.**

DISPONIVEL — Muito calmo todo o dia funccionou hontem o disponivel, realizando-se pequenos negocios a preços mais ou menos identicos aos que informámos domingo ultimo nestes commentarios diarios. Os centros de consumo embora com estoques desfalcados estão comprando pouco, enviando encommendas em bases baixas que não pódem ser aproveitadas pelos exportadores, porque os vendedores, embora desejosos e necessitados de alliviar suas posições, pretendem preços equiparados aos niveis, aliás baixos, que são mantidos agora na Bolsa local, sem os conseguirem em muitos casos.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo este mercado tinha hontem possibilidade de negocios a 22$100 por 10 kilos para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem ás 10.30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado calmo, com o de $300 para março, apenas. Foram negociadas 500 saccas. O contracto C funccionou estavel, com 2.000 saccas de negocios e com altas de $025 para março, $050 para abril e julho, $075 para agosto e $125 para setembro e outubro. Maio, junho e novembro continuaram com as cotações inalteradas. O contracto B foi declarado estavel, sem negocios e com altas de $050 para maio e agosto, $325 para setembro e $300 para outubro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. Na segunda chamada e fechamento ás 15.30 horas o contracto A foi declarado calmo, sem negocios, inalterado. O contracto B funccionou estavel, com 10.000 scs. de negócios e com baixa de $025 para março, apenas. O contracto B foi declarado estavel, com 500 scs. de negocios, e com altas de $050 para março e $100 para abril. Os demais mezes cotados não soffreram oscillações.



## BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

### CONTRACTO A

Movimento do dia 8:

| | Abert. | Fechto. |
|---|---|---|
| Março | 23$475 | 23$475 |
| Abril | 24$075 | 24$075 |
| Maio | 24$275 | 24$275 |
| Junho | 24$475 | 24$475 |
| Julho | 24$575 | 24$575 |
| Agosto | 24$475 | 24$475 |
| Setembro | 24$575 | 24$575 |
| Outubro | 24$600 | 24$600 |
| Novembro | 24$475 | 24$475 |
| Mercado | Calmo | — |
| Vendas | 500 | — |

**Vendas a termo**

| | |
|---|---|
| Hoje | 500 |
| Desde 1.º do mez | 50[illegible] |
| Desde 1.º de julho | 83.50[illegible] |

Certificados expedidos:
Para termo:

| | Saccas |
|---|---|
| Hontem, com os cafés competentemente conferidos | 500 |
| No mez corrente | 4.000 |
| Idem, mez passado | 89.000 |
| Total | 93.500 |
| Series excluidas cujos cafés foram embarcados | — |
| Ficaram em circulação | 93.500 |

### CONTRACTO "B"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Março | 19$750 | 19$800 |
| Abril | 19$800 | 19$900 |
| Maio | 20$050 | 20$050 |
| Junho | 20$375 | 20$375 |
| Julho | 20$200 | 20$200 |
| Agosto | 20$650 | 20$650 |
| Setembro | 21$000 | 21$000 |
| Outubro | 20$950 | 20$950 |
| Novembro | 20$475 | 20$475 |
| Vendas | — | 500 |
| Mercado | Firme | Estav. |

**Vendas a termo**

| | Saccas |
|---|---|
| Hoje | 500 |
| Desde 1.º do mez | 5.000 |
| Desde 1.º de julho | 1.907.000 |

**Certificados expedidos**

| | |
|---|---|
| Hontem, com os cafés competentemente conferidos | 1.000 |
| No mez corrente | 11.500 |
| No anno passado | 130.500 |
| Total | 143.000 |
| Séries excluidas cujos cafés foram exportados | — |
| Ficaram em circulação | 143.000 |

### CONTRACTO "C"

**Cotações**

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Março | 22$625 | 22$600 |
| Abril | 22$900 | 22$900 |
| Maio | 22$900 | 22$900 |
| Junho | 22$900 | 22$900 |
| Julho | 22$900 | 22$900 |
| Agosto | 22$925 | 22$925 |
| Setembro | 23$050 | 23$050 |
| Outubro | 23$050 | 23$050 |
| Novembro | 22$850 | 22$850 |
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Vendas | 2.000 | 10.000 |

**VENDAS A TERMO**

| | |
|---|---|
| Hoje | 12.000 |
| Desde 1.º do mez | 82.000 |
| Desde 1.º de julho | 2.965.000 |

**Certificados expedidos**

| | |
|---|---|
| Hontem, com os cafés competentemente conferidos | 8.000 |
| Idem, idem, desde 1.º do mez corrente | 35.000 |
| Idem, idem, nos mezes passados | 454.000 |
| Total | 497.000 |
| Séries cujos cafés foram exportados | — |
| Ficaram em circulação | 497.000 |

## MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 8.

| | Saccas |
|---|---|
| Paulista | 4.633 |
| Sorocabana | 3.873 |
| Regulador S. Paulo | 2.153 |
| Regulador Santos | — |
| Campo Limpo | — |
| Regulador Pary | — |
| Barra Funda | — |
| Braz | — |
| Agua Branca | — |
| Lapa (directo) | — |
| Jundiahy (directo) | — |
| Central | 590 |
| Mocóca | — |
| Total | 11.249 |
| Desde 1.º do mez | 127.474 |
| Desde 1.º de julho | 6.020.583 |

Em egual data do anno passado:

| | Saccas |
|---|---|
| Em 8 | F\|domingo |
| Desde 1.º do mez | F\|domingo |
| Desde 1.º de julho | F\|domingo |

**ENTRADAS**

| | Saccas |
|---|---|
| Em 6 | 18.550 |
| Desde 1.º do mez | 125.678 |
| Desde 1.º de julho | 6.159.363 |
| Média | 20.946 |

Em egual data do anno passado:

| | Saccas |
|---|---|
| Em 6 | 86.992 |
| Desde 1.º do mez | 233.054 |
| Desde 1.º de julho | 7.788.905 |
| Média | 37.617 |

**EXISTENCIA**

| | Saccas |
|---|---|
| Em 6 | 2.290.874 |
| No anno passado: Em 6 | 2.144.047 |

**DESPACHO**

| | |
|---|---|
| Em 8 | 35.821 |
| Desde 1.º do mez | 98.347 |
| Desde 1.º de julho | 6.268.968 |

Em egual data do anno passado:

| | Saccas |
|---|---|
| Em 8 | F\|domingo |
| Desde 1.º do mez | F\|domingo |
| Desde 1.º de julho | F\|domingo |

**EMBARCADO**

| | Saccas |
|---|---|
| Em 6 | 4.476 |
| Desde 1.º do mez | 58.459 |
| Desde 1.º de julho | 6.220.807 |

Em egual data do anno passado:

| | |
|---|---|
| Em 6 | 48.307 |
| Desde 1.º do mez | 182.606 |
| Desde 1.º de julho | 7.822.709 |

## TAXA DE 15 "SHILLINGS"

| | |
|---|---|
| Café paulista | 1.611:945$000 |
| Café paranaense | — |
| Café mineiro | — |
| Café goyano | — |
| Total | 1.611:945$000 |

Desde 1.º do corrente:

| | |
|---|---|
| Café paulista | 4.425:570$000 |
| Café mineiro | — |
| Café paranaense | — |
| Café goyano | — |
| Total | 4.425:570$000 |

## CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 8.

| Portos: | Saccas: |
|---|---|
| Amsterdam | 500 |
| Baltimore | 1.375 |
| Boston | 1.000 |
| Bremen | 992 |
| Copenhague | 1.025 |
| Gefle | 125 |
| Gothemburgo | 1.806 |
| Hamburgo | 3.285 |
| Helsingborg | 450 |
| Jacksonville | 75 |
| Malmoe | 730 |
| Norfolk | 2.375 |
| Nova Orleans | 2.225 |
| Nova York | 18.350 |
| Stockholmo | 960 |
| Helsinki por Hamburgo | 125 |
| Tcheco-Slov. por Hamburgo | 386 |
| | 35.802 |
| Consumo isento, 48 kilos e | 4 |
| Total, 48 kilos e | 35.806 |

Em 8 de março:

| Exportador: | Hoje: |
|---|---|
| Almeida Prado e Cia. | 1.100 |
| American Coffee Corp. | 15.000 |
| Assumpção, Irmão e Cia. Ltd. | 500 |
| Camargo Pacheco e Cia. Ltd. | 500 |
| Companhia Leme Ferreira | 1.750 |
| Comp. Paulista de Eprot. | 125 |
| Companhia Prado Chaves | 975 |
| Export. Café Brasil, Ltda. | 443 |
| Exp. Rubiac Ltd. | 75 |
| Franco, Soares e Cia. | 125 |
| Gieseler e Cia. | 1.450 |
| Hard, Rand e Cia. | 2.766 |
| J. G. Martins e Cia. Ltd. | 237 |
| Junqueira, Meirelles e Cia. | 500 |
| Leon Israel Company S. A. | 1.125 |
| Lima, Nogueira e Cia. | 2.087 |
| Mac. Laughlin e Co. | 850 |
| Naumann, Gepp e Co Ltd. | 701 |
| Pedro Joest | 250 |
| Ray Deininger e Cia. Ltd. | 1.000 |
| Rebello, Alves e Cia. | 500 |
| Ribeiro do Valle e Cia. | 464 |
| Sampaio Bueno e Cia. | 1.018 |
| Soc. Mogyana Exp. Ltd. | 375 |
| Theodor Wille e Cia Ltda. | 1.511 |
| Zander e Cia. Ltd. | 375 |
| Consumo isento, 48 kilos e | 4 |
| Total, 48 kilos e | 35.806 |
| Total do mez, 38 kilos e | 98.340 |
| Total da safra, 21 kilos, 800 grammas e | 6.196.228 |

## CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 8.
Embarcado em 7:

| Portos: | Saccas: |
|---|---|
| Rotterdam | 4.475 |
| Consumo de bordo | 5 |
| | 4.480 |

Em 6:

| Exportador | Hoje |
|---|---|
| Gieseler e Cia. | 500 |
| H. La Domus e Cia. | 125 |
| Hard, Rand e Cia. | 125 |
| Leon Israel e Cia. Ltd. | 1.400 |
| Martins, Gregory e Cia. Ltd. | 139 |
| Naumann, Gepp e Cia. Ltd. | 396 |
| Theodor Wille e Cia. Ltd. | 1.300 |
| Total | 4.480 |

**Observação**

| | |
|---|---|
| Embarcadas hoje até ás 17 horas | 4.480 |
| Total | 480 |

## MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

| | Abert. | Fechto. |
|---|---|---|
| Março | 18$325 | 18$275 |
| Abril | 18$000 | 17$850 |
| Maio | 17$375 | 17$975 |
| Junho | 17$800 | 17$825 |
| Julho | 17$650 | 17$700 |
| Agosto | 17$500 | 17$600 |
| Vendas | 4.000 | 1.000 |
| Mercado | Firme | Firma |

**DISPONIVEL**

| | |
|---|---|
| Typo 7, por 10 kilos | 18$200 |
| Mercado | Estav. |
| Vendas (saccas) | 1.157 |

## MOVIMENTO GERAL

RIO, 8.
Movimento do dia 6:

| | Saccas |
|---|---|
| Estrada de Ferro Central | 5.881 |
| Leopoldina | 2.001 |
| Armazens autorizados | 4.170 |
| Bonus | — |
| Total | 12.052 |
| Embarques | 1.144 |

Sahidos:
Em 7:

| | Saccas |
|---|---|
| Outros portos | 5.866 |
| Europa | 1.813 |
| Existencia | 701.487 |

## VICTORIA

### TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Março a Junho | | Não cotado |

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Março a Junho | | Não cotado |

Mercado: — Calmo.

**DISPONIVEL**

| | |
|---|---|
| Typo 7, por 10 kilos | 18$100 |
| Mercado | Calmo |

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 6 do corrente:

| | Hoje Saccas | Ant. Saccas |
|---|---|---|
| Entradas | 2.969 | 3.257 |
| Entradas em Minas Geraes | 1.144 | 1.937 |
| Sahidas | — | 25.372 |
| Existencia | 238.478 | 234.360 |

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Março | 10.25 | 10.33 |
| Maio | 10.32 | 10.38 |
| Junho | 10.35 | 10.37 |
| Julho | 10.38 | 10.38 |
| Mercado | Apest. | Estav. |

Abertura: — Baixa de 4 á 12 pontos.
Fechamento: — Baixa de 4 pontos.
Vendas: — 25.000 saccos.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Março | N\|cot. | 6.99 |
| Maio | 6.93 | 7.04 |
| Julho | 7.05 | 7.13 |
| Setembro | 7.17 | 7.21 |
| Mercado | Ap\|est. | Estav. |

Abertura — Baixa de 3 á 10 pontos
Fechamento: — Baixa de 1 ponto.
Vendas, 10.000 saccos.

**DISPONIVEL DE NOVA YORK**

Cotações de compradores:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo Rio n.º 6 | 9-7\|8 | 9-7\|8 |
| Typo Rio n.º 7 | 9-1\|4 | 9-1\|4 |
| Mercado: Inalterado. | | |
| Typo Santos n.º 4 | 11-1\|4 | 11-1\|4 |
| Typo Santos n.º 7 | 10-1\|2 | 10-1\|2 |
| Mercado: — Inalterado. | | |

### HAVRE

**COTAÇÕES DO TERMO**

(Francos por 50 kilos):

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Maio | 233-3\|4 | 229 |
| Julho | 237-1\|4 | 233-3\|4 |
| Setembro | 243 | 140 |
| Dezembro | 247-1\|4 | 244-1\|4 |
| Vendas | 20.000 | 35.000 |

Abertura: — Baixa de 1|2 a 3-3|4 francos.
Fechamento — Baixa de 4-3|4 a .. 7-1|4 francos.

### HAMBURGO

**COTAÇÕES DO TERMO**

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

| | Hoje | Fech. Ant. |
|---|---|---|
| Março a setembro | 43 | 43 |

Mercado — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

### INGLATERRA

LONDRES, 8 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4, Santos, sup. | 49\|6 | 49\|6 |
| Typo 7, Rio | 39\|6 | 39\|6 |

Mercado:
Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.





## CAMBIO

### S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição calma, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 79$700; ou 3 d.; Nova York, 16$330; Genova, $862; Paris, $742; Madrid, s|cotação; Berna, 3$730; Lisboa, $725; Buenos Aires, papel, 4$920; Montevidéo, ouro, 8$870; Berlim, 6$570; Amsterdam, 8$940; Antuerpia, ouro, 2$760 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nas seguintes condições: a 90 d|v.: Londres, 78$850 ou . 3.5|128 d. e Nova York 16$200; á vista, Londres, 79$050 ou 3.1|32 d. e N. York, 16$220; cabogramma: Londres, 79$100 ou 3.3|128 d. e Nova York, . 16$230.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: Londres, 79$750 ou ...... 3.1|128 d.; Nova York, 16$340; Paris, $745; Buenos Aires, papel, 4$930; Montevidéo, ouro, 8$885; Berlim, 6$577; Amserdam, 8$495; Antuerpia, ouro .. 2$762.

O Banco do Brasil affixou, hontem, os seguintes saques:

Londres, 56$150 ou 4.35|123 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s|cotaço; Paris, $520; Lisboa, .. $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, ... 6$290; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$555; Montevidéo, ouro, 6$190.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases.

A' 90 d.v.: Londres, 55$200 ou .... 4.11|32 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $505.

A' vista: Londres, 55$350 ou ..... 4.43|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $510; Madrid, s|cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$200; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$305 e Montevidéo, ouro 6$100.

Cabogramma: Londres, 55$400 ou .. 4.21|64 d. e Nova York, 11$360.

O mercado fechou nessa posição.

### SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio afficial abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a' 90 d|v. para entregas a 180 ds. a 55$250 e dollares a 11$330; á vista, letras p.ª entregas a 180 dias a 55$350, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 dias, a $510, escudos a $500, marcos a 3$500, florins hol. a 6$210, francos suissos, 2$585, francos belgas a 1$915, pesos argentinos a 3$300 e pesos uruguayos a 6$150 e cabogrammas, libras para entregas a 180 dias a 55$350 e dollares a 11$360.

Para saques operou: letras a 90 d|v. a 56$050 e á vista, letras a 56$150, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $520, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$945, pesos argentinos a 3$355 e pesos uruguayos a 6$240.

Para compra de ouro fino, em grammo, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 17$90.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Estavel, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras de 79$800 a 79$900, dollares de 16$340 a 16$350, florins de 8$935 a 8$950, francos de $741 a $744, francos suissos de 3$726 a 3$755, marcos a 6$580, belgas de 2$755 a 2$763, liras a $910, escudos de $725 a $728, pesos argentinos de 4$910 a 4$945, pesos uruguayos de .... 8$860 a 8$925 e yens a 4$720.

O Banco do Brasil sacava: para libras a 79$750 e para dollares a 16$340 e acceitava offertas: para libras a 90 d|v. a 78$900 e dollares a 16$200; á vista, libras a 79$100 e dollares a .... 16$220 e cabogrammas, libras a 79$150 e dollares a 16$230.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 78$900 e para dollares a .... 16$220. Nessas condições operou-se o fechamento, sendo poucos os negocios realizados durante os trabalhos.

### CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

**CURSO OFFICIAL DE CAMBIO**

Em 8 do corrente:

| | 90 dias | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | 56$050 | 56$150 |
| Italia | — | $605 |
| Hamburgo | — | 3$580 |
| França | — | $520 |
| Portugal | — | $510 |
| Belgica | — | 1$945 |
| Nova York | 11$450 | 11$520 |
| Suissa | — | 2$625 |
| Argentina | — | 3$355 |
| Hollanda | — | 6$300 |
| Uruguay | — | 6$240 |

**VALOR DA LIBRA**

| | |
|---|---|
| Libra, ouro, soberano | 129$757 |
| Libras, papel, a 90 dias | 56$050 |
| Libras, papel, á vista | 56$150 |

**CAMBIO LIVRE**

| | |
|---|---|
| Londres | 79$733 |
| Paris | $744 |
| Portugal | $726 |
| Italia | $863 |
| Hamburgo Reichsmark | 6$576 |
| Nova York | 16$348 |
| Suissa | 3$730 |
| Hollanda | 8$954 |
| Argentina | 4$915 |
| Uruguay | 8$875 |
| Belgica | 2$763 |
| Copenhague | — |
| Oslo | — |
| Japão | 4$720 |
| Hamburgo Verrechnuncsmark | — |
| Hespanha | — |
| Stockolmo | — |

**HORA OFFICIAL**

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 78$900 | 79$700 |
| Paris | $700 | $741 |
| Hamburgo | 6$430 | 6$580 |
| Portugal | $715 | $725 |
| Nova York | 16$220 | 16$340 |
| Argentina | 4$830 | 4$910 |
| Hollanda | 8$810 | 8$935 |
| Uruguay | 8$660 | 8$680 |
| Suissa | 3$700 | 3$735 |
| Belgica | 2$720 | 2$755 |
| Italia | $825 | $910 |
| Japão | 4$570 | 4$720 |

**MERCADO DO RIO**

RIO, 8 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

| | |
|---|---|
| Londres, a 90 d\|v | — |
| Londres a vista | 56$500 |
| Paris | $535 |
| Nova York | 11$520 |
| Hamburgo | 3$600 |
| Zurich | 2$650 |
| Milão | — |
| Lisboa | $515 |
| Madrid | — |
| Bruxellas | 1$940 |
| Buenos Aires | — |
| Montevidéo | 6$000 |

### MERCADO EXTERNO

**INGLATERRA**

LONDRES, 8 (Comtelburo).
(Taxa á vista)
S|Nova York.

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Nova York | 4.87.87 | 4.88.00 |
| Genova | 92.70 | 92.70 |
| Madrid | N\|cot. | N\|cot. |
| Paris | 107.50 | 107.00 |
| Lisboa | 110.25 | 110.25 |
| Berlim | 12.14 | 12.14 |
| Amsterdam | 8.92 | 8.92 |
| Bruxellas | 28.92 | 28.94 |

**ESTADOS UNIDOS**

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).
Taxa á vista
S|Londres:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Londres | 4.88.00 | 4.87.7\|8 |
| Paris | 4.56.00 | 4.56.1\|8 |
| Genova | 5.26.25 | 5.26.25 |
| Madrid | N\|cot. | N\|cot. |
| Amsterdam | 54.68.00 | 54.70.00 |
| Berna | 22.81.00 | 22.81.00 |
| Bruxellas | 16.87.00 | 16.87.50 |
| Berlim | 40.18 | 40.18 |

**ARGENTINA**

BUENOS AIRES, 8 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Vendedores | 16.00 p. | 16.00 p. |
| Compradores | 15.00 p. | 15.00 p. |

**Cambio Livre**

Taxas sobre Londres, por libra:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Compradores | 16.21 p. | 16.17 p. |
| Vendedores | 16.23 p. | 16.19 p. |

**URUGUAY**

MONTEVIDE'O, 8 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Vendedores | 38- 01\|6 d. | 38- 9\|16 d. |
| Compradores | 39-13\|16 d. | 39-13\|16 d. |

**Cambio Livre**

Taxas s|Londres por libra:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Compradores | 8.99 d. | 8.99 d. |
| Vendedores | 9.01 d. | 9.01 d. |

**CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO**

RIO, 8 (Comtelburo).

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Bancos sacam libras á vista | 79$700 | 79$700 |
| Bancos compram libras á vista | 78$900 | 78$900 |
| Bancos sacam $, á vista | 16$340 | 16$340 |
| Bancos compram $, á vista | 16$210 | 16$210 |
| Mercado | Estav. | Estav. |

**Taxas de descontos**

| | |
|---|---|
| Banco da Italia | 4-1\|2 % |
| Banco da Allemanha | 4 % |
| N. York a 90 dias (comp.) | 3\|16 % |
| Banco da Inglaterra | 2 % |
| N. York a 90 dias (vend.) | 1\|8 % |
| Banco da Hespanha | 6 % |
| Londres a 90 dias | 17\|32 °\|° |
| Banco da França | 4 % |

## TITULOS

### S. PAULO

O mercado de titulos conseguiu, hontem, uma expressão de actividade mais animadora. Os operadores mostraram-se, na verdade, interessados e das offertas que fizeram o dia pode obter negocios equivalentes a 1.152:513$000, dos quaes 444:793$000 obtidos na abertura e 707:720$000 alcançados no fechamento da Bolsa. Em titulos publicos, as transações elevaram-se a .... 957:712$000 e, em titulos particulares, a 194:801$000, continuando, assim, o mercado a ter, como principal meio de augmento de seus negocios, os valores publicos.

**NEGOCIOS REALIZADOS**

A B E R T U R A

**Fundos Publicos:**

| | |
|---|---|
| 42 — 18 — 96 — 15 — Apolices Uniform. | 928$000 |
| 3 — 12 — Apolices Unif. | 928$000 |
| 1.216 — 5 — Apolices Populares | 195$000 |
| 30:000$ — Obrigações do Estado "Café" | 716$000 |
| 10 — Obrigações do Estado "1921", port. de 500$000 | 415$000 |

**Titulos Particulares:**

| | |
|---|---|
| 20 — 10 — Acções Banco Commercio e Industria | 282$000 |

F E C H A M E N T O

**Fundos Publicos:**

| | |
|---|---|
| 1.428 — 7 — Apolices Populares | 195$000 |
| 15 — 15 — 48 — 30 — 15 Apolices Unif. | 928$000 |
| 63 — 15 — Apolices Uniformizadas, nom. | 928$000 |
| 2 — Obrigaãões do Estado "1921", port. de 10:000$ | 8:300$000 |
| 13 — Obrigações do Estado Cred. Municipaes" | 807$000 |

**Titulos Particulares:**

| | |
|---|---|
| 116 — 100 — 54 — 24 — 6 Acções Companhia Paulista, nom. | 198$000 |
| 20 — 400 — 24 — Acções Companhia Paulista, nominativas | 198$000 |
| 48 — 8 — Acções Companhia Paulista, nom. | 197$500 |
| 50 — Acções Banco Commercial, Integralizada | 295$500 |
| 1 — Acção Companhia Paulista, port. def. | 204$000 |
| 50 — Acções Banco de São Paulo | 181$000 |
| 40 — Debentures S\|A "O Estado" | 86$000 |

**Titulos N|cotados:**

| | |
|---|---|
| 30:000$ — Apolices Reajustamento com 6 coupons | 890$000 |
| 1:000$ — Apolices Reajustamento com 3 coupons | 815$000 |
| 500$ — Apolices Reajustamento com 4 coupons | 840$000 |

### OFFERTAS

**BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO**

Movimento do dia 8 do corrente:

**OBRIGAÇÕES**

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Estado, "1921", portador | 850$ | 825$ |
| Estado, "1921" nominal | — | 815$ |
| Estado, "1922", portador | — | — |
| Estado, "1922", nominal | — | $815 |
| nal | — | — |
| Estado, "1927", portador | — | — |
| Estado "Café" | 718$ | 716$ |
| Mayrink-Santos | 940$ | 932$ |

**APOLICES**

| | | |
|---|---|---|
| Municipaes, "1929" | 950$ | 925$ |
| Municipaes, "1931" | 980$ | — |
| Municipaes, "1913" | 960$ | 945$ |
| Estado, 7.ª a 1.ª série | — | 700$ |

**CAMARAS MUNICIPAES**

| | | |
|---|---|---|
| Agudos | — | 375$ |
| Botucatu' | — | 92$ |
| Capital, "Viaducto" | 87$ | 81$ |
| Capital, "1909" | — | 80$ |

| | | |
|---|---|---|
| Capital "1910" | — | 81$ |
| Capital "1913" | 83$ | 81$ |
| Capital, "1918" | — | 87$ |
| Capital, "1915" | — | 94$ |
| Capital, "1926" | — | 93$ |

BANCOS

| | | |
|---|---|---|
| Commercio e Industria | 286$ | 181$ |
| Commercial, Integralizada | 297$ | 290$ |
| S. Paulo | 184$ | 180$ |
| Italo-Brasileiro com 70 por cento | — | 70$ |
| Commercial, 60% | 220$ | 205$ |
| Brasil | 370$ | 330$ |

COMPANHIAS

| | | |
|---|---|---|
| Mogyana | 32$ | — |
| Paulista de Estrada de Ferro, nominal | 198$5 | 197$5 |
| Paulista de Estrada de Ferro, definitiva | — | 202$ |
| Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador | — | — |
| Cia. Itaquerê | — | 10:000$ |
| Villa de São Bernardo "F. de Seda" | — | 400$ |
| Melh. S. Paulo | — | 120$ |

DEBENTURES

| | | |
|---|---|---|
| Luz e Força Tatuhy | — | 975$ |
| O "Estado de S. Paulo§ | — | 85$ |
| Melh. S. Paulo | — | 100$ |



## BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 8 do corrente:

| | | |
|---|---|---|
| Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª | — | — |
| Da 7.ª á 14.ª | — | 699$ |
| Do E. S. Paulo 1920 | — | — |
| Idem, 1931 | — | — |
| Idem, 1913 | — | — |
| Do E. de S. Paulo nif. fevereiro | — | 928$ |
| Idem do Estado de Minas Geraes | — | 158$ |

OBRIGAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| Do Estado, 1915 | — | 819$ |
| Do Café | — | 714$ |

LETRAS DE CAMARAS

| | | |
|---|---|---|
| S. Vicente | — | 80$ |
| S. Paulo | — | 86$ |

DEBENTURES

| | | |
|---|---|---|
| C. Arm. Geraes | — | 95$ |

ACÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| Moinho Santista | 500$ | 260$ |
| C. Arm. Geraes | — | 250$ |
| C. P. E. Ferro | 199$ | 196$ |
| Mogyana | 86$ | — |
| Paulista T. e Colonização | 50$ | 30$ |
| C. de Transportes | 80$ | 50$ |
| C. Seg. Arm. Geraes | — | 1:000$ |

BANCOS

| | | |
|---|---|---|
| Comm. e Industria | 285$ | 280$ |
| Com. do Estado de S. Paulo | 295$ | 285$ |
| Noroeste do Estado de S. Paulo | — | — |

## ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Fevereiro a outubro s|offertas.

DISPONIVEL

| Sacca de 60 ks. | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Refinado filtrado, especial (60 kilos) | 80$500 | 81$000 |
| Refinado filtrado, de primeira | 78$500 | 79$000 |
| Moido branco, 58 ks. | 73$000 | 74$000 |
| Crystal bom, secco de do Estado | 74$500 | 75$000 |
| Crystal bom secco de Campos | 73$000 | 74$000 |
| Crystal bom secco do Pernambuco | 73$000 | 74$000 |
| Somenos | 64$000 | 65$000 |
| Mascavo | 50$000 | 51$000 |

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (Comtelburo).

| | Actual |
|---|---|
| Usina Primeira | 64$000 |
| Usina Segunda | 61$000 |
| Crystaes | 58$000 |
| Demerara | 45$000 |
| Terceira sorte | 40$000 |
| (Por 15 kilos). | |
| Somenos | 10\|10$500 |





| | | |
|---|---|---|
| Brutos seccos | | 8$000 |

Entradas:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Desde hontem, em: saccas de 60 kilos | 2.600 | 2.200 |
| Desde 1.º de setembro | 1.892.500 | 1.889.000 |

Exportação

| | Hoje Saccas | Ant. Saccas |
|---|---|---|
| Santos | — | — |
| Rio de Janeiro | 5.000 | — |
| Portos do Brasil | — | — |
| Sul do Brasil | — | — |
| Existencia (em saccas de 60 kilos | 751.000 | 573.600 |

## MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

| | Hoje | Fech. ant. ant. |
|---|---|---|
| Março | 2.66 | 2.65 |
| Maio | 2.56 | 2.58 |
| Julho | 2.56 | 2.57 |
| Setembro | 2.56 | 2.57 |

Mercado — Calmo.

Fechamento — Alta de 1 e baixa de 1 á 2 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 8 (Comtelburo).

FECHAMENTO

| | Hoje | Fech. |
|---|---|---|
| Março | 6\|8 | 6\|5-1\|4 |
| Maio | 6\|7-3\|4 | 6\|6-1\|4 |
| Agosto | 6\|7-3\|4 | 6\|6-1\|4 |
| Setembro | 6\|7-3\|4 | 6\|6-1\|4 |

## ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Março | 65$000 | — |
| Abril | 66$500 | 66$800 |
| Maio | 66$500 | 66$700 |
| Junho | 66$200 | — |
| Julho | 65$700 | 66$000 |
| Agosto | 65$000 | 65$500 |
| Setembro | 64$500 | 65$900 |
| Outubro | 64$500 | — |

CONTRACT O"A"

Fechamento

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Novembro | 64$300 | — |
| Março | 65$200 | 66$000 |
| Abril | 66$800 | 67$100 |
| Maio | 66$500 | 67$000 |
| Junho | 66$600 | 66$700 |
| Julho | 66$100 | 66$200 |
| Agosto | 65$000 | — |
| Setembro | 65$000 | — |
| Outubro | 64$700 | — |
| Novembro | 65$500 | — |

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

| | |
|---|---|
| 1.000 para o mez de Maio a | 66$500 |
| 5.000 para Outubro a | 65$000 |

Fechamento:

| | |
|---|---|
| 500 arrobas para abril a | 66$700 |
| 500 para Abril a | 66$900 |
| 500 para abril a | 67$000 |
| 500 para junho a | 66$300 |
| 500 para julho a | 66$100 |
| 500 para julho a | 66$200 |

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até 6|3|37 foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 301 fardos, sendo em 8|3|37 classificados mais 202 fardos, perfazendo assim, 503 fardos ou sejam ... 85.510 kilos brutos de algodão; notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

Em 6 do corrente:

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou firme, com compradores a 65$000 e vendedores a 66$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 5 do corrente:

| | Fardos | Kilos |
|---|---|---|
| Entradas: | | |
| Algodão em rama | 42 | 6.985 |
| Algodão em caroço | — | — |
| Caroço de algodão | — | — |
| Sahidas: | | |
| Algodão em rama | 771 | 113.424 |
| Caroço de algodão | — | — |
| Caroço de algodão | — | — |
| Stock actual: | | |
| Algodão em rama | 813 | 120.409 |
| Algodão em caroço | 1.270 | 33.477 |
| Caroço de algodão | 1 | 52 |

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (Comtelburo).

| | Hoje. | Ant. |
|---|---|---|
| Mercaod | Firme | Firme |
| Preços de primeira sorte, Compradores | 63$ | 61$ |
| Entradas: | | |
| Desde hontem em saccas de 80 kilos | 3.700 | 700 |
| Desde 1.º de setembro p. p. | 178.400 | 174.700 |

Exportação:

Não constou.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 8 (Comtelburo).

Abertura ás 12,30 horas:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Ap\|Est. | Firme |
| Pernambuco Fair | 7.31 | 7.35 |
| Maceió Fair | 7.31 | 7.35 |
| São Paulo Fair | 7.56 | 7.60 |
| American Fully Middling | 7.84 | 7.88 |
| Maio | 7.56 | 7.65 |
| Julho | 7.53 | 7.62 |
| Outubro | 7.22 | 7.32 |
| Janeiro | 7.16 | 7.26 |

Disponivel Brasileiro: — Baixa de 4 pontos.

Disponivel Americano: — Baixa de 4 pontos.

Disponivel São Paulo: — Baixa de 4 pontos.

Termo Americano: — Baixa de (Contra o fechamento: — Baixa de 9 á 10 pontos.

LIVERPPOL, 8 (Comtelburo).

FECHAMENTO

American "Factures" para:

| | N.Y. | N.O |
|---|---|---|
| Maio | 7.61 | 7.65 |
| Julho | 7.58 | 7.62 |
| Outubro | 7.27 | 7.32 |
| Janeiro | 7.21 | 7.26 |

Mercado — Baixa de 4 a 5 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Factures" para:

| | N.Y. | N.O. |
|---|---|---|
| Maio | 13.30 | 13.29 |
| Julho | 13.15 | 13.11 |
| Outubro | 12.67 | 12.75 |
| Janeiro | 12.67 | 12.81 |

Baixa de 27 á 38 pontos.

COTAÇÕES DAS 11,30 HORAS

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).

American "Factures" para:

| | N.Y. | N.O. |
|---|---|---|
| Maio | 13.50 | 13.42 |
| Julho | 13.35 | 13.24 |
| Outubro | 12.93 | 12.88 |
| Janeiro | 12.90 | N\|COt. |

NOVA YORK: — Baixa de 7 a 10 pontos.

## GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Agulha beneficiado especial | 80\|81$ | 82\|83$ |
| Idem, superior | 75\|76$ | 77\|78$ |
| Idem, bom | 69\|70$ | 71\|72$ |
| Idem, regular | 65\|66$ | 67\|68$ |
| Idem, meio arroz | Nominal | |
| Quirera | Nominal | |

Mercado: — Frouxo.

BANHA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos | 244$ | 245$ |
| Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks. | 247$ | 248$ |
| Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos | 244$ | 245$ |
| Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos | 247$ | 248$ |

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

VENERO NOVO:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Amarella superior | 34\|35$ | 36\|37$ |
| Amarella, boa | 29\|30$ | 31\|32$ |
| Mercado — Firme. | | |
| Branca, superior | 27\|28$ | 29\|30$ |
| Branca, boa | 22\|23$ | 24\|25$ |

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado, 1.ª | Nominal | |

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| De 1.ª | 48$000 | 48$500 |
| De 2.ª | 46$0000 | 46$500 |

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

| | | |
|---|---|---|
| Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido | 102$000 | 103$000 |

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado | 300\|310 | 320\|330 |
| Do Rio Grande | Não ha | |
| Da Argentina | Não ha | |

Mercado — Firme.

CEBOLA

(15 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado, de 1.ª | Nominal | |
| Do Estado, de 2.ª | Nominal | |

Mercado. —

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

| | Comp | Vend. |
|---|---|---|
| De 1.ª qualidade | Não ha | |
| De 2.ª qualidade | Não ha | |

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Grauda | Não ha | |
| Média | 800\|810 | — |
| Miuda | Não ha | |
| Misturada | 800\|810 | — |

Mercado — Firme.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Superior claro | Nominal | |
| Bom, claro | Nominal | |
| Superior, barreado | Nominal | |
| Bom, barreado | Nominal | |

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Superior, claro | 37\|38$ | 39\|40$ |
| Boa, claro | 33\|34$ | 35\|36$ |
| Superior, barreado | 34\|35$ | 34\|35$ |
| Bom, barreado | 32\|33$ | 34\|35$ |

Mercado: — Frouxo



MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Amarellinho | 20$8\|21$0 | 21$2\|21$5 |
| Amarello | 20\|21$ | 20$2\|20$3 |
| Amarellão | 19$ 6\|19$8 | 20\|20$2 |

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| De Estado, commum | 13\|14$ | 15\|16$ |

Mercado: — Estavel.

## COOPERATIVA AVICOLA

Movimento do dia 8:

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

| | |
|---|---|
| Typo "Especial" de 66 grammas para cima | 4$800 |
| Typo "A-Export", de 60 grammas a 65 | 4$400 |
| Typo "A-I" de 55 grammas a 60 | 4$200 |
| Typo "B" de 51 grammas a 54 | 4$000 |
| Typo "C" de 40 grammas a 50 | 3$600 |
| Typo "D" | 2$800 |

## ALFANDEGA

SANTOS, 8.

Renda arrecadada

| | |
|---|---|
| Hoje | 1176:383$700 |
| Desde 1.º do mez | 14.062:023$000 |
| Em 1936 | Foi domingo |

## RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 8.

ARRECADAÇÃO

| | |
|---|---|
| Vendas e consignações | 44:527$200 |
| Sello por verba | 77:154$100 |
| Impostos | 242:572$800 |
| Estampilhas | 4:701$800 |
| | 368:955$900 |

## VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 8.

| | |
|---|---|
| Barfon | 1 |
| Aspirante Nascimento | 2 |
| Tutoya | 3 |
| Itaipssa | 6 |
| Itagiba | 6 |
| Hiate Sul Paulista | 7 |
| Merity — Itapoan | 8 |
| Uruguay | 9 |
| Munster | 12 |
| California | 13 |
| Cammamu' | 19 |
| Parnahyba | 23 |
| Thule | 25 |
| Muneric | 26 |
| Shaftesbury | 27 |

## INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto nos dias 5 e 6 de março de 1937:

| | |
|---|---|
| Côco, sacco de 55$ a | 58$000 |
| Cabritos, cada, 12$ a | 25$000 |
| Carvão vegetal, sacco 7$ a | 8$000 |
| Gallinhas e frangos, cada 2$400 a | 8$000 |
| Gansos, cada 6$ a | 7$000 |
| Goiaba, cx. 5$ a | 8$000 |
| Leitões, cada 14$ a | 18$500 |
| Figo da India, cesta 3$500 a | 4$000 |
| Figo, caixa, 7$ a | 10$000 |
| Kaki, caixa, 6$ a | 8$000 |
| Ovos, caixa, 85$ a | 90$000 |
| Kaki, cesta 3$ a | 4$000 |
| Peru's, cada 18$ a | 25$000 |
| Peru'as, cada 5$ a | 7$000 |
| Figo verde, 5$ a | 6$000 |
| Amendoim, sacco 15$ a | 22$000 |
| Abacate, cx. 12$ a | 20$000 |
| Abacaxi, cento 40$ a | 90$000 |
| Banana, cacho 1$ a | 1$500 |
| Laranja, cx. 9$ a | 22$000 |
| Limão, cx. 8$ a | 25$000 |
| Lima, caixa 5$ a | 7$000 |
| Mamão, cx. 8$ a | 12$000 |
| Manga, caixa 8$ a | 18$000 |
| Pera, caixa, 5$ a | 10$000 |
| Pecego, caixa, 8$ a | 10$000 |
| Uva, caixa, 6$500 a | 15$000 |
| Maça, estrag. caixa 60$ a | 70$000 |
| Peram. idem, cxc., 45$ a | 70$000 |
| Uva, idem, caixa, 35$ a | 60$000 |
| Pecego, idem, caixa, 25$ a | 40$000 |
| Ameixa idem, caixa, 30$ a | 45$000 |
| Abobora, cada, 1$ a | 3 $000 |
| Aboborinha, caixa 15 $a | 20$000 |
| Roman, caixa 12$ a | 15$000 |
| Alface, caixa 140$ a | 20$000 |
| Pera, cesta, 3$ a | 4$000 |
| Batata doce, sacco, 6$ a | 8$000 |
| Batatinha, sacco 20$ a | 33$000 |
| Beringela, caixa, 5$ a | 7$000 |
| Cebola, caixa 59$ a | 63$000 |
| Cebolas, arroba, 22$500 a | 28$500 |
| Cará, caixa a | 15$000 |
| Ervilhas, caixa, 17$ a | 21$000 |
| Palmito, duzia 21$ a | 24$000 |
| Pimenta, cesta 2$ a | 4$000 |
| Pimentão, cx. 5$ a | 6$000 |
| Repolho, sacco 6$500 a | 9$000 |
| Tomate, caixa, 20$ a | 40$000 |
| Vagem, cx. 6$ a | 9$000 |
| Vages, cesta 2$ a | 3$000 |
| Quiabo, caixa, 9$ a | 12$000 |
| Quiabo, cesta 2$ a | 3$000 |
| Pimenta, caixa 6$ a | 10$000 |
| Pimentão, cesta, 2$ a | 3$000 |
| Fruta do Conde, caixa 30$ a | 50$000 |
| Uva, cesta 15$ a | 20$000 |

## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8 (Comtelburo).

Fechamento, ás 12.15.

Preço por 100 kilos, para entregas em:

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Março | 11.84 | 11.89 |
| Maio | 11.86 | 11.94 |
| Junho | 11.89 | 11.96 |
| Mercado | Acces. | Firme |

## BORRACHA

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Upriver fine: | | |
| Plantation Rubber Smoked | | |
| Por Lbs. Cts. | 21-1\|2 | 21 |
| Sheets: | | |
| Por Lm. Cts. | 23 | 23 |
| Mercado | Estav. | Estav. |

## EXPORTAÇAO

**Tortas de caroços de algodão** — Pelo vapor dinamarquez "Brasilien", para Copenhaguen: Grandes Ind. Minetti Ltd., 5.000 saccos de tortas de caroços de algodão, com 300.000 kilos, no valor de 160:988$600; pelo vapor norueguez "Crux", para Copenhaguen: — Grandes Ind. Minetti Ltd. 3.333 saccos de tortas de caroços de algodão, com 200.000 kilos, valor 94:438$500; Dianna Lopez e Cia., 3.333 saccos de tortas de caroços de algodão, com 200.000 kilos, no valor de 111:942$700; pelo vapor norueguez "Pará", para Copenhaguen: Diana Lopez e Cia., 6.667 saccos de tortas de caroços de algodão, com 400.000 kilos, no valor de 222:296$600; pelo vapor allemão "Muenster", para Hamburgo: I. R. F. Matarazo, 4.000 saccos de tortas de caroços de algodão, com 200.000 kilos, no valor de 115:200$000.



























## EDITAES

### Radio São Paulo -- PRA-5

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores socios para a assembléa geral ordinaria, á realizar-se em 15 de março de 1937, ás 15 horas, na séde desta sociedade, á rua 7 de Abril, 30, para a leitura e apreciação do relatorio da directoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao anno de 1936, e para a eleição da nova directoria, conselho fiscal para o biennio 1937-1938, na forma dos Estatutos.

São Paulo, 5 de março de 1937.

A DIRECTORIA





## SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

### VENDA DE MATERIAL IMPRESTAVEL

Esta Companhia, devidamente autorisada pelo Governo, acceita offertas para a compra do seguinte material imprestavel para o serviço da Estrada, que se acha depositado no pateo do Almoxarifado, na estação de Lapa, onde poderá ser visto, mediante entendimento com o Sr. Almoxarife, na mesma localidade:

| | |
|---|---|
| 28.000 kilos | de serragem de bronze |
| 150.000 „ | „ peças de ferro batido, inutilisadas |
| 75.000 „ | „ mólas laminadas e espiraes |
| 30.000 „ | „ esqueletos de rodas |
| 120.000 „ | „ rodas |
| 1.400.000 „ | „ succata de ferro batido |
| 100.000 „ | „ aros de aço de rodas. |

As propostas deverão ser para cada especie de material, em separado. A venda comprehende-se para o material posto em vagão na Lapa, sem escolha no carregamento, devendo as propostas ser endereçadas ao Sr. Superintendente da São Paulo Railway, na estação da Luz, em envelope fechado, com a declaração — Proposta para a compra de material imprestavel.

As condições para a compra são o pagamento prévio da importancia combinada, na Caixa da Companhia, correndo o frete por conta do comprador desde Lapa, e embarque immediato do material pelo comprador.

O praso para o recebimento de propostas encerra-se no dia 24 do corrente mez de Março, ás 11.00 horas.

## AMELIA DE SOUZA TOLEDO

Luiz Lemos de Toledo e suas filhas Maria Amelia, Maria Helena e Maria Luiza, Olympio de Souza, Ernesto de Souza, Jandyra Souza Almeida, Yvonne Sebastiana Souza e Guiomar de Souza, Jesus Lemos Toledo, Cassula Lemos Toledo, Bebinha Toledo Barcellos, Antenor Junqueira Franco, Antonio Junqueira Franco,, Abilio Junqueira Franco, José Junqueira Franco, João Junqueira Franco, Helena Junqueira Oliveira, Adelina Junqueira Franco e Zélia Junqueira Lima, esposo, filhas, irmãos e cunhados da adorada

## AMELIA DE SOUZA TOLEDO

profundamente sensibilisados agradecem a todos parentes e amigos que a acompanharam á ultima morada e convidam para assistirem á missa do 7.º dia, que será celebrada no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 8 horas, na Igreja Santa Therezinha.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

# CORREIO PAULISTANO

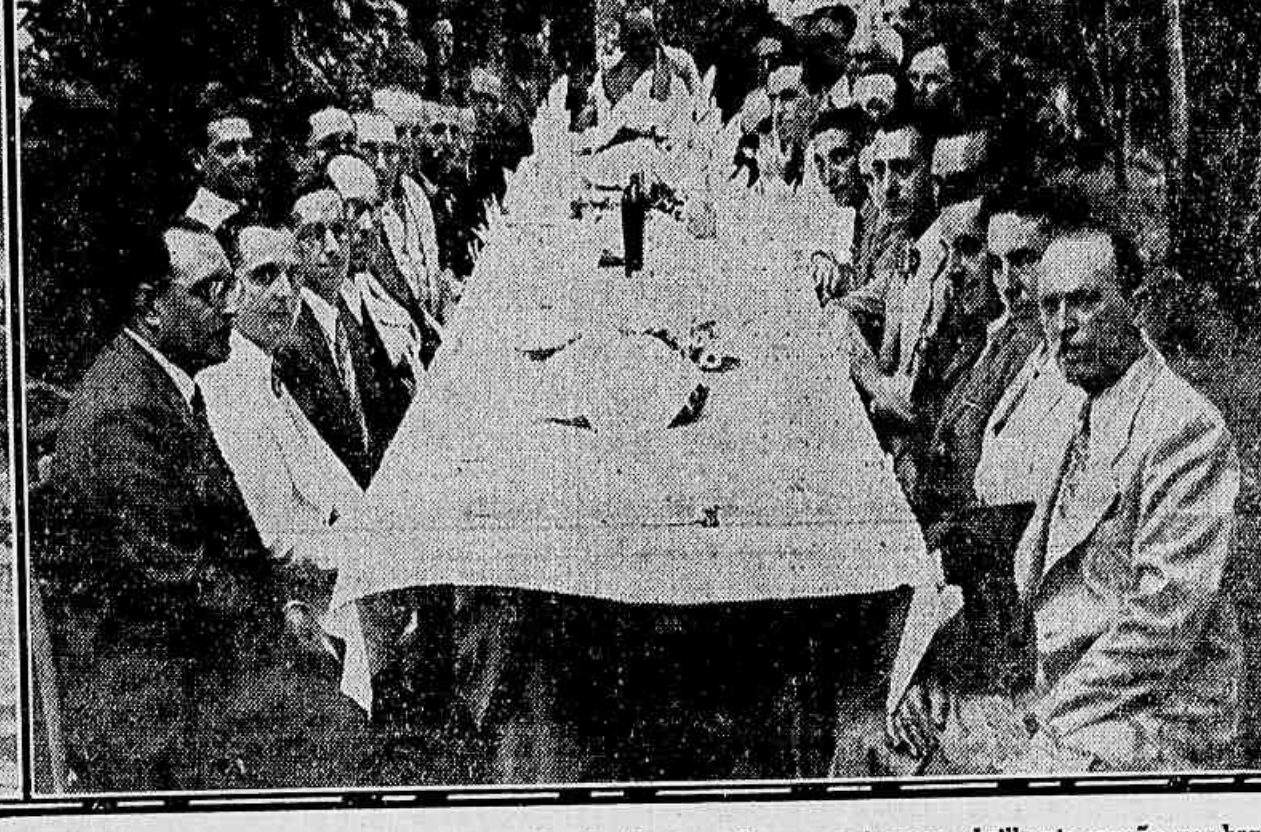
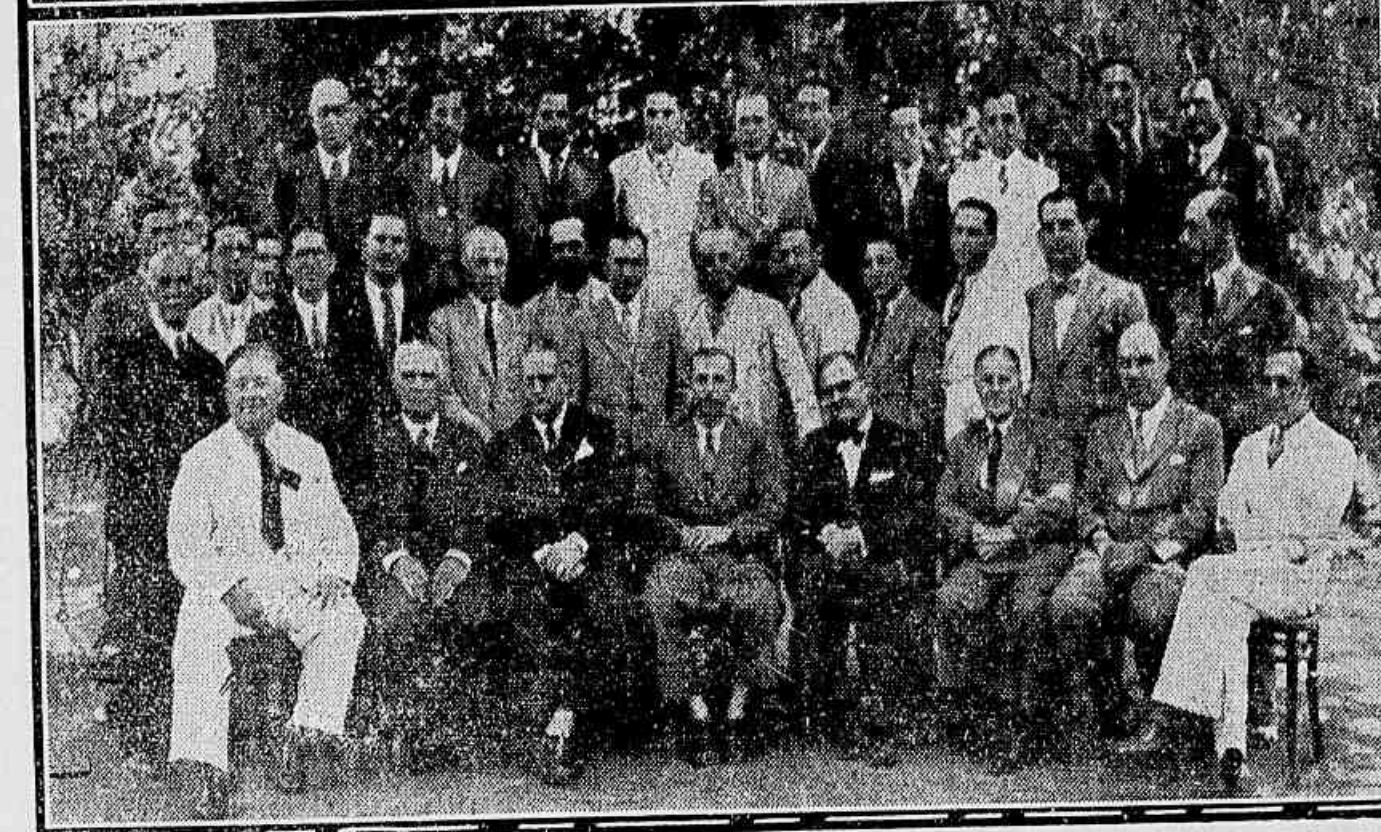
S. PAULO — Terça-feira, 9 de Março de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$600.
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4,35/128 d.
Livre — 3 d. — 79$700

# Bragança, reducto da tradição republicana,

## — recebe com grandes festas o nosso eminente chefe dr. Sylvio de Campos e sua comitiva —

UMA VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO AO P. R. P. NA CIDADE DOS LEME — UM AGAPE EM HOMENAGEM AOS VISITANTES — A SESSÃO SOLENNE REALIZADA NO SALÃO DE HONRA DA CAMARA MUNICIPAL, SOB A PRESIDENCIA DO CEL. LADISLAU GONZAGA DA SILVA LEME — VIBRANTE ORAÇÃO PROFERIDA PELO DR. SYLVIO DE CAMPOS — OUTRAS PEÇAS ORATORIAS DE EXALTAÇÃO AO P. R. P. — A REPRESENTAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — OUTRAS NOTAS

**NO ALTO: — (Da esquerda para a direita) O dr. Orlando de Almeida Prado, illustre lider da bancada do Partido Republicano Paulista na Camara Municipal de São Paulo, quando pronunciava sua brilhante oração aos bragantinos; o cel. Ladislau Gonzaga da Silva Leme, inclito chefe da familia Leme, na presidencia da sessão solenne realizada na Camara Municipal de Bragança, ladeado pelos srs. drs. Sylvio de Campos, eminente chefe do P. R. P. e Orlando de Almeida Prado; o dr. José Carlos Pereira de Sousa, nosso companheiro de trabalhos, redactor-chefe do "Correio Paulistano", quando proferia o seu scintillante discurso na sessão solenne. EM BAIXO: — Grupo formado antes do almoço, vendo-se o dr. Sylvio de Campos ao lado do dr. José de Aguiar Leme, prefeito interino de Bragança e um aspecto do agape offerecido aos visitantes.**

Attendendo ao convite que lhe fôra feito pelo dr. José de Aguiar Leme, prefeito interino de Bragança, e pelo Directorio do Partido Republicano Paulista local, esteve domingo naquella importante cidade, reducto inexpugnavel do P. R. P., o grande chefe republicano dr. Sylvio de Campos. S. s. e os amigos que o acompanharam, srs. vereadores á Camara Municipal de São Paulo, drs. Orlando de Almeida Prado, lider, Marrey Junior e Achilles Bloch da Silva; drs. José Carlos Pereira de Sousa e Antonio Hermann Dias Menezes, redactor-chefe e superintendente do "Correio Paulistano"; Marrey Filho, Simões de Carvalho, Narciso Pieroni, Estevam Montebello, Vicente Zerlengo, foram recebidos á chegada pelo prefeito, todos os membros do Directorio, presidente da Camara, vereadores e supplentes e innumeros correligionarios. Os deputados drs. Roberto Moreira, João Baptista Gomes Ferraz, Cesar Salgado e Tarcisio Leopoldo e Silva, impedidos de seguir, fizeram-se representar, respectivamente, pelos srs. José Carlos Pereira de Sousa, Antonio Hermann Dias Menezes, Simões de Carvalho e Narciso Pieroni.

Encaminharam-se todos para a residencia do dr. Raul de Aguiar Leme, onde lhes foi servido um excellente café. O dr. Sylvio de Campos e seus companheiros de viagem foram então apresentados ás mais destacadas figuras de Bragança, entretendo-se em animada palestra.

Convidados, pelo prefeito municipal interino, dr. José Aguiar Leme, os visitantes percorreram a cidade, tendo visitado o Matadouro Municipal e o Parque, caprichosamente cuidado.

Foi-lhes dado observar a cuidadosa conservação das vias publicas e o irreprehensivel calçamento e asseio da cidade, que pódem ser tomados como exemplo e padrão de diligencia administrativa.

Rumaram, em seguida, todos para a Fazenda São José, propriedade do sr. capitão José Vieira da Silva, onde foi servido o almoço aos convidados.

Sentaram-se á mesa, além do dr. Sylvio de Campos e seus companheiros de São Paulo, o prefeito municipal interino de Bragança, dr. José Aguiar Leme; sr. Chrispiniano da Silva Leme, presidente da Camara; Julio Colombi, vice-presidente da Camara; Francisco de Toledo Leme, secretario da Camara; vereadores Augusto Pereira de Araujo Cunha; Affonso Ferreira Filho, Alberto Pereira Diniz, supplentes; José Hermenegildo de Oliveira e Marcello Stefani; cel. Ladislau Gonzaga da Silva Leme; cel. Antonio Gordinho Filho, industrial no municipio; José de Assis Gonçalves Junior, director do expediente da Prefeitura e dos membros do Directorio e correligionarios Mario de Oliveira Leme, João Pereira da Silva, José Vieira de Godoy, Luiz Gonzaga de Aguiar Leme, Aureo Andrade Rosa, Ismael de Aguiar Leme, Bernardo Stefani, José de Lima Franco Sobrinho, Benedicto de Toledo Leme, Idalmiro de Oliveira Carneiro, Octaviano Patricio Machado, pharmaceutico João Furquim Lambert.

O optimo almoço, magnificamente servido, decorreu num ambiente da mais franca cordialidade. Ao terminar o agape, fez uso da palavra o sr. pharm. João Furquim Lambert, que, em nome do Directorio de Bragança, saudou, com palavras eloquentes o dr. Sylvio de Campos, os drs. Marrey Junior, Orlando de Almeida Prado, Achilles Bloch da Silva e o "Correio Paulistano". Enalteceu o orador a orientação segura que vem sendo dada, no momento actual, ao glorioso Partido Republicano pelos seus chefes, entre os quaes o homenageado é figura de marcado relevo, pois não o tem abandonado, um momento sequer, a idéa central que vem norteando a sua incansavel actividade: o fortalecimento crescente do Partido que fez a gloria de São Paulo e da Republica brasileira, que ainda tanto esperam da sua acção.

O orador, ao terminar, foi applaudido com enthusiasmo.

Levantou-se o dr. Sylvio de Campos. Agradeceu aos valorosos companheiros de Bragança a homenagem que lhe era prestada, e que recebia em nome do Partido, porquanto as palavras que acabára de ouvir reflectiam bem o sentimento do povo bragantino integrado inteiramente dentro das aspirações republicanas. Recordou o dr. Raul Leme, prefeito effectivo de Bragança, ausente no momento, a quem a terra que o acolhia tão affectuosamente tanto deve; lembrou os prestigiosos chefes desapparecidos, cuja memoria continuava a orientar a acção dos depositarios fieis da mesma obra de engrandecimento da terra natal e da patria brasileira.

Referiu-se á maneira pela qual os Leme vêm dirigindo os destinos da gloriosa terra, exemplo vivo de probidade e honradez, capacidade e tino administrativo, reconhecidos, sem relutancia, desde 1930 pelos proprios vencedores.

Bragança era um exemplo, e como tal um reducto de glorias partidarias.

O dr. Sylvio de Campos, concluindo a sua vibrante oração, foi calorosamente applaudido.

O dr. Marrey Junior, em nome dos vereadores á Camara Municipal de S. Paulo, ali presentes, agradece á saudação que lhes foi feita. Incisivo nas suas palavras, focaliza a expressão daquella homenagem prestada ao dr. Sylvio de Campos, batalhador incansavel e authentica figura de chefe do qual, elle orador, divergira ainda não ha muito tempo, mas no qual reconhecia sempre a mesma lealdade de propositos. Podia falar com a autoridade que lhe advinha de velho politico, que iniciára os primeiros passos na vida politica obedecendo ás diretrizes do inolvidavel Bernardino, cuja preoccupação maior e exclusiva fôra de, trabalhando pelo partido, trabalhar pelo Brasil. Reportando-se ás palavras do sr. pharmaceutico João Furquim Lambert, que os saudou em nome do Directorio de Bragança, disse que era bem verdade pulsarem sob o mesmo rythmo os corações dos mineiros vizinhos e todos os brasileiros que só tinham, no momento uma aspiração, a grandeza da Patria e de São Paulo, preoccupação maxima do Partido Republicano Paulista.

O dr. Marrey Junior terminou sua oração, sob enthusiasticos applausos.

Findou assim o almoço. Voltaram todos, á cidade, tendo o dr. José de Aguiar Leone, prefeito interino, convidado o dr. Sylvio de Campos e seus companheiros a fazer uma visita á prefeitura municipal.

O amplo edificio estava repleto de correligionarios e, percorridas todas as dependencias, solicitados pelo sr. presidente da Camara Municipal Chrispiniano da Silva Leme deram entrada na sala das sessões, recebidos por uma salva de palmas.

Assumiu a presidencia o sr. cel. Ladislau da Silva Leme ladeado pelo dr. Sylvio de Campos e Orlando de Almeida Prado. O presidente, abrindo a sessão, deu a palavra ao sr. pharmaceutico João Furquim Lambert, para saudar os visitantes.

As vibrantes palavras proferidas por s. s., em nome do povo de Bragança, pois que interpretava o sentido perfeito da maioria dos vereadores municipaes e supplentes e todos os presentes e em nome do prefeito dr. José A. Leme, foram ditas com brilho e eloquencia. Saudou o Partido Republicano na pessoa do dr. Sylvio de Campos, chefe valoroso, assegurando que as disposições do povo bragantino eram as mesmas de sempre: fidelidade ás convicções partidarias, de confiança na diretriz imprimida ás actividades do partido pelos chefes que lhe dirigem os destinos.

Bragança não falharia á sua missão, de concorrer com suas forças para o engrandecimento de São Paulo e do Brasil.

Com a palavra, o dr. José Carlos Pereira de Sousa, agradaceu em nome do dr. Sylvio de Campos e demais companheiros a expressiva homenagem que lhes era prestada e que vinha demonstrar a pujança e o prestigio sempre crescentes do Partido Republicano.

Bragança era um exemplo a seguir, através da acção dos eminentes chefes que lhe dirigiam os destinos politicos e administrativos, orientada exclusivamente para o bem estar do povo bragantino que por isso mesmo vivia prospero e feliz. A impressão daquella homenagem não se apagaria jámais da lembrança dos que eram assim recebidos pelos representantes do povo de Bragança e das suas figuras mais prestigiosas e destacadas realçando o valor da familia Leme, do grande chefe e prefeito dr. Raul de Aguiar Leme, e do prefeito interino dr. José de Aguiar Leme.

Em nome dos vereadores que vieram de São Paulo, falou o dr. Orlando de Almeida Prado, lider da bancada republicana que agradeceu as referencias que lhes foram feitas, saudando os collegas bragantinos.

Terminou, pedindo que todos os presentes o acompanhassem numa salva de palmas á Bragança.

Finalizando o dr. Marrey Junior, em breve oração, recorda os serviços prestados pelos grandes vultos desapparecidos, cujos nomes estavam inscriptos com letras de ouro na historia de Bragança. Na pessoa dos continuadores da grande obra realizada, saudava a memoria dos illustres varões que souberam honrar a terra bragantina o que equivalia a dizer a familia Leme.

O coronel Ladislau Gonzaga da Silva Leme, levantou em seguida a sessão.

Retirando-se do edificio convidados pelo dignissimo sr. presidente da Camara e prefeito municipal, dirigiram-se os visitantes para a usina electrica situada a 40 minutos da cidade.

Recebidos fidalgamente pelo seu proprietario, o venerando cel. Antonio Gordinho Filho que preparara aos convivas uma magnifica mesa de doces, visitaram as grandiosas installações que pela sua imponencia deixaram a todos deslumbrados.

O cel. Gordinho Filho, na aprazivel vivenda, que denominou "Casa de Bragança" offereceu aos presentes um café, servido por sua dignissima esposa que captivou a todos com a sua requintada gentileza. O dr. Sylvio de Campos e demais companheiros ás 18 horas retiraram-se, rumando para São Paulo, vivamente impressionados pelas calorosas manifestações de que foram alvo por parte dos correligionarios bragantinos; ás gentilezas recebidas da familia Leme de tão gloriosas tradições; ás attenções do illustre prefeito interino dr. José de Aguiar Leme, presidente da Camara Municipal sr. Chrispiniano da Silva Leme, vereadores, supplentes, e membros do directorio.

---

# Tremor de terra

## em São Francisco

**SÃO FRANCISCO, 8 (H.) — Foi sentido nesta cidade, ás 3 horas e 30 minutos, um tremor de terra. Quebraram-se alguns vidros, tendo os edificios de Berkeley sentido o abalo com maior intensidade. Até agora não houve nenhum desastre de vulto.**

---

# Em chammas

## UM QUARTEIRÃO DE IMPORTANTE RUA DE BERLIM

BERLIM, 8 (A. B.) — A Friedrichstrasee, uma das mais importantes arterias da metropole allemã, pela segunda vez foi theatro de um violento incendio que muito trabalho deu aos bombeiros. No immovel do "Rheinterrassen", estabelecimento de diversões desta capital, verificou-se um incendio que sómente foi descoberto depois que o interior da casa de tres andares já estava em fogo. A' chegada dos bombeiros as chammas já se tinham extendido a todo o quarteirão. Felizmente não houve victimas a lamentar. Os habitantes das casas vizinhas tiveram tempo de se retirar.

## PROTESTO DO PESSOAL DO THEATRO DE VILNA

VILNA, 8 (A. B.) — O pessoal do Theatro de Vilna, inclusivé a directoria dos actores, occupou o referido estabelecimento de diversões, iniciando hoje a gréve da fome, em signal de protesto contra o gesto das autoridades polonezas, mandando fechar aquelle theatro.

## A SENHORA SIMPSON SEGUIU PARA OS ARREDORES DE TOURS

CANNES, 8 (H.) — A senhora Wally Simpson deixou Cannes ás 11 horas e 30 minutos, pela estrada de rodagem, com destino aos arredores de Tours, onde tenciona passar dois mezes.

## PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes indiciados:

— Paulo Silva, ou Paulo Ribeiro da Silva, de 25 annos, solteiro, operario, residente á rua Minerva, 24, pronunciado pelo juiz da 3.ª vara criminal por crime de estupro.

— Antonio Maria Matto, portuguez, de 27 annos, casado, operario, morador á rua Venancio Ayres, 38, pronunciado pelo juiz da 1.ª vara criminal por crime de ferimentos leves em Geraldo Moura.

— Benedicto Moreira Carvalho, de 27 annos, casado, enfermeiro, domiciliado á rua Antonio Barros, 30, pronunciado pelo juiz da 3.ª Vara Criminal por crime de ultrage ao pudor.

— José Jessé Mello, de 22 annos, solteiro, vendedor de radios, morador á rua Carvalho de Mendonça, 220, pronunciado por crime de ferimentos leves em Joaquim Campos.

— Portugal Sousa Pacheco, 3.º sargento da Força Publica, pronunciado pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, por crime de ultrage ao pudor.

— Angelo Evangelista Mauro ou apenas Angelo Evangelista, italiano, viuvo, operario, residente á rua Javahés, 91, preso por crime de homicidio praticado em 1936 em Ribeirão Preto, sendo victimas José Augusto Vieira, que veio a fallecer e José Luiz de Oliveira, ferido gravemente. Após a pratica do delicto, Angelo Evangelista conseguiu evadir-se fugindo á acção da policia. Agora foi reconhecido e preso nesta capital, devendo ser enviado para Ribeirão Preto, onde será devidamente julgado.

## EXPLOSÃO NUM CARRO DA ESTAÇÃO DE CERBERE

PERPIGNAN, 7 (H.) — Verificou-se, ás seis horas de hoje, violenta exploração num carro vasio da estação de Cerbere. A policia prendeu para averiguação um individuo suspeito de nome Jean Salles, natural de Tolosa e que desde a sua chegada a Perpignan, despertara suspeitas pela sua attitude equivoca.

# OCCORRENCIAS POLICIAES

### AGGRESSÕES — DESASTRES — ATROPELAMENTOS E VARIOS FACTOS DE POLICIA

Por questões de somenos importancia, Maria Garcia, de 50 annos de edade, residente á rua Barão de Ladario, 142, foi aggredida e ferida a sôcos e pontapés por uma vizinha que se evadiu.

* * *

José Maria Mendes, residente em Santos, á rua Senador Feijó, 249, quando se encontrava no Jardim de Luz, foi inesperadamente aggredido por um desconhecido que a seguir, fugiu.

* * *

José do Carmo, residente á rua Madre de Deus, 206, na rua do Oratorio, na residencia de seu amigo Manuel Maria de Oliveira, discutiu com o mesmo, atracando-se a seguir. Manuel Maria de Oliveira reagiu e feriu José do Carmo, que apresentou queixa á policia.

* * *

Moacyr Gonçalves de Barros, residente á rua Bueno de Andrade, 673, em companhia de varios amigos embriagados, viajava num caminhão. Em dado momento, Moacyr discutiu com Feliciano dos Santos Leite, sendo por este aggredido a dentadas.

* * *

Vitalino Gonçalves, de 45 annos de edade, residente á rua Dr. Arnaldo, 41, por questões de somenos importancia, nas proximidades de sua residencia foi aggredido e ferido a sôcos e pontapés pelo guarda-civil Arthur Erik Petrak. A victima apresentou queixa ao delegado de plantão na Central.

* * *

Por motivos futeis, Emilia Bastiani, residente no "Bar Rhenania", situado á rua Victoria, 453, foi aggredida por Manuel Joaquim Rodrigues, que estava bastante embriagado.

* * *

Virgilio Rutuolo, residente á rua Paris, 18, indo em casa de sua sogra á rua Visconde de Inhomirim, 14 atracou-se com o seu cunhado Pedro Cavalloti, de 27 annos de edade. Em dado momento Virgilio apunhalou Pedro, ferindo-o gravemente. O aggressor fugiu e a victima foi hospitalizada.

* * *

O menor Armando Veccirili, de 17 annos de edade, morador á rua Catão, 37, quando tomava banho numa varzea proxima á rua Santa Marina, pereceu afogado. O cadaver do desditoso joven foi removido para o necroterio do Araçá.

* * *

Luiz Carneiro, residente á rua Germana Burchard, 100, quando pretendia atravessar a avenida Paulista, foi atropelado por um auto, soffrendo varios ferimentos de natureza leve.

* * *

Anove Augusto, de 48 annos de edade, residente á rua Varlos Viccari, 37, nas proximidades de sua residencia, foi atropelado por um auto cujo motorista fugiu, soffrendo varios ferimentos generalizados.

* * *

A menina Odette Fernandes, de 6 annos de edade, residente á rua Marechal Polydoro, 39, quando atravessava a avenida Jabaquara, foi atropelada pelo auto particular P. 16.381, dirigido por Antonio Vieira.

* * *

Manuel Horacio, de 35 annos de edade, residente em Sant'Anna, ao atravessar a rua Cantareira, foi atropelado pelo auto de chapa P. G. 17, soffrendo ferimentos generalizados.

* * *

A carroça 399, conduzida pelo carroceiro José Gomes, ao passar pela rua Turiassu', atropelou Paschoal Pertilia, residente á rua Venancio Ayres, 20, causando-lhe varios ferimentos generalizados.